

RELATÓRIO
& CONTAS
2021

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*



Associação Empresarial
da Beira Baixa

Índice

1. NOTA DO PRESIDENTE.....	5
2. INSTITUCIONAL.....	7
2.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E SINTESE DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES	7
2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
2.3 EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ASSOCIATIVA.....	14
3.1 ORGÃOS SOCIAIS	14
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	15
3.3 ASSOCIATIVISMO.....	17
ESTRUTURA ASSOCIATIVA.....	17
COMISSÕES SETORIAIS DA AEBB.....	19
DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO.....	20
PROTOCOLOS.....	21
4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2021.....	22
4.1 FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO.....	23
4.2 INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO.....	45
4.3 SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE.....	59
4.4 AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL.....	65
5. UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.....	67
6. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	68
7. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2021.....	77
7.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	125
7.2. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	129

1. NOTA DA PRESIDENTE

A vida das pessoas e das instituições mede-se e avalia-se por marcos, por intervalos de tempo, nos quais organizamos os eventos que ocorrem, sendo que nessa organização e divisão, procuramos referências que nos permitam ponderar o passado e ajustar, constantemente, o plano para o futuro. Neste sentido, o balanço da atividade realizada durante um ano de direção associativa é sempre um exercício de valor acrescentado, especialmente em anos desafiantes. E de facto 2021 foi um ano especial.

O ano 2021 foi um ano especial porque correspondeu ao início de um novo ciclo na vida da AEBB, com a responsabilidade assumida por uma nova direção, cujo plano de ação foi detalhadamente descrito no manifesto eleitoral, trazendo, para o interior da associação, novas dinâmicas e o foco numa necessária renovação que o associativismo tem de interiorizar para se poder renovar. Pessoalmente e enquanto presidente da Direção, orgulho-me de forma particular desse plano (do qual se podem encontrar resultados específicos no exercício de 2021, espelhado neste documento), da visão que encerra e por ter sido criado no seio de uma equipa que inclui empresários de todos os concelhos do clássico distrito de Castelo Branco, o nosso território da Beira Baixa.

O ano 2021 foi um ano especial pelo desafio que constituiu para as empresas e empresários, que continuaram a braços com o efeito da pandemia COVID-19, sofrendo as consequências económicas e psicológicas de uma realidade mundial que deixará marcas ainda por bastante tempo, pondo à prova a capacidade de resiliência e espírito positivo que cada um de nós teve de reforçar no seu íntimo. O ano de 2021 foi um ano especial para a AEBB porque finalmente e após 6 anos de resultados negativos, concretizamos o trajeto de crescimento e consolidação, apresentando um resultado timidamente positivo, mas recheado de esperança para o futuro. Partilho este momento com as direções que nos antecederam, especialmente os dois últimos presidentes, Dr. António Trigueiros de Aragão e Sr. José Gameiro, que concretizaram o difícil processo de reestruturação da associação e iniciaram a sua necessária renovação, para que mais do que sobreviver, a AEBB possa continuar a ser uma referência na região, no país e no

Mundo. O caminho está planeado, haja energia, foco e união entre todos os atores do território para que, juntos, possamos contribuir para responder à questão: O que é amar uma região?

Contem com a AEBB, a AEBB conta com todos, a região precisa de todos!



Ana Palmeira de Oliveira

Presidente da Direção

2. INSTITUCIONAL

2.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL E SINTESE DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

A Direção da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, eleita em maio de 2021, apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2021.

O ano de 2021 foi marcado pela eleição de novos órgãos sociais, para o quadriénio 2021-2024. Foi um ano assinalado por um contexto fortemente dominado pelos impactos e incertezas provocados pela pandemia da Covid-19 que evidentemente condicionaram a realização de muitas ações planeadas, exigindo que fossem adaptadas, sempre que possível, e em alguns casos suspensas ou até mesmo adiadas.

Ainda assim, deve destacar-se positivamente a atuação da AEBB, que em contexto fortemente desafiador, conseguiu manter o seu rumo de execução de projetos, e o essencial da sua atividade corrente.

Apesar de todos os constrangimentos provocados pela pandemia mundial, o ano de 2021 foi um ano marcado por grandes desafios empresariais, incitados essencialmente pela necessidade de aceleração dos processos de digitalização empresarial, pelas imposições da transição para uma economia verde e ainda pela necessidade de alavancagem dos processos de inovação empresarial.

Foi um ano que exigiu rápidos processos de aprendizagem à Associação e de ajustamento para enquadrar novas realidades, novas tendências de mercado e novas formas de trabalho que possam acrescentar valor às empresas num período de retoma económica e social pós pandemia, tornando as empresas e a região mais resilientes.

Assim, reconhecendo a importância de reforçar o conhecimento, a flexibilidade e a agilidade na ação como forma de assegurar a nossa melhor resposta às necessidades das empresas, a Direção, no início do seu mandato em maio de 2021, definiu 4 eixos estratégicos de atuação:

Eixo 1 – Formação, Emprego e Empreendedorismo

Eixo 2 – Inovação e Investigação

Eixo 3 – Sustentabilidade e Competitividade

Eixo 4 – Afirmação da Identidade Regional

Assim no ano de 2021, com as devidas adaptações, foram desenvolvidos vários projetos e iniciativas, que marcam a estratégia futura da Associação e que essencialmente contribuem para fomentar um maior envolvimento das empresas na atividade da AEBB, que se quer sempre próxima das necessidades das empresas e da região.

Os projetos e atividades desenvolvidos em 2021, de uma forma geral tiveram uma boa execução, destacando-se os seguintes contributos:

- Maior aproximação da AEGB às necessidades dos associados com a criação, no final do ano, de 7 comissões sectoriais (Indústria, Turismo, Biomédica, Agricultura e Pecuária, TICE, Floresta e Ambiente e Comercio e Serviços), nos termos da Cláusula 28ª dos Estatutos da AEGB que são agrupamentos de sócios interessados na mesma área temática e representam a sede própria para a identificação e resolução de diversas problemáticas identificadas sobre determinados temas de interesse empresarial e regional;
- O reforço das atividades de apoio às empresas, esclarecendo e divulgando as diversas medidas de apoio às atividades económicas que foram lançadas no âmbito dos diversos programas de apoio, com destaque para as medidas de apoio para redução dos impactos provocados pela pandemia Covid-19;
- A diversificação das atividades de formação, com destaque para a oferta de formação on-line destinada a empregados e desempregados (formação modular certificada) e ainda a empresas através dos projetos de formação-ação. Ainda a destacar a candidatura realizada no final do ano ao projeto Emprego + Digital, que foi uma iniciativa inovadora que o governo lançou para apoiar as empresas nos processos de transição digital;
- A integração da AEGB em consórcios de candidaturas ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, abrindo novas oportunidades à Associação e aos seus associados, nomeadamente integração de novas redes de conhecimento e desenvolvimento dos diversos sectores empresariais;
- Reforço das atividades de transferência de conhecimento científico e de tecnologia, com destaque no sector da cosmética, com a participação e desenvolvimento de diversos projetos e iniciativas que fortalecem o posicionamento da AEGB enquanto entidade de interface nos processos de transferência: Projeto P4Wellness, Sócio Fundador da Rede Internacional de Clusters de Cosmética (GCC.world), Integração na plataforma de especialização para a modernização industrial do sector da cosmética (Go4Cosmetics) recentemente aprovada pela UE onde a AEGB e a CCDRC representam Portugal;
- Apresentação de propostas de alteração/melhoria junto de entidades oficiais:
 - CIP (concertação social) – proposta de alteração ao RECI de forma a que as associações empresariais passem a ser elegíveis nos avisos de candidatura de transferência de Conhecimento e tecnologia;
 - MTSSS – Proposta de alterações ligada à atividade de formação;
- Formalização de diversas parcerias de apoio ao desenvolvimento de projetos promovidos por entidades parceiras, com destaque para os seguintes:
 - HYGIEIA - visa conceber um programa de mestrado que forneça conhecimentos científicos e competências que sejam aplicáveis na prevenção de riscos, garantindo a promoção da saúde e bem-estar através de abordagens não farmacológicas;

- BYP4DEV - O objetivo deste projeto é fornecer conhecimentos e competências aos profissionais do setor agroalimentar e de outros setores sobre as possibilidades de valorização de subprodutos e resíduos da indústria agroalimentar no desenvolvimento de novos bioprodutos de alto valor agregado direcionados para alimentos, rações, cosméticos e farmacêuticos;
- INNOVFOODSYS – Tem como objetivo desenvolver habilidades técnicas, empreendedoras e de inovação no sistema alimentar, incluindo as centradas na transição digital e verde;
- DSPA – Criação do polo de inovação digital para estimular a inovação, qualificação, disseminação e adoção de competências e tecnologias digitais avançadas pelos agentes económicos.

Ainda em 2021, destacar as atividades desenvolvidas no âmbito da participação no movimento **Plataforma P'la Reposição das SCUTs na A23 e A25**, constituído em 2016 por 7 atores locais: Associação Empresarial da Beira Baixa - AEBB; Associação de Empresários p'la Subsistência do Interior; União dos Sindicatos de Castelo Branco; Comissão de Utentes da A23; Associação Empresarial da Região da Guarda - NERGA; Comissão de Utentes da A25; União de Sindicatos da Guarda, que de forma voluntária e consciente, se organizaram com o objetivo de sensibilizar o poder político e demais agentes decisores, sobre as consequências nefastas da introdução das portagens na A23 e A25, e encontrar formas de intervenção para a reposição das SCUT/sem custos para o utilizador.

Este movimento regional, tem vindo a desenvolver diversas ações com o objetivo de junto do poder político e principais decisores no processo, apresentar preocupações conjuntas e até mesmo apontar caminhos e soluções que eliminem os efeitos da introdução das portagens nas duas vias de circulação A23 e A25.

Durante o ano de 2021, destacamos as seguintes iniciativas da responsabilidade da plataforma:

- Realização de audição com a Sra. Ministra da Coesão Territorial, Dra. Ana Abrunhosa, e grupos parlamentares, nomeadamente para apresentação de propostas concretas para a redução, destacando-se a seguinte:
 - Isenção para residentes a partir de janeiro de 2021;
 - 50% desconto para todos os utilizadores;
 - Abolição total até ao fim da legislatura;
- Debate Temático/reflexão sobre “Mobilidade rodo-ferroviária na Beira Interior”, no dia 31 de maio’21, no Puralã - WoolValley Hotel & SPA, Covilhã, com a presença dos docentes da Universidade da Beira Interior, Dr. João Leitão e Dr. António Fernandes de Matos e a participação do Prof. António Pinto Pires;
- Realização de duas ‘Assembleias Cívicas de Indignação’, nomeadamente:
 - no dia 23 de Julho, na Praça do Município da Covilhã, com o objetivo de analisar a redução aplicada pelo Governo e debater a proposta da Plataforma para 2022;

- no dia 22 de Novembro, na Guarda, com a presença dos grupos parlamentares, Conselho Geral da Plataforma, autarcas, empresários, trabalhadores e população em geral, para sensibilizar a AR no sentido de viabilizar/aprovar a nossa proposta para o OE de 2022;

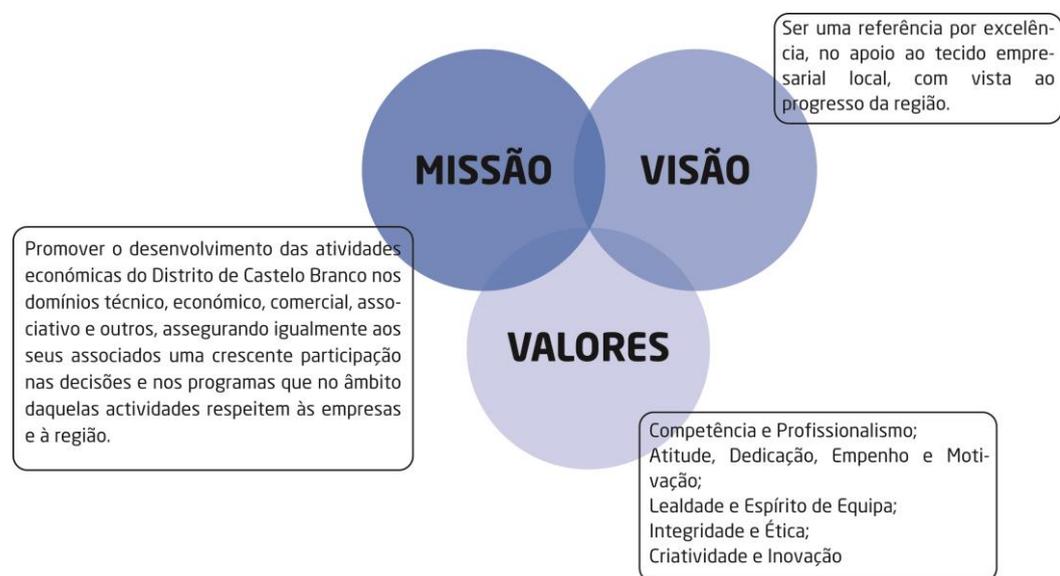
- Conferência de Imprensa e Manifestação de Protesto – Marcha Lenta, no dia 01 de Julho’21, na Rotunda A23 / Fundão Norte, no Fundão;

- Foram ainda emitidas 6 notas de imprensa, a saber:

- 04/jan - “Contra a tentativa de boicote à redução das portagens nas Scut”
- 12/fev - “O governo deve respeitar as decisões soberanas da AR”
- 15/abr- “ Descontos das portagens são legais – Desconto de 50% a 1 de Julho”
- 26/abr- “Ligações transfronteiriças e mobilidade na Beira Interior em causa no PRR”
- 03/jul- “Plataforma P’la Reposição das SCUTs na A23 e A25 pondera novas ações de protesto”
- 13/set - “A Plataforma P’la Reposição das SCUTs na A23 e na A25 reuniu, insiste nas correções desde 01 de Julho e apresenta propostas para o OE 2022”.

A concretização das atividades no ano de 2021, contaram com o empenho da atual Direção e com a enorme dedicação de todos os colaboradores que compõem a estrutura da AEGB e que de forma dinâmica e proactiva se adaptaram com sucesso à nova realidade.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES



2.3 EIXOS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

As mais de três décadas de atividade associativa, em plena articulação com entidades regionais e nacionais, posicionam a AEGB como uma associação de referência na

representação do tecido empresarial multisectorial. Embora a atividade da AEBS esteja mais amplamente inserida na região da Beira Baixa, definida pelas fronteiras anteriormente conhecidas como distrito de Castelo Branco, a sua abrangência não fica exclusivamente limitada aos 11 concelhos de atuação: Belmonte, Covilhã, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco, Sertã, Vila Velha de Ródão e Vila de Rei. Atualmente, a região da Beira Baixa foi reorganizada numa divisão territorial que implica a articulação da AEBS com 3 comunidades intermunicipais: CIM Beira Baixa, CIM Beiras e Serra da Estrela, CIM Médio Tejo.

Ao longo da sua existência a AEBS tem sido uma referência para os seus associados, quer na luta por causas que deram resposta a necessidades essenciais, quer acompanhando a evolução dos tempos e das necessidades, posicionando-se como uma entidade parceira em processos de formação, qualificação e capacitação, apoio logístico e promoção dos produtos, serviços e da inovação que se desenvolve nesta região e em Portugal. Para o efeito, a AEBS tem investido na construção e consolidação de redes internacionais, importantes instrumentos para a promoção das empresas associadas.

A AEBS de hoje é diferente da AEBS do final do século passado e será natural e necessariamente diferente daquela que encontraremos no final do atual mandato, que iniciou funções em maio de 2021 e termina em 2024. A AEBS de hoje está junto dos seus associados promovendo: (i) formação de qualidade, (ii) apoio técnico personalizado, (iii) oportunidades de financiamento, (iv) programas de internacionalização, (v) mapeamento de necessidades e dificuldades de operação, (vi) participação em projetos internacionais de valorização de conhecimento técnico-científico.

A próxima década apresenta-se repleta de desafios e de inúmeras oportunidades, assentes numa lógica de valorização da inovação, do conhecimento e das tecnologias, não deixando para trás o enorme potencial das dinâmicas inerentes às pessoas, às suas qualificações e requalificações, ao seu bem-estar e procura de felicidade, culminando no *lacto* mas tão importante conceito que é o da Qualidade de Vida.

A região da Beira Baixa apresenta atributos e valências técnico-científicas que deverão ser promovidos criando, em rede, projetos estruturantes e diferenciadores do seu tecido empresarial, dos seus fatores de competitividade no setor primário, secundário e terciário em estreita articulação com as entidades do sistema científico e os centros tecnológicos nacionais.

As empresas são o motor da economia, quer pela riqueza que geram, contribuindo para a redução do desemprego e para o aumento da competitividade, quer também pelo necessário combate ao despovoamento, a relação com os ecossistemas e valorização de recursos endógenos e ainda o tão importante e crucial processo de transferência e valorização do conhecimento. O papel que as empresas desempenham nos territórios de baixa densidade populacional é ainda mais estruturante. Deste modo, **o tecido empresarial necessita de uma entidade de suporte que o apoie na concretização das suas estratégias de inovação e desenvolvimento, no seu processo de crescimento e consolidação, na sua gestão corrente, na procura e identificação de oportunidades de financiamento, no estabelecimento de pontes com o sistema científico e tecnológico nacional e na articulação com as entidades regionais, nacionais e internacionais.**

Neste posicionamento, a nova direção da AEBB, definiu um conjunto de objetivos estratégicos organizadas em 4 vetores de atuação, que permitirão a consolidação do posicionamento da AEBB enquanto entidade regional na valorização do território e das empresas associadas, bem como, no enquadramento nacional, como entidade de referência na identificação de oportunidades no território para a valorização dos seus atributos e das suas empresas.

EIXO 1 - FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Tem como objetivo a promoção da qualificação e requalificação das pessoas, especificamente orientada para as necessidades das empresas, oferecendo formação adaptada às suas especificidades. A sua otimização obedece a um trabalho próximo com a rede de escolas e entidades de formação, para encontrar soluções conjuntas e promover o emprego dos técnicos formados no território, a colocação de formandos e promover estratégias de empregabilidade para grupos especiais.

É também desígnio de atuação desta Associação trabalhar em sinergia com as estruturas existentes, dedicadas à causa do empreendedorismo, para apoiar a promoção do espírito empreendedor, através da partilha de experiências e de testemunhos dos empresários da nossa região.

Objetivos Estratégico:

- 01.** Promover a qualificação e requalificação das pessoas
- 02.** Promover o emprego
- 03.** Promover o empreendedorismo

EIXO 2 - INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Apresenta como objetivo, apoiar estratégias de inovação definidas para a região da Beira Baixa, sendo parceiros das empresas, das unidades de investigação e desenvolvimento e dos centros de interface, promovendo pontes, impulsionando a transferência de conhecimento e tecnologia, a valorização dos recursos endógenos, a valorização do conhecimento técnico-científico. Pela experiência que já detém, a AEBB, posiciona-se como um elemento estruturante na desconstrução da linguagem, que é distinta, entre empresários e cientistas, constituindo um relevante elo de ligação, bem como uma alavanca na identificação de necessidades e iniciativas de interação entre empresas associadas e o sistema técnico-científico nacional e internacional e na promoção de projetos inovadores e colaborativos, que sirvam o aumento da competitividade das empresas e o desenvolvimento do território.

Objetivos Estratégicos:

- 04.** Reforçar a inovação estratégica realizada na região
- 05.** Reforçar o papel da associação no processo de transferência de conhecimento

EIXO 3 – SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE

No seu processo de apoio aos seus associados, a AEBB está atenta às novas dinâmicas relacionadas com a transição digital e climática, promovendo formação nas áreas indicadas, informando e capacitando as empresas e os empresários, e identificando soluções para a concretização dos processos de transição, promovendo os serviços e competências dos associados com atividade nesses sectores.

É ainda desígnio, a necessidade de apoiar e contribuir para uma nova moldura de atuação no sentido de apoiar e promover a internacionalização das empresas e dos produtos, através de projetos em parcerias com outras entidades nacionais, proporcionando oportunidades de participação em feiras e missões internacionais, missões inversas sectoriais que permitam a valorização da inovação e da oferta regional, entre outras intervenções.

Objetivos Estratégicos:

06. Apoiar os associados nos processos de transição digital e climática

07. Promover a internacionalização das empresas e dos produtos

EIXO 4 – AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL

Reforçar a identidade regional é imperativo para o desenvolvimento da região. Consciente desta necessidade de afirmação, a atuação da AEBB é pautada pela promoção dos atributos da região, que são, por sua vez, o produto no qual assenta a atividade de uma parte relevante do tecido empresarial da Beira Baixa: a natureza, a cultura, a gastronomia, o turismo.

Esta atuação caracteriza-se pela promoção de eventos de proximidade com e entre associados de modo a cultivar uma cultura de identidade regional; o envolvimento de entidades regionais na realização de eventos técnicos e sociais de modo a promover a interação entre diferentes atores do ecossistema regional e nacional; a promoção de eventos de discussão e de definição de estratégias intervenção, inclui ainda, a promoção no seio da AEBB e dos seus associados, de uma cultura de responsabilidade social, promovendo boas práticas empresariais, fomentando a prática do mecenato e divulgando entidades idóneas, da região, que contribuem pelo seu trabalho, para que todos possam viver num território mais justo e mais inclusivo.

Objetivos Estratégicos:

08. Promover uma cultura de identidade regional assente nos atributos da região e das empresas associadas

09. Promover uma cultura de responsabilidade social

Pretende-se que a AEBB seja reconhecida como um elemento agregador, promotor de uma identidade regional, contribuindo de forma consistente para a diferenciação do território promovendo a “agregação e diferenciação do território da Beira Baixa”.

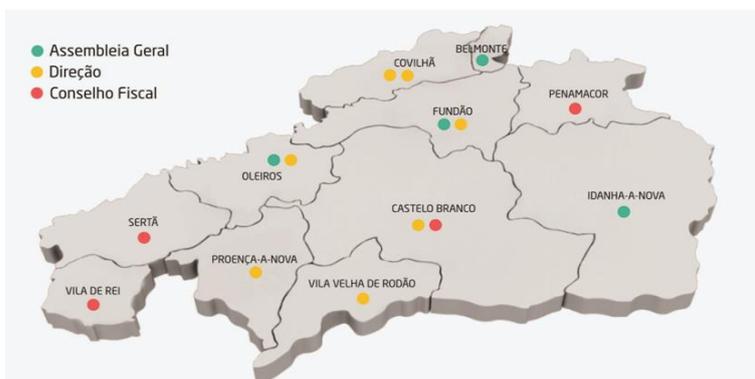
3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA

ASSOCIATIVA

3.1 ORGÃOS SOCIAIS

Eleitos em maio de 2021 em Assembleia eleitoral, os novos órgãos sociais da AEBB para o quadriénio 2021-2024, são os que a seguir se apresentam:

Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
Presidente José Adelino Esteves Gameiro (Silvapor, Lda.)	Presidente Helena Rute Novais Barroso (Cetalbi 2 - Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.)	Presidente Ana Palmeiro Oliveira (LABFIT - HPRD : Health Products Research and Development, Lda.)
Vice - Presidente Paula Cristina Afonso Luís (José Afonso & Filhos, S.A.)	Vice - Presidente Pedro Manuel Castel Branco Próspero Santos (Veiga de Mago - Sociedade Agropecuária, Lda.)	Vice - Presidente António Barros Teixeira Afonso (Netsigma - Consultoria e Formação em Informática, Lda.)
Secretário Rómulo José Carvalho Mineiro (Twintex II - Indústria de Confeções, Lda.)	Vogal Sílvia Filipa Farinha dos Santos (Diamantino Jorge & Filho, Lda.)	Vice - Presidente Miguel Agostinho Pereira (Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão, Lda.)
Secretário Suplente Maria de Lurdes Afonso Geraldês Carvalho (Quinta dos Termos, Lda.)	Vogal Suplente Paula Cristina Barata Joaquim Crisóstomo (Geodesys Consulting, Lda.)	Vice - Presidente Amélia Regina Fernandes Ribeiro (Pirotecnia Oleirense, Fogos de Artifício, Lda.)
		Vice - Presidente Jorge Manuel dos Santos Pessoa (Eco Glamping Gardunha, Lda.)
		Vice - Presidente Suplente Ricardo José Tavares Alves Rocha (Roclayer Packaging Compounds, S.A.)
		Vice - Presidente Suplente Nuno Ezequiel Mendes Pais (António Ezequiel, Lda.)



REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS – Com participação nos Órgãos Sociais



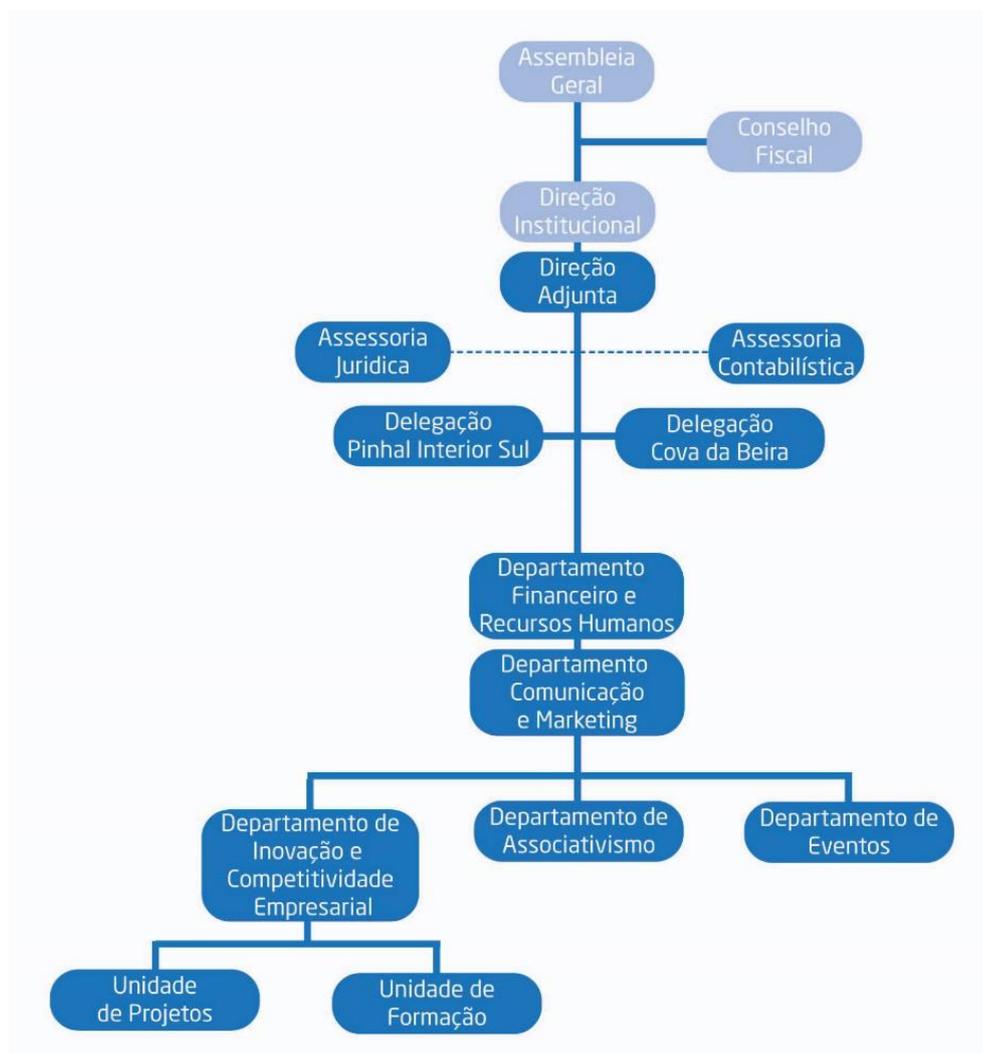
OUTRAS PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS



3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da AEBB segue uma hierarquia tradicional, no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as atividades que desenvolve. Na estrutura executiva, assumida pela Diretora Adjunta em estreita articulação com a Direção, as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às atividades empresariais e a gestão corrente da Associação.

A atual estrutura organizacional é a seguinte:



No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva da AEBB era composta, no final do ano 2021, por 9 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Tipo de Vínculo	Nº	Homens	Mulheres
Efetivos	8	2	6
Independentes	1	1	0
Total	9	3	6

Esta equipa é constituída por 8 (oito) contratados efetivos, subdivididos da seguinte forma: 1 (uma) Diretora Adjunta, 4 (quatro) técnicos /gestores de projeto, 1 (uma) administrativa, 1 (um) técnico de informática e 1 (um) técnico de design gráfico.

A Associação Empresarial tem um quadro de colaboradores com uma faixa etária média de 49 anos, e 50% dos colaboradores com habilitações superiores, nas áreas de

engenharia, economia, gestão, direito, comunicação, secretariado, contabilidade e recursos humanos.

A AEBB mantém, uma avença com um gabinete de advocacia, prestando serviços de apoio jurídico às atividades da associação e aos seus associados.

A Associação, mantém ainda dois contratos em regime de consulta prévia, com uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria de gestão, que assegura os serviços de contabilidade e de apoio no âmbito dos projetos financiados por Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, e com uma empresa de serviços de limpeza que assegura a limpeza diária da Associação.

A AEBB conta ainda com uma bolsa de formadores e consultores em diferentes áreas, em regime de prestação de serviços, que colaboram com a associação de acordo com os projetos de formação e consultoria em execução.

3.3 ASSOCIATIVISMO

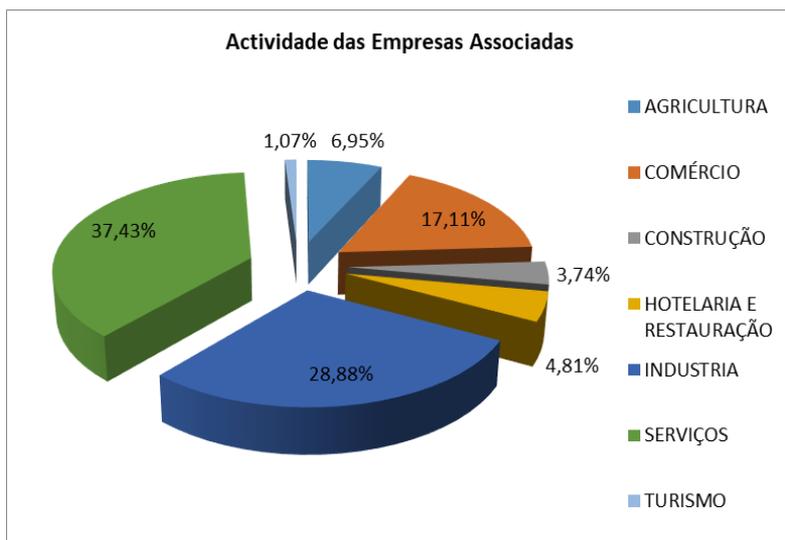
3.3.1 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A estrutura associativa da Associação Empresarial, apresentava no final do ano de 2021, 187 associados, dos quais 179 com sede na Região Centro: Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela e Médio Tejo.

De acordo com os estatutos da AEBB, no ano de 2021, perderam a qualidade de associado 21 empresas, por cessação da atividade e por falta de regularização de quotas por períodos alargados.

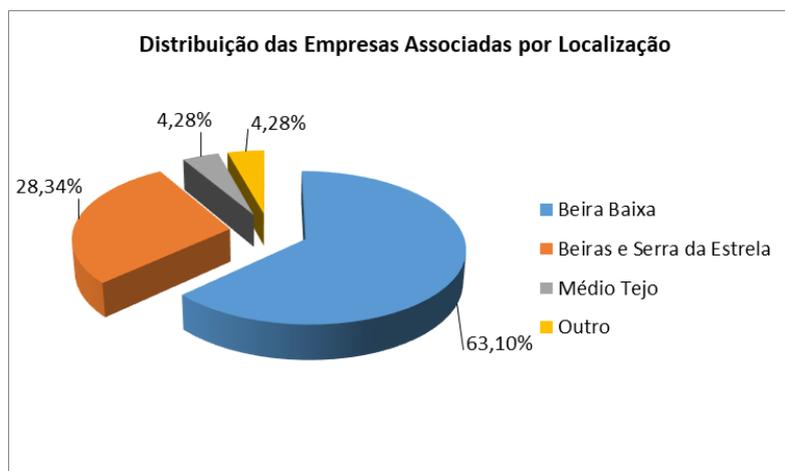
Destacam-se 27 novos associados que manifestaram vontade de integrar esta Associação por sua iniciativa.

Do universo dos associados, o setor dos *Serviços* representa cerca de 37,43% (70 empresas), seguido da *Indústria* que representa 28,88% (54 empresas), o *Comércio* 17,11% (32 empresas). A *Agricultura, Construção Civil, Hotelaria e Restauração e Turismo*, cada um dos setores representa cerca de 6,95 %, 3,74%, 4,81% e 1,07%, respetivamente.



Do ponto de vista geográfico, a Associação Empresarial apresenta uma estrutura de associados com maior concentração na região da Beira Baixa, onde se localizam 63% dos seus associados. As regiões Beiras e Serra da Estrela e do Médio Tejo apresentam, respetivamente, 28% e 4%.

A AEBB possui alguns associados de regiões fora da Região Centro, nomeadamente de Lisboa, Sintra, Vale de Cambra e Ponta Delgada, representando 4% do total.



No quadro seguinte apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, apresentados de acordo com a sua localização, NUT III:

ANO	Beiras e Serra da Estrela				TOTAL
	Beira Baixa	Serra da Estrela	Médio Tejo	Outros	
2017	121	42	5	5	173
2018	123	51	2	3	179
2019	113	51	8	4	176

2020	118	51	8	4	181
2021	118	53	8	8	187

3.3.2 COMISSÕES SETORIAIS AEBB

Comissões Setoriais de apoio ao tecido empresarial

A nova Direção da AEBB, liderada por Ana Palmeira de Oliveira, dando seguimento à linha de intervenção traçada para os próximos quatro anos, avançou com a criação de 7 Comissões Setoriais, previstas nos estatutos da AEBB.

Tirando partido do enorme capital de conhecimento e capacidade de reflexão das empresas associadas, foram criadas 7 comissões setoriais no seio das quais os associados terão uma participação direta, dando voz às suas expectativas, necessidades e identificação de oportunidades, concretizando em propostas de atividade.

Estas comissões são agrupamentos de sócios da AEBB interessados na mesma área temática e representam a sede própria para a identificação e resolução de diversas problemáticas identificadas sobre determinados temas de interesse empresarial e regional.

Numa primeira fase, foram desenvolvidos vários contactos envolvendo empresários da região, com a proposta de mobilizar e sensibilizar sobre a importância da criação destes organismos que culminaram com um convite a empresas identificadas pela Direção para integrarem e presidirem as Comissões Setoriais a criar.

Assim, as Comissões da AEBB são compostas por associados dos respetivos domínios e são presididas, por nomeação da direção, pelos seguintes representantes de empresas associadas da AEBB:

1. **Indústria** | Presidente: Fábricas Lusitana SA, António Trigueiros de Aragão
2. **Turismo** | Presidente: Imobiliária Manuel Brancal, SA, Luís Veiga
3. **Biomédica** | Presidente: NeuroSoV-Fastprinciple, Lda., Dina Pereira
4. **Agricultura e Pecuária** | Presidente: Valecereal, S.A., João Valente
5. **TICE** | Presidente: iTech-ON, Lda., João Oliveira
6. **Floresta e Ambiente** | Presidente: Silvapor, Lda, José Gameiro
7. **Comércio e Serviço** | Presidente: Enforce, SA, João Nuno Serra

A atividade a desenvolver por estas Comissões rege-se pelas disposições e procedimentos estabelecidos em regulamento próprio que especifica e concretiza a sua criação e funcionamento.

- **I Encontro de Presidentes das Comissões Sectoriais - 28 de outubro'21**

O primeiro encontro que decorreu nas instalações da AEBB Castelo Branco, contou com a presença dos membros que compõem os órgãos sociais da AEBB e dos 7 Presidentes de Comissão. Teve como objetivo definir estratégias e um modelo de ação, organização e modos de funcionamento das próprias Comissões. O programa da sessão teve

participação especial de um representante da Estrutura de Missão Recuperar Portugal, que partilhou com os presentes as principais linhas de financiamento do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência, a sua organização e formas de acesso, fomentando desta forma uma reflexão conjunta sobre possíveis projetos estruturantes a implementar na região que respondam a necessidades concretas.

3.3.3 DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO

A AEBB, mantém uma estreita ligação com os seus associados, e empresas não associadas, tendo realizado durante o ano de 2021 diversas visitas/reuniões devidamente registadas numa *Ficha de Registo da Visita* com a finalidade de recolher informações sobre as necessidades/dificuldades sentidas, e da sua relação com a associação, permitindo à AEBB a procura de respostas adequadas às reais necessidades das empresas.

Devido à situação pandémica Covid-19, em 2021, a ligação aos associados continuou a ser feita preferencialmente à distância. Ainda assim, o departamento efetuou ao longo do ano algumas visitas presenciais, com o objetivo de auscultar e dar resposta a problemas específicos, divulgar serviços e protocolos da Associação Empresarial, assim como procurar dar resposta a diferentes solicitações e necessidades detetadas, designadamente em termos de formação e sistemas de incentivos.

Neste contexto, em 2021 foram realizadas 86 visitas no território de abrangência da Associação, distribuídas da seguinte forma:

NUT	ASSOCIADOS	NÃO ASSOCIADOS	TOTAL
Beira Baixa	10	18	28
Beiras e Serra da Estrela	20	34	54
Outro	3	1	4
Total	33	53	86

Das visitas realizadas, destacam-se os seguintes registos:

- Necessidades de formação - ações de formação e projetos de formação-ação;
- Necessidades de recrutamento;
- Solicitação de informações acerca dos novos Sistemas de Incentivos e respetivo enquadramento de investimento;
- Informações sobre apoios à criação do próprio emprego;
- *outra informação de carácter mais geral.*

Relativamente á angariação de novos associados, dado o cenário pandémico com dificuldades acrescidas para o tecido empresarial, ainda assim foi possível angariar 27 novas empresas.

3.3.4 PROTOCOLOS

A AEBB mantém ativos diversos protocolos cuja informação se encontra disponível no site da AEBB em www.aebb.pt. Durante o ano de 2021 de forma a proporcionar um maior número de benefícios aos nossos Associados, foram estabelecidos os seguintes novos protocolos:

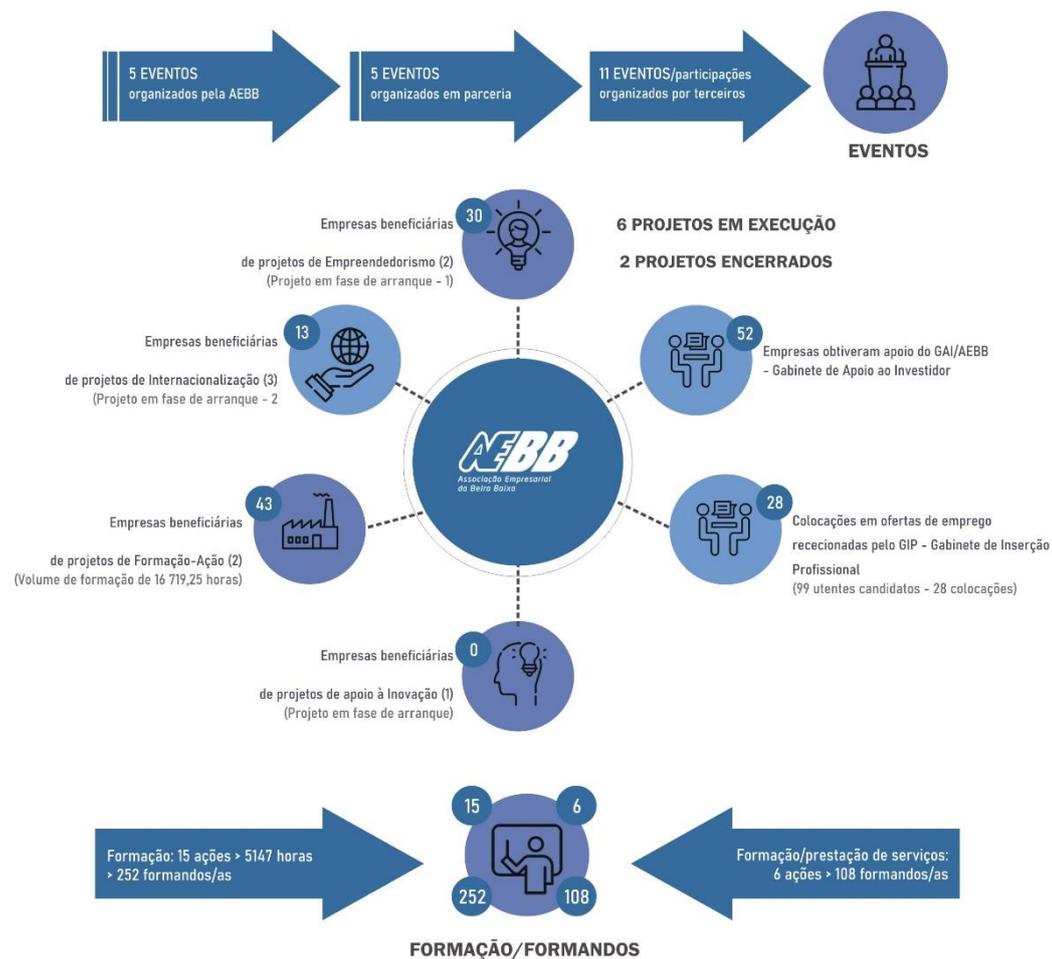
Entidade Empresa	Descrição Benefícios
Novo Banco	Acesso aos associados a condições especiais a determinados produtos e serviços bancários.
Millennium BCP	Apoio aos associados nas relações institucionais e comerciais com vista ao apoio e desenvolvimento de microempresas ou de autoemprego.

Protocolos que se mantiveram em 2021:

Entidade Empresa	Descrição Benefícios
Hoti Hotéis – Hotel Tryp Colina do Castelo/ Mélia Portugal	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Hotel Rainha D. Amélia, Arts&Leisure	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Hotel Golf Mar - Vimeiro	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
XIPU - Gestão e Administração de Ativos, Lda.	Aplicação de desconto comercial nos vários serviços disponibilizados.
Ginásios Fitness UP	Oferta da taxa de inscrição; oferta de aulas de grupo; familiares diretos, oferta da taxa de inscrição e aplicação de descontos em vários serviços disponibilizados.

4. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2021

(principais projetos de intervenção empresarial e serviços de apoio)



4.1 - FORMAÇÃO, EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Esta linha de atuação visa promover o emprego e o empreendedorismo, a qualificação e requalificação dos recursos humanos e apoiar a mobilidade dos trabalhadores/as.

Tem como objetivos estratégicos:

- O1.** Promover a qualificação e requalificação das Pessoas
- O2.** Promover o emprego
- O3.** Promover o empreendedorismo

Neste âmbito, em 2021 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- **Inquérito de Levantamento de Necessidades de recrutamento e aquisição de competências**

O atual período, marcado pela reestruturação generalizada da economia, e por uma rápida mudança tecnológica, obriga ao desenvolvimento de competências a nível empresarial, exigindo um “novo” conjunto de saberes e competências profissionais, que devem ser identificadas num curto espaço de tempo, a fim de permitirem aos diferentes agentes definirem respostas conjuntas e coordenadas capazes de responder às necessidades de recrutamento e formação contínua dos seus quadros.

É neste contexto de necessidade estratégica e competitiva do tecido empresarial que a AEBC – Associação Empresarial da Beira Baixa, em parceria com o IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco, delineou a aplicação de um inquérito de levantamento de ‘Necessidades de Recrutamento e Aquisição de Competências Profissionais’, junto de empresas sedeadas nos 11 concelhos da área de abrangência da AEBC: Castelo Branco; Covilhã; Fundão; Belmonte; Penamacor; Idanha-a-Nova; Vila Velha de Ródão; Oleiros; Proença-a-Nova; Vila de Rei e Sertão.

Este diagnóstico, iniciado em 2021 e a decorrer até abril de 2022, irá permitir recolher um conjunto de dados coerentes e fundamentados, cujo resultado da análise irá **alinhar a oferta formativa regional com as necessidades de especialização das empresas** e de permanente atualização profissional dos recursos humanos, face aos desafios e novas exigências do mercado de trabalho.

É também objetivo desta ferramenta, recolher dados sobre as **reais necessidades de recrutamento e competências futuras necessárias**, destinados a apoiar a definição de políticas locais e regionais capazes de responder às necessidades de contratação das empresas.

Os resultados preliminares deste trabalho irão ser apresentados em junho de 2022. Já posteriormente mas ainda em 2022, será apresentado um estudo final, assumindo-se como um documento estratégico de atuação, com o objetivo de sustentar a definição das estratégias e políticas de emprego e formação da região.

- **Formação Modular Certificada**

Apesar dos constrangimentos resultantes da pandemia, durante o ano de 2021 foi possível desenvolver algumas ações do projeto de Formação Modular Certificada que teve início a 22 de março de 2021, prevendo-se o seu termo a 21 de março de 2023.

O projeto visa potenciar a empregabilidade da população ativa, desempregados e empregados, através do aumento da sua adaptabilidade profissional por via do desenvolvimento de competências requeridas, respondendo às exigências atuais do crescimento económico e globalização, associado a um progresso tecnológico acelerado.

Tem como objetivo global a certificação de 720 formandos.

Realizaram-se, em 2021, as seguintes ações:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
Meios de comunicação digital	22/03/2021	14/04/2021	17	359
Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP (HazardAnalysisCriticalControlPoints)	24/05/2021	07/06/2021	18	450
Sistema HACCP (HazardAnalysis and CriticalControlPoints)	08/06/2021	22/06/2021	17	425
Inteligência emocional	20/09/2021	13/10/2021	18	450
Primeiros Socorros	12/10/2021	04/11/2021	20	479

A realização de 5 ações resultou no envolvimento de 90 participantes, e a realização de 2.163 horas de volume de formação.

- **Formação de Profissionais do Sector da Saúde**

Tendo em conta a pandemia de Covid 19 e constrangimentos no sector da saúde, este projeto apresenta em 2021 uma execução muito reduzida, tendo sido apenas possível a realização de 4 ações.

Este projeto iniciado em dezembro de 2019 e com fim previsto para junho de 2022, prevê a realização de 25 ações e a certificação de pelo menos 361 formandos na área 729 - Saúde, com a realização dos seguintes cursos:

- Introdução ao Tema da Integração de Cuidados de Saúde
- Trabalho em Equipas Multidisciplinares
- A Gestão e a Motivação das Equipas
- A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e /ou Família
- Cuidados na Saúde do Idoso

- Saúde Mental da Pessoa Idosa
- Técnicas de Gestão de Stress no Setor da Saúde
- Cuidados de Saúde a Pessoas em Fim de Vida e *PostMortem*
- A Esterilização na Prevenção e Controlo da Infecção
- Prevenção e Controlo da Infecção na Prestação de Cuidados de Saúde

Execução do projeto a 31/12/2021:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e/ou Família	13/10/2020	08/06/2021	16	236
A Importância da Comunicação na Interação com o Utente, Cuidador e/ou Família	25/06/2021	30/07/2021	16	234
Cuidados na Saúde do Idoso	20/09/2021	26/10/2021	16	229
Cuidados na Saúde do Idoso	08/11/2021	06/12/2021	16	207

As 4 ações realizadas envolveram 64 formandos tendo resultado em 906 horas de volume de formação.

- **Formação para a capacitação de agentes económicos e sociais do Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI**

Para a realização desta atividade, da responsabilidade da AEBB, foi celebrado em março de 2021, o Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira com o Fundo Ambiental com o ICNF,IP, contemplando as atividades para o desenvolvimento do plano de formação para a capacitação dos agentes económicos e sociais do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI). De realçar que este protocolo de colaboração técnica surge na sequência do plano de ação no âmbito do desenvolvimento do projeto piloto para a co-gestão do PNTI, desenvolvido anteriormente.

O Plano de Formação tem como objetivos gerais, incrementar a capacitação dos agentes económicos e sociais (população residente no PNTI, empresas e entidades dos setores públicos e privado, artesãos, profissionais liberais, etc...) de conhecimentos e ferramentas que permitam uma intervenção/utilização adequada e ajustada à gestão sustentável dos recursos, e potenciar a comunicação do PNTI a nível local, nacional e internacional, com a realização de 5 ações de formação, cada uma com uma participação mínima de 15 formandos.

- Ação nº1 - Formação Genérica sobre o Turismo em Áreas Protegidas, 25h
- Ação nº2 - Gestão Ambiental do Parque Natural do Tejo Internacional, 25h

- Ação nº3 - Empreendedorismo, Marketing Verde e Eco Inovação, 25h
- Ação nº4 - Compatibilizar as Atividades com a Conservação da Natureza do Parque Natural do Tejo Internacional, 25h
- Ação nº5 - Valorização dos Produtos Endógenos, 4h

Em 2021 realizou-se a ação de formação n.º4, na modalidade a distância:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Modalidade
Compatibilizar as Atividades com a Conservação do Parque Natural do Tejo Internacional	25	04/11/2021	02/12/2021	18	A distância

A AEBS, no final de 2021 apresentou uma proposta de reprogramação da execução física e financeira para a realização das restantes 4 ações de formação, e restantes atividades para 2022, dados alguns constrangimentos devido essencialmente à pandemia COVID-19.

A AEBS comprometeu-se em executar a totalidade das ações de formação em 2022, apresentando o Relatório de Avaliação Final até final de abril de 2022, proposta essa que foi aceite pelo Fundo Ambiental.

- **Projeto ‘MOVE PME’ | COMPETE 2020 | Projetos Conjuntos de Formação-Ação**



No ano 2021 a AEBS concluiu a execução do Projeto conjunto - FORMAÇÃO-AÇÃO, projeto de formação e consultoria cofinanciado pelo Fundo Social Europeu no âmbito do POCL - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização. O projeto, teve início a 24/10/2017 e terminou a 23/04/2021.

Abrangeu 36 PME, de diversos sectores, tendo como objetivo geral melhorar o seu desempenho organizacional e a sua capacidade através do desenvolvimento de competências em domínios de problemas especificamente identificados, relevantes para o desenvolvimento e reforço da competitividade das mesmas.

Metodologia de intervenção do Projeto:

- Diagnóstico e Definição do Plano de Ação;
- Implementação e Acompanhamento do Plano de Ação;
- Avaliação de Resultados | Melhorias Implementadas.

Tem a seguinte estrutura de Intervenção:

	Total Horas	Horas de Consultadoria		Horas de Formação			
		Horas	Formandos	Interempresa		Intraempresa	
				Horas	Formandos	Horas	Formandos
Microempresa	180	105	2	75	2	-	-
Pequena Empresa	226	126	3	75	3	25	8
Média Empresa	286	161	3	25	3	100	8
Formação Ação para Empresários	113	63	1	50	1	-	-

Empresas Participantes - Subprojeto 'Gestão Estratégica':

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Silvidanha - Produtos e Serviços Ambientais, Lda.	81300	Atividades de plantação e manutenção de jardins	Idanha-a-Nova
2	ExpressLabel, Lda.	18120	Outra Impressão	Castelo Branco
3	Ana Catarina Gomes Fontainhas	58140	Edição de revistas e outras publicações periódicas	Castelo Branco
4	MarlunoConfecções, Lda.	14131	Confeção de outro vestuário exterior em série	Castelo Branco
5	Gabijosofia Pereira, Lda	47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	Peso
6	Thriving - Consultoria Digital e Formação, Unipessoal, Lda.	62020	Atividades de consultoria em informática	Fundão
7	Candicova - Indústria de Candeeiros e Abat-jours, Lda.	27400	Fabricação de lâmpadas e de outro equipamento de iluminação	Tortosendo
8	Luis Miguel Raposo Caiado	41200	Construção de edifícios	Alcains
9	OGY - Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos, Lda.	70220	Outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão	Idanha-a-Nova
10	Vanguardsensor, Unipessoal, Lda.	41200	Construção de edifícios	Boidobra
11	Abade e Pereira, Serviços Agro-Florestais, Lda.	82990	Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas, n.e.	Proença-a-Nova
12	Gurus dos Licores, Lda.	11013	Produção de licores e outras bebidas destiladas	Castelo Branco

Execução física do subprojeto 'Gestão Estratégica' a 31/12/2021:

Subprojeto	Nº de Empresas	Volume de Formação	Nº de Horas de monitoria	Nº de horas de consultoria	Volume de consultoria
GE	12	450	50	703	703

Empresas Participantes - Subprojeto 'Organização e Gestão':

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	A.F. Carreto e Filhos, S.A.	46771	Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos	Castelo Branco
2	Procifisc - Engenharia e Consultadoria, Lda.	71120	Atividades de Engenharia e Técnicas Afins	Castelo Branco
3	Carbus, Veículos e Equipamentos, Lda.	45190	Comércio de outros veículos automóveis	Cernache do Bonjardim
4	UIC - Unidade de Industria Auto Mecânica do Centro, Lda	45200	Manutenção e reparação de veículos automóveis	Cernache do Bonjardim
5	ETICOMP - Soluções Industriais, Lda.	46690	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos	Covilhã
6	OLHAR CAMPESTRE, UNIPessoal, LDA.	82990	Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas, n.e.	Benquerenças
7	SOGARRAFAS - Comércio de Bebidas e Produtos Alimentares, Lda.	47250	Comércio a retalho de bebidas, em estabelecimentos especializados	Castelo Branco
8	BEIRA SALGADOS, LDA.	10720	Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas, e pastelaria de conservação	Idanha-a-Nova
9	EUROMEL- Sociedade de produção e Comercialização de Mel, Lda.	10893	Fabricação de outros produtos alimentares diversos, n.e.	Penamacor
10	Comercialização de Materiais de Construção HELBETA, Lda	47632	Comércio por grosso de materiais de construção (excepto madeira) e equipamento sanitário	Tortosendo
11	MOVAÇO - Movimentação Industrial, Lda	28222	Fabricação de equipamentos de elevação e de movimentação n.e.	Castelo Branco
12	Queijaria da Soalheira de João Duarte Alves e Filhos, Lda	10510	Indústrias do leite e derivados.	Castelo Branco

Execução física do subprojeto 'Organização e Gestão' a 31/12/2021:

Subprojeto	Nº de Empresas	Volume de Formação	Nº de Horas de monitoria	Nº de horas de consultoria	Volume de consultoria
OG	12	3996	500	1463	3523

Empresas Participantes -Subprojeto 'Implementação de Sistemas de Gestão':

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Haco Etiquetas, S.A.	13962	Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial n.e	Covilhã
2	Silvapor - Ambiente e Inovação, Lda.	2100	Silvicultura e outras atividades florestais	Idanha-a-Nova
3	NumerSpiral - HBG Soluções Informáticas, Unipessoal, Lda.	47410	Comércio a retalho de computadores, unidades periféricas e programas informáticos ...	Covilhã
4	JFV - Serviços Empresarial, Unipessoal, Lda.	69200	Atividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal	Covilhã
5	WD RETAIL - Soluções para Ponto de Venda, Lda.	46900	Comércio por grosso não especializado	Tortosendo
6	Sabores da Gardunha - Geleias e Compotas, Lda.	10393	Fabricação de doces, compotas, geleias e marmelada	Alcongosta
7	Américo Rodrigues Rolo - Construções, Lda.	41200	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	Proença-a-Nova
8	Fernando Miguel - Logística e Transportes, Lda.	49410	Transportes rodoviários de mercadorias	Castelo Branco
9	Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Valverde	88990	Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.	Valverde
10	Practiline, Lda.	22292	Fabricação de outros artigos de plástico n.e.	Castelo Branco
11	Centro Social Comunitário do Peso	88101	Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento	Peso
12	Travemestra, Lda.	69200	Atividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal	Castelo Branco

Execução física do subprojeto 'Implementação de Sistemas de Gestão' a 31/12/2021:

Subprojeto	Nº de Empresas	Volume de Formação	Nº de Horas de monitoria	Nº de horas de consultoria	Volume de consultoria
ISG	12	3682.50	475	1456	3371

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, designadamente para as ações de consultoria e de formação, a AEBB contou com a prestação de serviços de formação e consultoria externos.

Apesar de na área de Gestão Estratégica se ter registado uma taxa de desistências de empresas de 3,22%, a taxa de sucesso da intervenção nas empresas situa-se nos 96,78%, devendo-se ao facto de os seus intervenientes estarem cientes das potencialidades da metodologia de intervenção formação-ação, com o ajustamento das intervenções às necessidades específicas de cada organização.

Conclui-se o cumprimento dos indicadores de resultado expectáveis em sede de candidatura nomeadamente:

- 36 PMEs apoiadas;
- no mínimo 93% de trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a participação no processo;
- 92% de empresas que implementaram planos de mudança organizacional associados à formação.
- no indicador número de formandos que participaram, o resultado foi abaixo dos 141 previstos, tendo envolvido 130 o que representa uma taxa de participação de cerca de 92%.

Este desvio deveu-se principalmente às características do território, cada vez mais desertificado como infelizmente acontece em todo o interior raiano. A maioria das empresas beneficiárias são microempresas que contam nos seus quadros de pessoal com 1, 2 ou 3 colaboradores no máximo. Também o facto de as pequenas empresas não terem capacidade de integrar os 8 formandos na formação intraempresa contribuem para o desvio de cerca de 7,8% relativamente à meta definida.

- **Projeto MELHOR TURISMO 2020' 2º Ciclo | COMPETE 2020 | Projetos Conjuntos de Formação-Ação**



Em execução desde 20 de agosto de 2019, o projeto 'Melhor Turismo 2020' é financiado pelo POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, e tem como metodologia de intervenção a formação-ação (formação-consultoria). A sua intervenção incide sobre um conjunto de 30 empresas e um total de 60 formandos. As Empresas participam em dois ciclos: Ciclo Gestão de Microempresas, com 2 temáticas (Capitalizar e Economia Digital), e Ciclo Planeamento com a temática de Implementação de Sistemas de Gestão.

Este projeto contempla a realização de um conjunto de ações na perspetiva de contribuir para a mudança e a partilha de boas práticas; capacitar os empresários para a

implementação de processos de mudança e inovação; aumentar a qualificação dos colaboradores nos domínios de intervenção identificados em diagnóstico; reforçar a atratividade das empresas e taxa de permanência e recompra dos clientes pela afirmação da região como destino turístico sustentável; aumentar a produtividade/competitividade no mercado global.

Este projeto pretende ainda promover o aumento da produtividade e da capacidade competitiva das empresas, apostando em boas práticas de sustentabilidade, em linha com a Norma Internacional Biosphere ResponsibleTourism. A Norma Internacional Biosphere ResponsibleTourism integra seis requisitos base de natureza transversal, que convergindo entre si, permitem à organização um bom desempenho em matéria de turismo sustentável.

Metodologia de intervenção do Projeto:

- Diagnóstico
- Planeamento (Plano de Ação)
- Implementação: Formação (Consultoria: Formação em Contexto de Trabalho | Formação em Sala | Workshops | Seminários...)
- Avaliação

Estrutura de Intervenção

ESTRUTURA DE INTERVENÇÃO	Horas de Consultoria	Horas de Formação	Nº Máximo de Participantes/Empresa	
			Formação	Consultadoria
Ciclo Gestão de Microempresas: Capitalizar e Economia Digital	72	48	2	2
Ciclo Planeamento: Implementação de Sistemas de Gestão	60	40	2	2

Empresas Participantes a 31-12-2021

Nº	EMPRESA	CAE	Descrição CAE	Localidade
1	Federação de Desportos de Inverno de Portugal	55114	Pousadas com restaurante	Covilhã
2	NANOPARADISE, Lda.	55201	Alojamento mobilado para turistas	Alpedrinha
3	GEOMORADAL - Catering e Gestão de Eventos, Lda. (Adega dos Apalaches)	56210	Fornecimento de refeições para eventos	Oleiros
4	GEORURAL - Actividades Hoteleiras, Lda. (HOTEL SANTA MARGARIDA)	55111	Hotéis com restaurante	Oleiros
5	JÚLIA MARIA CARREGA FERNANDES (Quinta Ponte da Capinha)	55202	Turismo no espaço rural	Capinha

6	EDICAIS Unipessoal, Lda.	TURISMO,	55201	Alojamento mobilado para turistas	Monsanto
7	ENCOSTA TOUR, Lda.		49392	Outros transportes terrestres de passageiros diversos, n.e.	Guarda

Execução física do Projeto 'Melhor Turismo 2020' 2º Ciclo a 31/12/2021:

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias		Volume de Formação		Nº de Horas de monitoria		Nº de horas de consultoria		Volume de consultoria	
	Previs tas	Realiz adas	Previ sto	Realiz ado	Previs tas	Realiza das	Previs tas	Realiz adas	Previ sto	Realiz ado
Ciclo GME Capitalizar	12	7	576	162	72	24	432	236,50	864	356
% Realização		58,33%		28,13%		33,33%		54,75%		41,20%

Subprojeto	Nº de Empresas Beneficiárias		Volume de Formação		Nº de Horas de monitoria		Nº de horas de consultoria		Volume de consultoria	
	Previs tas	Realiz adas	Previs to	Realiz ado	Previs tas	Realiza das	Previs tas	Realiz adas	Previ sto	Realiz ado
Ciclo GMEconomia Digital	12	7	576	150	72	24	432	216,75	864	325,75
% Realização		58,33%		26,04%		33,33%		50,17%		37,70%

Durante o ano de 2021, continuaram a ser contactadas PME do setor, no entanto, e dada a situação de Pandemia, não houve a integração de novas empresas. No final de 2021 começaram a manifestar interesse algumas PME em integrar o projeto.

Foi ainda solicitada alteração da data de fim do projeto solicitada ao abrigo do motivo de força maior - COVID-19 para 30 de junho de 2023.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, designadamente para as ações de consultoria e formação, a AEBB conta recorreu a prestação de serviços de terceiros.

- **Projeto “YEB - YOUNG ENTREPRENEURS’ BOOSTING” | COMPETE 2020 | SIAC – Empreendedorismo**



www.yeb.pt

Este projeto em copromoção, foi candidatado ao Sistema de Apoio às Ações Coletivas, “Promoção do Espírito Empresarial” no âmbito do Aviso n.º 01/SIAC/2020, é liderado pela NERVIR - Associação Empresarial sendo a AEBB parceira do mesmo.

Aprovado em fevereiro de 2021, o projeto teve início em janeiro de 2021 e tem data de término prevista para 30 de junho de 2023.

O Projeto YEB – YoungEntrepreneur’sBoosting pretende capacitar os jovens das regiões do interior para o empreendedorismo qualificado, através de metodologias inovadoras que promovam o espírito empresarial, como resposta aos desafios sociais e societários associados à valorização dos territórios de baixa densidade empresarial. Esta estratégia apresenta uma natureza coletiva e abrangente, consubstanciada num quadro de atividades a promover, das quais se espera um elevado impacto para as duas regiões.

O projeto tem como objetivos estratégicos:

- Sensibilizar para o empreendedorismo, estimular as capacidades empreendedoras dos jovens empreendedores das regiões e promover o nascimento de novas empresas;
- Valorizar os recursos endógenos e a capacidade empresarial do interior;
- Captar investimento e fixar pessoas no interior;
- Tornar os territórios do Interior mais competitivos.

Atividades do Projeto:

ATIVIDADE 1: ESTUDO: “NOVAS IDEIAS DE NEGÓCIOS DE BASE REGIONAL: STARTUPS DIFERENTES PARA RESULTADOS DIFERENTES”

ATIVIDADE 2 - BOOTCAMP IDEATION

ATIVIDADE 3 - MENTORIA

ATIVIDADE 4 - SETUP

ATIVIDADE 5 - COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Atividades desenvolvidas em 2021:

Procedimentos de contratação pública Preparação e lançamento dos procedimentos de contratação pública.

Reuniões da Parceria Planeamento das atividades do projeto.

- **Projeto SIAC ‘GET IN BUSINESS’ - Empreendedorismo em Territórios de Baixa Densidade” | COMPETE 2020 | SIAC - Empreendedorismo**



www.getinbusiness.pt

O projeto “Get in Business”, financiado no âmbito do aviso 05/SIAC/2016 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas, “Promoção do Espírito Empresarial” do Compete 2020, decorreu entre 01 de outubro de 2017 e 30 de março de 2021.

Este projeto teve por objetivo apoiar a criação de novos negócios e a consolidação de empresas recentes na Beira Baixa e Alto Alentejo, através de mecanismos que possam reforçar o ecossistema empreendedor e garantir os necessários suportes à dinamização e apoio do empreendedorismo de base territorial.

Foi liderado pela AEBB, em co-promoção com a CIMBB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e a CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo.

O Projeto teve como principais objetivos estratégicos:

- Identificar e caracterizar o ecossistema de apoio ao empreendedorismo da Beira Baixa e Alto Alentejo sistematizando as suas potencialidades e os aspetos a melhorar por forma a melhor promover a criação e o crescimento de novos produtos/ serviços /empresas nas regiões;
- Identificar, sistematizar e divulgar um conjunto de tendências de negócio, que permitam alavancar iniciativas empresariais inovadoras de origem territorial, tendo como base de sustentação as RIS3 regionais;
- Promover a capacitação dos agentes de estímulo ao empreendedorismo pertencentes ao ecossistema, municiando conhecimentos em áreas relevantes, divulgando informação pertinente (Startup Portugal e outros) e disseminando ferramentas e outros outputs desenvolvidos no âmbito do projeto;
- Conceber ferramentas de apoio ao empreendedorismo, à inovação e à captação de investimento nestas regiões;
- Estimular o espírito empreendedor e promover a formulação e validação de ideias de negócio;
- Fomentar o Networking e encorajar a interação, a partilha de experiências e a agilização de parcerias com as diversas entidades e instituições que compõem o ecossistema empreendedor de cada uma das regiões;
- Facultar acompanhamento e Coaching às ideias de negócio, que permitam o amadurecimento das iniciativas empreendedoras e o desenvolvimento de competências dos empreendedores;

- Disseminar informação de valor e robustecer as competências dos futuros empreendedores e dos projetos empresariais (soft skills, gestão, aspetos legais, trâmites, etc.);
- Ações de promoção, comunicação e disseminação do projeto e dos seus resultados.

Principais atividades do projeto:

Levantamento e caracterização do ecossistema de apoio ao empreendedorismo
Estudo de Tendências de Novos Negócios
Ferramentas de apoio ao empreendedorismo
Capacitação para o empreendedorismo
Divulgação de resultados, disseminação de outputs e avaliação do Impacto
Acompanhamento projeto

Atividades desenvolvidas e concluídas em 2021:

Programa de capacitação das entidades do ecossistema Capacitar os agentes de apoio ao empreendedorismo, de forma a estruturar e operacionalizar um sistema integrado de apoio, que assegure aos empreendedores soluções essenciais ao desenvolvimento e concretização das suas ideias e projetos empresariais.

Foram realizadas três sessões de capacitação, nos dias 9 e 10, 16 e 17, 22 e 23 de março de 2021 com as diversas entidades do ecossistema. As sessões contaram com a presença de 66 participantes/42 instituições.

Ferramentas de apoio ao Empreendedorismo - Até 30/03/2021 verificaram-se 7.618 visitas à plataforma online, funcionalidades e formulários: <https://getinbusiness.pt/>.
- Até 30/03/2021 verificaram-se já 195 utilizações da ferramenta Maturidade da Ideia de Negócio, publicado em <https://app.getinbusiness.pt/simulador/ideia/1/1>.

Capacitação para o Empreendedorismo - Realização de sessões de Coaching para apoio a ideias inovadoras. A atividade de Coaching teve início em março e 2020, tendo sido acompanhados 30 empreendedores dos 30 previstos. Até à data de 30 de março de 2021, foram realizadas 536 horas de acompanhamento.

- Realização de Workshops de capacitação – tendo em conta os impactos negativos decorrentes do COVID-19, e não tendo sido possível a realização dos Workshops em formato presencial, optou-se por criar 2 horários diferentes, online, possibilitando assim uma maior adesão e participação.

Realizaram-se 10 Workshops, envolvendo 93 participantes.

BrokerageEvent

O *BrokerageEvent* realizou-se no dia 26 de março de 2021 e teve como objetivo de promover a articulação entre os geradores de ideias, potenciais empreendedores, instituições de ensino superior, comunidade empresarial, financiadores e diferentes agentes de empreendedorismo locais, de onde possam resultar modelos de cooperação e respostas a falhas de mercado onde as diferentes ideias se enquadrem.

Destacam-se os seguintes dados que resultaram da concretização deste evento: 42 stands virtuais; 7 entidades/instituições; 15 empreendedores; 122 participantes no evento; 71 participantes na conferência; e 43 reuniões B2B realizadas.

Capacitação para o Empreendedorismo - Planos de Negócios

Esta subactividade consagrou o apoio à elaboração de planos de negócio, por consultores especialistas. Este apoio técnico representa uma importante mais-valia e uma alavanca fundamental para o arranque e consolidação dos novos negócios. Este apoio é também dirigido a *start-ups* que pretendam reestruturar o negócio e/ou analisar a viabilidade económica de novos produtos ou serviços.

A atividade iniciou em 2020, tendo sido concluída em 2021. Foram concluídos 17 Planos de Negócio, totalizando até à data de encerramento do projeto, 842 horas de acompanhamento, conforme previsto.

Divulgação de resultados, disseminação de outputs e avaliação do Impacto

- Assessoria de Comunicação – Elaborado Plano de Comunicação, assim como produção de materiais de divulgação das diferentes atividades do projeto. Início em 2020 prolongando-se até final do projeto.

- Avaliação do Impacto - esta subactividade, realizada em 2021, teve como objetivo avaliar o impacto do projeto, focada na elaboração do relatório final de avaliação que integra os fatores que condicionaram positiva ou negativamente a concretização dos resultados planeados, e apresenta recomendações que permitem orientar a atuação futura dos promotores no que diz respeito ao desenvolvimento de ações coletivas no domínio da promoção do espírito empresarial no território do projeto GET IN BUSINESS (Beira Baixa e Alto Alentejo).

- Sessão de encerramento 'Empreendedorismo Territórios de Baixa Densidade' - a sessão de encerramento do projeto decorreu no dia 30 de março de 2021, em formato online, e contou com a presença de 33 participantes. Teve por finalidade analisar os impactos obtidos na dinâmica de promoção do tecido empresarial; demonstrar o interesse coletivo e as externalidades geradas para a região; refletir sobre os caminhos a seguir para alcançar níveis de sucesso

ainda maiores; fomentar condições estratégias futuras destinadas ao aprofundamento da capacitação de iniciativas empresariais e de concretização de novas empresas, que sejam simultaneamente geradoras de sinergias e mais-valias individuais e coletivas.

De destacar a capacidade de adaptação do corpo técnico da AEBB afecto ao projeto, que perante os constrangimentos provocados pela pandemia COVID-19, nomeadamente ligados à insuficiente concretização das ações ou metas decidiu, como forma de minimizar estes efeitos, transformar as ações presenciais de apoio aos empreendedores por ações realizadas à distância, com aplicação exequível a grande parte das atividades, nomeadamente:

- Seminário de lançamento do projeto;
- Sessões de capacitação das entidades do ecossistema;
- Ateliers de Negócios;
- Coaching para apoio a ideias inovadoras;
- Workshops de capacitação;
- Conceção de planos de negócio para as empresas e apoio técnico ao arranque da atividade;
- BrokerageEvent;
- Sessão de encerramento.

Tal afigurou-se como um grande desafio pelo facto da utilização de plataformas de formação à distância não ser de fácil utilização pelo público alvo do projeto, assim como toda a adaptação técnica necessária para serem atingidos os resultados propostos.

Como resultados realçam-se os seguintes:

Foram apoiados 30 empreendedores, 23 da Beira Baixa e 7 do Alto Alentejo. Destes, 17 avançaram para a fase de plano de negócios em diversos setores, nomeadamente:

- Agroalimentar: 2
- Artesanato: 3
- Biotecnologia: 1
- Comércio/E-Commerce: 5
- Design: 2
- Hotelaria e Restauração: 7
- I&DT: 2
- Saúde: 3
- Serviços: 5

Em termos de indicadores foram atingidos os seguintes:

N.º	Indicador	Meta atingida
1	Número de empresas criadas até 6 meses após a conclusão da intervenção/ projeto em atividades intensivas em conhecimento e/ou tecnologia	3

2	Número de empresas criadas até 6 meses após a conclusão da intervenção/projeto em atividades das indústrias culturais ou criativas	5
3	Número de novas empresas (Empresas criadas há < 2 anos) que beneficiaram das ações do projeto até 6 meses após a sua conclusão	12

- **GIP – Gabinete de Inserção Profissional**

No ano de 2021, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), apenas esteve em funcionamento de junho até maio de 2021.

Após o mês de maio de 2021 seria espectável a renovação automática da autorização de funcionamento do GIP por um período de mais 1 ano, situação que não se verificou uma vez que o IEFP não aprovou a sua renovação, alegando para o efeito o não cumprimento das metas mínimas contratualizadas.

Após contestação às alegações apresentadas pelo IEFP, a AEBS viu renovada a autorização de funcionamento, tendo então assinado a adenda ao contrato, dando continuidade a este serviço por um período de mais cinco meses, a decorrer entre janeiro e maio de 2022.

O GIP da AEBS a funcionar na Delegação do Tortosendo, foi criado para dar apoio às atividades desenvolvidas pelo IEFP, nomeadamente: Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação; Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos; Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu; Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego; Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego; Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego; Ações previstas no eixo 1 – Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS+; Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social; e Outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados no mercado de trabalho.

Considerando que os resultados contratualizados só são verificados no final de cada contrato/adenda, importa apresentar o mapa resumo das metas e sua concretização: período de junho de 2020 a maio de 2021.

Atividades	Indicador	Execução Total	Tx máxima 110% *
------------	-----------	----------------	------------------

		Meta Ano	Totais	Taxa de Execução	Totais	Taxa de Execução
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	60	74	123	66	110
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	n.a	0	n.a	0	n.a
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	24	13	54	13	54
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos contratualizadas	n.a	0	n.a	0	n.a
	Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	12	6	50	6
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego contratualizadas	n.a	0	n.a	0	n.a
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	200	243	122	220	110
Encaminhamento e integrações em ações de formação (oferta formativa do IEFP) ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	200	57	29	57	28,5
	n.º utentes integrados em ações de formação (oferta formativa do IEFP)	100	37	37	37	37
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	120	61	51	61	51
	n.º de visitas a entidades	120	72	60	72	60
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	200	219	110	219	110
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	90	57	63	57	63
TOTAIS		1 126	839	75	808	72

* O GIP atingiu uma taxa de execução média de 75%, sendo apenas considerado 10% de acréscimo por indicador, para efeitos de cumprimento das metas pelo IEFP, ou seja 72%. Considera-se ainda a taxa mínima de 70%, para efeitos de renovação de autorização de funcionamento do GIP.

Das atividades desenvolvidas pelo GIP, realçamos algumas que contaram para o cumprimento das metas acima referidas, e que foram realizadas no ano em apreço, ou seja, de janeiro a maio de 2021:

- Ações de informação sobre medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação

No âmbito deste objetivo, o GIP AEBB, realizou em 2021, 28 sessões coletivas de informação sobre medidas/ofertas de emprego, planos formativos e direitos e deveres dos desempregados. Estas ações foram solicitadas pelo IEFP da Covilhã, e realizadas nas nossas instalações, nas instalações da ANIL e também na Biblioteca Municipal da Covilhã.

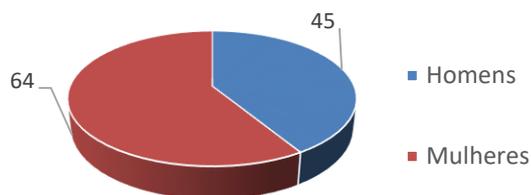
Encaminhamentos para ações de formação ou medidas de emprego

Foram encaminhados para ações de formação ou medidas de emprego, 17 utentes do GIP, nomeadamente para ações de formação da parceria com o CFPIMM, CENFIC, e dos Centros QUALIFICA com os quais se estabeleceu protocolo. Para além dos encaminhamentos para ofertas do Centro de Formação Profissional de Castelo Branco.

Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora - Tutoria Procura de Emprego - Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional

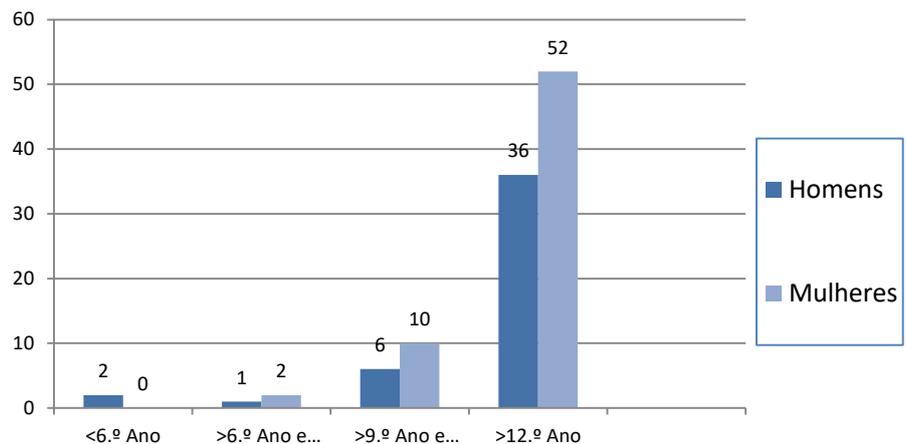
No âmbito da Tutoria Procura de Emprego, o GIP rececionou 109 candidaturas para ações de apoios à procura de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora, isto é, inserção / reinserção profissional.

Caracterização dos utentes por sexo:



As mulheres continuam a inscrever-se em maior número relativamente ao universo do sexo oposto, representando cerca de 59% do total de inscritos.

Caracterização dos utentes por habilitações literárias:



Relativamente às habilitações dos utentes que recorrem à Bolsa de Emprego, Estágio e Formação Profissional, os utentes com habilitações superiores ao 12º ano assumem aqui uma maior representatividade, com cerca de 81% (80% dos homens e mais de 81% das mulheres).

Ofertas de Emprego – Receção e registo de ofertas de emprego

O GIP AEBB procura manter os utentes da sua bolsa de emprego permanentemente informados, quer através da partilha das ofertas publicadas nos meios de comunicação, quer dando conhecimento das ofertas de que dispõe internamente.

Deram entrada nos serviços do GIP AEBB em 2021, 26 ofertas de emprego, às quais procurou dar resposta através da sua Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional, publicando-as na página da internet e no facebook e/ou encaminhando-as para ofertas dos serviços do IEFP.

A estas ofertas de emprego, foram apresentados 99 utentes candidatos em situação de desemprego, tendo resultado em 28 colocações, nos mais diversos setores e áreas de atividade como a Comercial, Administrativa, Hotelaria, Agricultura, de entre outras.

- **Projeto ELEVA-T (Elite; Emprego; Valorização; trabalho)**

Durante o ano 2021, a AEBB apresentou uma candidatura ao aviso POISE Nº39-2021-07 da tipologia de Operações 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto, em parceria com a UBI e com a Federação Portuguesa de Natação, tendo sido a mesma indiferida.

Denominado ELEVA-T (Elite; Emprego; Valorização; trabalho), o projeto tem como objetivo a valorização das competências transversais adquiridas, devidamente certificadas, e respetiva orientação vocacional (académica) e inserção profissional de atletas de diferentes níveis de rendimento, no-pós carreira, passíveis de descriminação positiva, em territórios de baixa densidade.

- **Prestação de Serviços como Entidade Formadora Certificada:**

- **Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento**

A AEEDB foi contratada, ainda em 2020, para a realização de três ações de formação integradas no Projeto nº POISE-03-4436-FSE-000887, no âmbito da Tipologia de Operação 3.15 do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Estas ações são tuteladas pela CIG – Comissão para a Igualdade de Género, e destinam-se à formação de públicos estratégicos, quadros superiores que desempenham funções em organismos públicos ou privados, no contacto e no apoio a vítimas.

Assim durante o ano de 2021 foram realizadas as seguintes ações:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos	Modalidade
TAV – Técnico/a de Apoio à Vítima	90	16/12/2020	04/04/2021	20	A distância
TSH – Técnico/a de Prevenção e Sensibilização ao combate ao Tráfego de Seres Humanos	30	05/05/2021	07/06/2021	17	A distância
LGBTI - Formação em Orientação Sexual e Identidade de Género	12+6	15/11/2021	22/11/2021	18	A distância

- **Prestação de Serviços de Consultoria de Formação:**

- **CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa**

A AEEDB apoiou a elaboração da candidatura apresentada pela CIMBB ao aviso de abertura nº CENTRO-63-2019-06, em 2020, destinada à realização de ações de formação de apoio ao reforço das competências dos Recursos Humanos da Administração Pública Local, no âmbito de processos de reorganização, reestruturação e inovação.

Durante o ano de 2021 e na sequência da aprovação da candidatura em dezembro de 2020, a AEEDB continuou a acompanhar este processo, nomeadamente apoio na reprogramação da execução e apresentação de respetivo pedido de alteração.

As atividades contratadas no âmbito do serviço prestado foram as seguintes: a) Desenvolvimento de questionário de levantamento de necessidades de formação a aplicar aos seis municípios que integram a CIMBB; b) Tratamento dos dados recolhidos e apresentação do relatório de levantamento de necessidades de formação; c) Preparação e disponibilização de estrutura da Memória Descritiva da candidatura; d) Elaboração da Memória Descritiva da candidatura; e) Elaboração de orçamento a apresentar em candidatura; f) Elaboração dos conteúdos programáticos das ações; g)

Preenchimento das Fichas de Caracterização Sumária das Ações. Está ainda no âmbito do serviço, responsabilidades de recalendarização dos planos.

Estas ações, num total de 28, dirigem-se aos colaboradores dos 6 municípios que integram a CIMBB.

- **Formação em parceria com outras entidades:**

- **CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul**

A parceria entre a AEBB e o CENFIC traduz-se na promoção e realização de ações de formação de Educação e Formação de Adultos e de Formações Modulares Certificadas.

No âmbito desta parceria, a AEBB, disponibilizou os meios necessários à realização de ações de formação da área da Construção Civil em Castelo Branco e no Tortosendo.

Durante o ano de 2021, decorreu uma ação de formação modular, 'Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores', nas instalações da AEBB no Tortosendo, com a duração de 50 horas cada, de acordo com os elementos seguintes:

Curso	Duração Horas	Data Início	Data Fim	Nº Formandos
Movimentação, Manobra e Operação de Empilhadores	50	18/06/2021	07/07/2021	18

Em Castelo Branco, decorrem um conjunto de UFCD's (Unidades de Formação de Curta Duração), em horário pós-laboral, por forma a que os participantes possam adquirir uma qualificação profissional de Técnico/a de Obra / Condução de Obra, permitindo-lhes serem detentores de alvará para construção de "Outros edifícios, até à classe 2 de obra".

Esta oferta permite a capitalização das Unidades de Formação, à medida das necessidades e da disponibilidade dos participantes, uma vez que as mesmas decorrem anualmente, repetindo-se.

- **CFPIMM - Centro de Formação Profissional da Indústria das Madeiras e do Mobiliário**

A parceria entre a AEBB e o CFPIMM – Centro de Formação profissional das Indústrias de Madeira e Mobiliário traduz-se na promoção de Vidas Ativas, ações de formação de curta duração destinada a desempregados.

No âmbito desta parceria, em 2021, a AEBB prestou serviços de acompanhamento técnico-pedagógico na realização de dois cursos de "Comércio e Logística", envolvendo 35 formandos.

Cada um dos cursos conta com uma carga horária de 300 horas de formação em sala e 3 meses de FPCT - Formação Prática em Contexto de Trabalho.

O curso iniciado em janeiro, integrou inicialmente 18 formandos tendo-se realizado na sua totalidade em 2021, ou seja, 300 horas de formação em sala e os 3 meses de FPCT. Para este último transitaram 12 formandos sendo que 7 foram posteriormente integrados nos quadros das empresas que os acolheram.

O segundo curso iniciou em outubro, vindo a completar-se as 300 horas de formação em sala, em janeiro de 2022. Seguir-se-á igualmente o período de FPCT, havendo já 10 empresas interessadas em acolher estes 12 formandos.

Curso	Duração	Data Início	Data Fim	Nº Formandos
Técnico/a Logística	300H	05/01/2021	13/04/2021	18
	3 meses FPCT	26/04/2021	27/07/2021	12
Técnico/a Logística	300H	12/10/2021	25/01/2022	17

- **Programa Impulso Jovem Steam e Impulso Adulstos**

- **A23 Polytechnic Network – Promovido pelo IPCB**

Este projeto (Rede Politécnica A23), visa estabelecer uma rede temática de ensino superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada (Escola) nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e Competências Digitais. Este consórcio integra o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), como entidade líder, o Instituto Politécnico da Guarda (IPG), como co-promotor e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), como co-promotor.

A AEBB assume o papel de parceira estratégica, que em conjunto com outras entidades, participa nas atividades que permitam assegurar a identificação conjunta das necessidades de formação, conceção e implementação de programas de formação em resposta direta às reais necessidades do mercado.

Este projeto foi aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021) em 07 de dezembro de 2021.

- **UBImpulso, Green and Sustainable growth in a Digital World, promovido pela UBI**

Este projeto é liderado pela UBI – Universidade da Beira Interior e tem como principais linhas de intervenção as seguintes:

Programa UBI-IMPULSO-JOVEM

- A) Desenvolvimento de um conjunto de atividades por forma a captar estudantes do ensino secundário para as áreas STEAM, cocriadas com escolas do ensino secundário;
- B) Aumento do número de vagas nos cursos STEAM, existindo um contributo da UBI para os principais objetivos estabelecidos no aviso-convite IMPULSO. Este número de vagas envolverá um reforço de equipamentos e um aumento do número de Recursos Humanos;
- C) A instalação de recursos comuns partilhados entre os diversos Departamentos da UBI irá permitir que os estudantes da UBI tenham acesso a um ensino de alta qualidade com foco na digitalização e experiência prática.

Programa UBI-IMPULSO-ADULTOS:

- A) Desenvolvimento de um conjunto de cursos de pós-graduação para responder às necessidades dos adultos trabalhadores, em cocriação e co-ensino com empresas e profissionais seniores;
- B) Produção de micro-credenciais em todas as áreas de atuação que resulte em ECTS transferíveis, existindo assim reconhecimento de competências com valor para o mercado de trabalho;
- C) Desenvolvimento de programas de formação que permite aos adultos trabalhadores responderem aos desafios introduzidos pela Covid-19 por meio de uma rede colaborativa de entidades parceiras. Esta linha visa criar valor e fortalecer um conjunto de competências (por exemplo, competências digitais).

Enquanto parceiro estratégico de ligação entre o sistema empresarial e as entidades do sistema científico e tecnológico a AEBB, participa neste projeto, em conjunto com os restantes parceiros, na identificação conjunta das necessidades de formação, conceção e implementação de programas de formação em resposta direta às reais necessidades do mercado.

Este projeto foi aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-Programa (aviso n.º002/C06-i03.03/2021 e n.º002/C06-i04.01/2021), em 07 de dezembro de 2021.

4.2. INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Esta linha de atuação visa promover o desenvolvimento de estratégias de inovação e investigação, impulsionando a transferência e gestão do conhecimento e tecnologia.

Tem como objetivos estratégicos:

O4. Reforçar a inovação estratégica realizada na região

O5. Reforçar o papel da associação no processo de transferência de conhecimento

Neste âmbito, em 2021 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- **Projeto SIAC '4 INOVA.PT 2' – Promoção da Inovação na Região Norte e Centro" | COMPETE 2020 | SIAC - Qualificação**



Em outubro de 2019 foi apresentada candidatura, sendo este projeto liderado pelo NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda, tendo como parceiros a AEBB, a NERVIR e a AIRV.

Aprovado em dezembro de 2019, o objetivo central do projeto visa o reforço da capacidade empresarial das PME do território alvo do projeto, para o desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopeção, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como através da produção de informação económica relevante. O projeto visa estimular as PME das regiões alvo, de forma coletiva, na promoção e intensificação de atividades inovadoras para a sua progressão na cadeia de valor. O projeto promoverá igualmente a ligação ao programa interface, programa capitalizar e à iniciativa do clube de fornecedores, bem como promoverá o alinhamento às estratégias de especialização inteligente delineadas para as regiões norte e centro de Portugal.

Apresenta as seguintes atividades do Projeto:

Atividade 1 – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PME PARA OS FATORES CRITICOS DE COMPETITIVIDADE NO DOMÍNIO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DIGITAL	
1.1	Ações de sensibilização gerais para a inovação - jantares debate
1.2	Sistema Digital 4INOVA - Finanças 4INOVA, Simulador Financeiro, nova funcionalidade
1.3	Canal Youtube 4INOVA.PT
1.4	Ação de sensibilização especializada para angariação de novas empresas para o sistema digital 4INOVA
Atividade 2 – CENTRO IOT - DO INTERIOR CENTRO E NORTE DE PORTUGAL	
2.1	Estudo diagnóstico para a constituição do Centro IOT - Do Interior Centroe Norte de Portugal
2.2	Ações de Benchmarking a Centros IOT europeus
2.3	Estabelecimento de parcerias
2.4	Plano de ação para a constituição de Centro IOT - Do Interior Centro e Norte de Portugal
Atividade 3 – CONCURSO DE PROJETOS E ATIVIDADES INOVADORES 4INOVA.PT2	
3.1	Preparação, Gestão e Avaliação do concurso
3.2	Avaliação das candidaturas
3.3	Sessões descentralizadas de divulgação dos candidatos e vencedores regionais do concurso
3.4	Cerimónia de entrega dos prémios do concurso
Atividade 4 – SEMANA DA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO - 4INOVA.PT 2	
4.1	Conferência internacional sobre competitividade e Inovação

4.2	Espaço mostra de inovação regional
4.3	Oficina sistema digital 4INOVA 2.0
Atividade 5 – DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS ATIVIDADES E PRODUTOS DO PROJETO	
5.1	Suportes de comunicação
5.2	Campanhas de comunicação
Atividade 6 – GESTÃO DO PROJETO	
6.1	Recursos Humanos
6.2	Deslocações
6.3	Encargos TOC
Atividade 7 – AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROJETO	
7.1	Sistema de acompanhamento e avaliação externa do projeto

Atividades desenvolvidas pela AEBB em 2021:

Atividade 1 – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS PME PARA OS FATORES CRITICOS DE COMPETITIVIDADE NO DOMÍNIO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DIGITAL	1.1 - Ações de sensibilização gerais para a inovação - jantares debate: - 27/10/2021 - Vila de Rei - "Inovação social nas empresas e a criação de valor económico para os negócios e territórios", com 67 participantes; - 24/11/2021 - Idanha-a-Nova - "Processos territoriais de inovação: A perspetiva transfronteiriça", com 64 participantes.
Atividade 2 – CENTRO IOT - DO INTERIOR CENTRO E NORTE DE PORTUGAL	2.1 - Realizado estudo diagnóstico para a constituição do Centro IOT - Do Interior Centro e Norte de Portugal.
Atividade 3 – CONCURSO DE PROJETOS E ATIVIDADES INOVADORES 4INOVA.PT2	3.1 - Preparação, Gestão e Avaliação do concurso - Acompanhamento da atividade.

- **Projeto GLOBAL COSMETICS CLUSTER Europe | NUMBER 951193**
PROGRAMME COSME



<https://globalcosmeticscluster.eu>

Em setembro de 2019 foi apresentada candidatura, ao programa COSME, tendo a mesma sido aprovada em abril de 2020 e iniciado em setembro de 2020, por indicação da Comissão Europeia.

O objetivo geral do “Global Cosmetics Cluster – Europe” é implementar e testar uma Estratégia Conjunta de Internacionalização para a Parceria Estratégica Europeia de Clusters – *Going International* (ESCP-4i), maximizando o potencial da sua natureza intersectorial, desenvolvendo novas cadeias de valor e explorar oportunidades internacionais para as PME, especialmente as existentes em mercados fora da UE.

Como passo adicional do projeto anterior “Cosmetics4Wellbeing”, o “GCC.eu” pretende confirmar o papel de liderança na representação do setor de cosméticos no palco europeu, procurando consolidar a sua posição, de ator principal, e apoiar as PME e a inovação.

Para cumprir esse objetivo, um conjunto de objetivos específicos foram acordados entre os parceiros do projeto para facilitar a monitoria do projeto:

- Incentivar a cooperação comercial, internacional e de pesquisa e desenvolvimento através das fronteiras setoriais;
- Foco no apoio às PME nos mercados internacionais de acesso;
- Promover a cooperação entre organizações de Clusters e seus membros na ESCP-4i;
- Apoiar o estabelecimento de cadeias de valor (em particular na saúde, área digital, agroindústria e economia circular), juntamente com a indústria intersectorial de cosméticos, voltada para os mercados internacionais, com base nas matérias-primas e necessidades das PME;
- Desenvolver um sistema de governança e uma marca comum para o ESCP-4i para garantir uma colaboração ativa e sustentável entre as diferentes partes interessadas;
- Promover e aumentar a visibilidade do GCC.eu como um Cluster que representa toda a cadeia de valor de cosméticos: produção de plantas, matérias-primas ou ingredientes, marca de beleza (cosméticos, perfumes, dispositivos, ...), fabricação e formulação, distribuição e venda, teste e análise, embalagem, pesquisa e formação, engenharia, máquinas, ferramentas e instrumentos.

O **GCC.eu** é composto por 6 parceiros:

- **Cluster Valley** – França;
- **Beauty Cluster Barcelona** – Espanha;
- **AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa** – Portugal;
- **TransylvaniaLifestyle Cluster** – Roménia;
- **Polo dellaCosmesi** – Itália;
- **Associação de Exportadores de Produtos Químicos e Produtos Químicos de Istambu**– Turquia.

As atividades do projeto são as seguintes:

WP/ATIVIDADES	
1	GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO
1.1	Coordenação do consórcio e comunicação interna
1.2	Gestão administrativa e financeira do projeto
1.3	Qualityreview&Risk Management
2	COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
2.1	Plano de Comunicação e Divulgação
2.2	Desenvolvimento de marca registrada
2.3	Materiais de divulgação digital
2.4	Eventos locais e transnacionais
	2.4.1 Conferência Internacional (2)
	2.4.2 Disseminação Local
3	IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA INTERNACIONAL CONJUNTA (JIS)

3.1	Criação do Programa de Aceleração GCC.eu para PME
3.2	MarketIntelligence(comércio, tecnologia e alertas jurídicos; inteligência de mercado e tecnologia; consultoria jurídica, etc.)
	3.2.1 Boletim Informativo: Negócios, Tendências / Tecnologia, Regulamentação
	3.2.2 Estudos de mercado focado nos países: México, SK, US, India, EUA
3.3	Ações de capacitação
	3.3.1 Sessões de capacitação de Internacionalização: Jurídico, Regulamentação, Intercultural, Mercado, Tendências, Tecnologias inovadoras...
	3.3.2 Aconselhamento Específico
	3.3.3 Coaching&Mentoria
	3.3.4 Peer2Business: sessões de aprendizagem em pares - PME
3.4	Comércio internacional e parcerias (missões comerciais, B2B, Brokerageevents, eventos de Matchmaking, etc.)
	3.4.1 MarketPlace
	3.4.2 EU2World: Eventos de Matchmaking na UE com terceiros países (Cosmetics 360, Innodays, Polo Cosmesi, ...): 2 mini.
	3.4.3 Benchmarking Missions fora da UE (no âmbito de Feiras / Exposições): 2 mini
	3.4.4 Missões B2B fora da UE (B2B, seminário internacional, etc.): 2 mini
3.5	Oportunidades Financeiras
	3.5.1 Apoio de financiamento público / UE
	3.5.2 I2B: Fórum de Investimento na UE com países terceiros (Cosmetics 360, Innodays, Polo Cosmesi, ...)
4	COOPERAÇÃO E NETWORKING (REDE)
4.1	Cooperação e Networking
	4.1.1 identificação e mapeamento de novas cadeias de valor e parceiros estratégicos (na UE + exterior)
	4.1.2 Missões Exploratórias fora da UE (no âmbito de exposições): 2 mini.
4.2	Atividades de aprendizagem
	4.2.1 Peer2Clusters: Aprendizagem entre pares (alvo: Clusters parceiros da UE + Clusters não parceiros) 4 sessões sobre: Legal, Regulamentação, Interculturalidade, Mercado, tendências, tecnologias inovadoras,....
	4.2.2 Cluster2Cluster: Fertilização cruzada (outro ESCP4i): 2 eventos anuais organizados por EASME / ESCP + 2 seminários C2C acerca (Monitoramento, avaliação, Estratégia de LT, Governação)
4.3	Advocacy e representação
	4.3.1 Estabelecer uma função de "Embaixador"
	4.3.2 Um escritório de representação conjunta na UE / países terceiros
	4.3.3 Lobbying
5	SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO
5.1	Monitorização e avaliação (WP3, WP4): KPIs, avaliação de impacto
5.2	Estratégia de longo prazo (mercado, roteiro, tipos de financiamento)
5.3	Modelo de governação (com vista a uma estrutura legal)

- **Atividades acompanhadas/desenvolvidas pela AEBB em 2021:**

WP1 - GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Em 2021 realizaram-se 3 “SteeringCommittee” de acompanhamento do projeto: 22 e 23 de fevereiro – online; 1 e 2 de julho – online, e 23 e 24 de Novembro, em Portugal

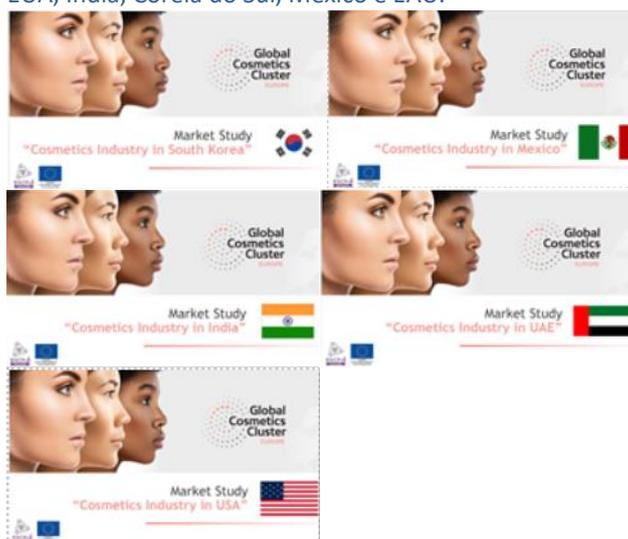
Realizaram-se ainda 7 reuniões mensais online: 19 de janeiro, 16 de março, 13 de abril, 18 de maio, 14 de setembro, 26 de outubro, e 14 de dezembro.

WP2 – COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

- WP2.1 – Participação na elaboração do Plano de Comunicação e Divulgação.
- WP2.4 – Divulgação das diversas atividades, estudos e boletins do projeto (website, facebook, linkedin e email marketing).

WP3 - IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA INTERNACIONAL CONJUNTA

- WP3.1 - Participação na elaboração do Programa de Aceleração GCC.eu para PME.
WP3.2 - Participação e acompanhamento dos Estudos de Mercado e elaboração dos Boletins. Mercados visados: EUA, Índia, Coreia do Sul, México e EAU.



- WP3.3 – Realização das Sessões de Capacitação para a Internacionalização.

A AEBB realizou 7 sessões online, com a participação de 13 PME, uma média de 16 participantes por sessão com uma duração total de 20 horas:

- MÓDULO 1 | Formas tradicionais e novas de acesso aos mercados internacionais
- MÓDULO 2 | Quadro regulatório das exportações
- MÓDULO 3 | Competências de comunicação e aspetos interculturais da cooperação empresarial
- MÓDULO 4 | Tendências de mercado e o setor da cosmética
- MÓDULO 5 | Instrumentos financeiros para negócios internacionais (UE / Financiamento público)
- MÓDULO 6 | Negociação, conclusão e manutenção de acordos
- MÓDULO 7 | Tendências globais de inovação/Covid

	<p>As sessões contaram ainda com alguns convidados, nomeadamente: Modal Creativity, Millennium bcp, KOTRA - Madrid Office, e Groupe GM.</p> <p>As 7 sessões também contribuíram para o Peer2Business pois as 13 PME puderam partilhar informação sobre a sua experiência.</p> <p>- WP3.4 - Acompanhamento do desenvolvimento da plataforma B2B Businessplace a ser lançada em 2022.</p> <p>Participação na Cosmetic 360º Paris - França 13-14 outubro. Para além do GCC.eu estar presente com um stand e poder divulgar o projeto, foi possível levar 1 PME, tendo a mesma participado na mesa redonda sob o tema "Financiamento", e 2 PME participaram no formato digital.</p> <p>Participação e acompanhamento da Missão ao Dubai - UAE 3-6 outubro. Participação de uma PME associada da AEBB.</p> <p>Programa:</p> <p>4 de outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com Dr. Daniel Pontes – Representante da AICEP no Dubai - Business Networking Dinner & Cocktail - Apresentação pelo Chalhoub Group - Cosmetics General Market Overview of GCC; Networking profissional/empresarial com a delegação europeia (empresas e cluster), empresas dos Emirados Árabes Unidos, Media, ...; Discursos e fotos oficiais. <p>5 de outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita à feira BeautyWorld Middle East - realização de reuniões B2B; - Retail tour: Chalhoub Group's retail stores. <p>6 de outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita à feira BeautyWorld Middle East - realização de reuniões B2B.
<p>WP4 - COOPERAÇÃO E NETWORKING (REDE)</p>	<p>WP4.1 - Planeamento de missões exploratórias para os Clusters poderem estabelecer parcerias de cooperação e Networking.</p> <p>WP4.2 - Participação na ação de formação aos colaboradores dos clusters sobre o seguinte tema: "Como organizar eventos totalmente digitais e/ou eventos híbridos com elevado impacto no negócio das empresas e desenvolvimento da inovação?", composto por 4 módulos. Em 2021 decorreu o primeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Module 1: (1h30) How can my virtual event stand from the crowd? - December 14th.
<p>WP5 - SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO</p>	<p>Preparação das especificações técnicas da atividade</p> <p>WP5.2 - Long-term Strategy.</p>

Próximos passos a desenvolver:

- Divulgação da Plataforma B2B Businessplace;
- Planeamento das sessões de Coaching/Mentoria previstas;
- Reforçar a divulgação do serviço Specific Advices;
- Planeamento das missões para os Clusters;

- Planeamento das missões e eventos para as PME:

- ✓ Beauty Innovation Days - Barcelona
- ✓ Missão Coreia do Sul
- ✓ Missão EUA

- Iniciar a atividade WP5.2 - Long-term Strategy.

- **AgroEnerTech.PT**

A AEBB integrou a manifestação de interesse do consórcio 'Agenda AgroEnerTech.PT' apresentada às Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial pública no âmbito do Aviso Nº 01/C05-i01/2021 - Convite à Manifestação de Interesse para Desenvolvimento de Projetos no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, enquadrado no Regulamento (UE) 2021 /241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 e no Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal na sua componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial e demais legislação nacional e comunitária que vier a ser aplicável.

A **Agenda Mobilizadora "AgroEnerTech.PT"** visa estabelecer uma dinâmica coletiva para a criação e dinamização do ecossistema de agrotecnologia em Portugal, o qual ainda se encontra pouco desenvolvido e com diversas barreiras estruturais ao desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas avançadas suscetíveis de gerar diversas mais-valias em termos de inovação, escala, sustentabilidade, qualidade e desenvolvimento de novos produtos e serviços com potencial exportador. Trata-se, pois, de uma agenda assumidamente de Baixa Densidade, valorizando a interioridade e dinamizando o sector primário numa vertente de sustentabilidade.

A agenda AgroEnerTech.PT prevê:

- Criação de uma marca de referência nacional, à qual pequenos e médios produtores do setor primário e secundário se possam associar;
- Criação de marca que irá representar a certificação da qualidade, segurança e satisfação dos consumidores internacionais quanto aos produtos nacionais
- Redução da dependência do mercado doméstico das PME's, reforçando a competitividade e potenciando a sustentabilidade de médio e longo prazo;
- Criação de uma estratégia unificada de distribuição de produtos, bem como campanhas de marketing digital que potencializem o aumento das exportações nacionais.

Em particular a AEBB integra a agenda com o projeto Circularidade em Cosméticos: Ingredientes com origem em resíduos alimentares que tem como objetivo específico requalificar resíduos da indústria alimentar como ingredientes cosméticos à luz da legislação atual; reduzir a necessidade de importação de

ingredientes naturais da mesma tipologia; dar resposta ao crescimento de produtos naturais em Portugal e à valorização de ingredientes portugueses.

- **Projeto “LOCAL FOOD TOURS” | ERASMUS +**



Candidatura apresenta em abril de 2020 ao programa ERASMUS +, aprovada em 2021, com data de início a 01/01/2022 e a desenvolver até março de 2023 com os seguintes parceiros:

- Agence de L'Alimentation Nouvelle Aquitaine – França – Líder do projeto
- AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa – Portugal
- Business Innovation Brokers S Coop – Espagne
- BEC Druzstvo - Business and Employment Co-operative – República Checa
- Regional Foundation for Local Development ZAMAH - Croácia
- Defense et Sauvegarde des Traditions Gastronomiques – França
- Syndicat Mixte du Parc Naturel Régional Périgord-Limousim

O ‘Local Food Tour’ visa potenciar o Turismo Gastronómico, parte essencial das viagens turísticas, considerando que cerca de 1/3 dos gastos dos turistas é dedicado à gastronomia.

Neste contexto, o desenvolvimento das atividades nucleares previstas em projeto são as seguintes:

- Conhecer a realidade do turismo gastronómico nos territórios parceiros;
- Desenvolver ferramentas/abordagens a favor do turismo gastronómico nos respetivos territórios;
- ‘Criar’ a figura profissional "animador turístico do património gastronómico".

Estas atividades irão permitir conhecer/explorar as potencialidades do turismo gastronómico e estruturar/consolidar uma rede de parceiros europeus para desenvolver uma abordagem de formação coletiva para fortalecer esta atividade nos respetivos territórios.

ATIVIDADES	
Atividade 1 – DIAGNOSTIC TERRITORIALE TOURISME ET ALIMENTATION	
1.1	Elaboração de Diagnóstico exaustivo da realidade do turismo gastronómico no nosso território
Atividade 2 – Dessinemoi la figure professionnelle "ANIMATEUR DE TOURISME CULINAIRE" - travailcollaboratifdu diagnostic	
2.1	3 dias de trabalho em Bordeaux para partilhar e discutir resultados obtido; Definir a etapa 2 - Elaborar questionários e pesquisas para definir o perfil de Animador do património gastronómico

Atividade 3 – QUESTIONNAIRES ET ENQUÊTES - Atelier participatif CONSTRUIRE UM PROGRAMME DE FORMATION ACCESSIBLE A TOUS	
3.1	3 dias de trabalho a partir do diagnóstico e feedback sobre o perfil profissional "Animador de turismo gastronómico": realização de pesquisas para avaliar as necessidades das empresas e produtores que desejam desenvolver o turismo em torno de seus produtos
3.2	2 dias de trabalho na Espanha. Objetivos: Análise coletiva dos resultados Propor módulos de formação para desenvolver este setor
Atividade 4 – RESSEAU D'ALLIANCES TOURISME CULINAIRE	
4.1	m cada território criação de alianças regionais para turismo gastronómico = Fórum permanente de colaboração. Submeter um projeto de PARCERIA ESTRATÉGICA ERASMUS+ KA2 dedicado à formação na área do turismo gastronómico, com base no trabalho realizado neste projeto Local FOOD TOURS
4.2	2 dias de trabalho na CROÁCIA

- **Global Cosmetics Cluster - Association**



O Global Cosmetics Cluster é a primeira rede de clusters internacional dedicada a inovação em cosméticos. Reúne 25 clusters de toda a cadeia de valor de cosméticos numa escala Internacional.

O Global Cosmetics Cluster foi fundado por iniciativa do Cosmetic Valley, com o apoio do France Clusters, e mais 18 clusters da cosmética de todo o mundo, que desejam compartilhar boas práticas em cosméticos e trabalhar em projetos comuns.

O Global Cosmetics Cluster foi lançado/projetado durante a edição 2016 da 'Cosmetic 360' em Paris, feira internacional dedicada a inovações e soluções para a indústria de perfumaria e cosméticos, organizada pelo cluster francês Cosmetic Valley.

Desde então, a rede tem continuado a crescer e reúne-se todos os anos para intercambiar e trabalhar em projetos comuns em benefício das PME.

A AEBB integrou o Global Cosmetics Cluster em 2016, com a sua participação na edição de 2016, no certame 'Cosmetic 360' que acolheu o encontro de clusters internacionais em torno do setor da perfumaria e da cosmética, a WICCS – WORLD INNOVATION & COSMETICS CLUSTERS SUMMIT, reforçando o seu papel ativo na promoção do setor das PAM (Plantas Aromáticas e Medicinais) e Cosmética, a nível nacional e em particular na região da Beira Baixa, potenciando a internacionalização deste setor de negócio.

Como principais vantagens da participação nesta rede global, são apontadas as seguintes:

- Partilha de conhecimento da indústria cosmética, recursos, conhecimento académico, apoios governamentais e oportunidades de investimento de cada país;
- Contatos internacionais;
- Acesso a dados de mercado, tendências globais, oportunidades de negócios, etc;
- Identificação de soluções para as necessidades e requisitos dos seus membros;
- Acesso a serviços prestados pelo GCC.

Tem como Missão:

- Colaboração internacional de clusters: desenvolver a complementaridade das ofertas de serviços de cada grupo participante para incentivar o intercâmbio de boas práticas e suportar o desenvolvimento de um ecossistema global responsável e empresas inovadoras ativas em cosméticos;
- Ser a porta de entrada para as PME no processo de Internacionalização: para simplificar as etapas de globalização para os negócios;
- Ser a referência internacional em *expertise* em cosméticos: participar em iniciativas de salvaguarda tradicionais, habilidades e know-how existentes;
- Facilitar as relações entre as partes interessadas para promover seus conhecimentos científicos e complementaridades;
- Encorajar o desenvolvimento de um ecossistema global de empresa de cosméticos inovadora e responsável.

Tem como principais atividades:

- Dinamizar o trabalho em rede para impulsionar a cooperação internacional e atingir novos mercados

- Facilitar a cooperação de clusters e maximizar sinergias para proporcionar maior eficácia no acesso aos mercados internacionais ou /e construir projetos colaborativos, para o benefício dos clusters e empresas.
- Realização do evento “The Cosmetics Clusters Rendez-vous”, um encontro anual da Global Cosmetics Cluster, e outras redes de negócios envolvidas em processos de inovação em cosméticos, no âmbito da Feira Internacional Cosmetic 360.

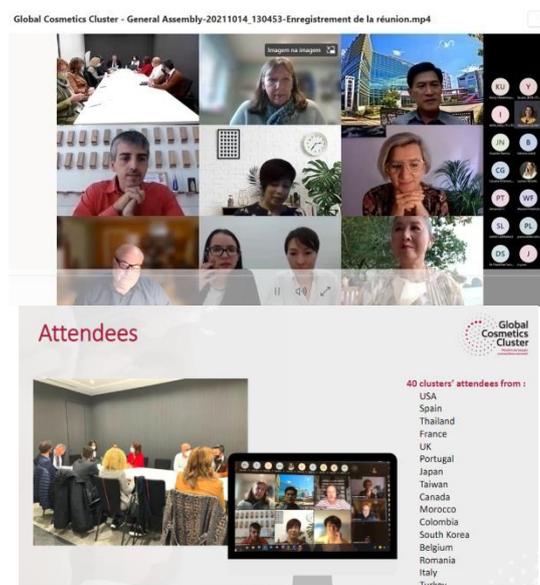
- Dinamizar o trabalho em rede para aumentar a visibilidade e experiência internacional

Promover à escala internacional a Rede de Clusters, os produtos locais, as inovações e know-how, através de boletins informativos, media e pelo website.

- **Atividades desenvolvidas em 2021:**

14/10/2021 - Assembleia Geral	Realizada em Paris no ‘Cosmetics Clusters Rendez-Vous2021’
	Programa:
	✓ Apresentação de todos os membros;
	✓ Reporte das atividades desenvolvidas em 2021 - Modelo de governação;
	✓ Apresentação do Plano de Ação para 2022;

- ✓ Boas vindas ao novo membro - IKMIB - Turquia.



- **Plataforma Europeia de Especialização para Modernização Industrial do setor da Cosmética - S3 The Matic Platform 'GO4COSMETICS'**



A indústria da cosmética no mercado Europeu representa hoje, uma aposta estratégica, em termos de geração de receita e criação de empregos, beneficiando da sua ligação a atividades de I&D (Investigação e Desenvolvimento) que contribuem ativamente para o desenvolvimento regular e estratégico da indústria de acordo com as necessidades e tendências dos consumidores. Não obstante, a competição do mercado da Ásia-Pacífico juntamente com as atuais prioridades políticas para uma transição dupla (digital e verde) da economia europeia, representam um desafio ao crescimento estratégico do setor da cosmética.

Perante este cenário surge a necessidade de apostar fortemente na competitividade do setor e explorar o potencial da indústria da cosmética da EU. É neste contexto que é criada a Plataforma de Especialização para Modernização Industrial do setor da Cosmética, 'Go4Cosmetics', recentemente aprovada pela Comissão Europeia e liderada pela região Centre-Val de Loire (França) e a região da Lombardia (Itália). A AEBB, em representação da região centro juntamente com a CCDRC, participa nesta iniciativa, na qualidade de membro ativo da parceria Global Cosmetics Cluster-Europe, projeto que reúne vários clusters regionais de países europeus.

A plataforma Go4Cosmetics, é, pois, uma resposta estratégica para apoiar a competitividade do setor, fomentando a cooperação inter-regional por forma a

incrementar o Ecosistema cosmético europeu, envolvendo vários intervenientes ligados, direta ou indiretamente, ao setor, não se cingindo apenas à cooperação entre clusters europeus do setor.

Esta estratégia está assim delineada para promover o desenvolvimento de toda a cadeia de valor da indústria da cosmética, assente no fortalecimento da capacidade de inovação regional através de uma abordagem transregional, mobilizando o conhecimento e esforços interpares de diferentes ecossistemas regionais, permitindo a troca de experiências, métodos e know-how, para definir projetos de cooperação acompanhados de planos de negócios concretos para investimentos conjuntos.

Esta Plataforma irá proporcionar um alinhamento mais amplo dos investimentos em I&D com benefícios em termos de otimização de recursos e criação de novas soluções e modelos de negócios, acelerando a transição Verde e Digital assim como a consciencialização dos consumidores e cidadãos, e impulsionando um crescimento sustentável de toda a cadeia de valor cosmética.

Atividades desenvolvidas em 2021:

15/10/2021 – Kickoff Meeting	Realizada reunião de kickoff em Paris. Programa: <ul style="list-style-type: none">✓ Metodologia, principais etapas e resultados esperados;✓ Mesa redonda: Apresentação dos parceiros, expectativas e contribuições, posicionamento na cadeia de valor da cosmética;✓ Modelo de governação da plataforma temática S3;✓ Proposta de modelo de governação para o GO4COSMETICS;✓ Discussão sobre o modelo de governação;✓ Definição de sub-desafios;✓ Discussão sobre as ideias para um potencial projeto;✓ Conclusões e próximos passos.
16/12/2021 – Reunião de trabalho	<ul style="list-style-type: none">✓ Governação;✓ Draft para potencial projeto - apresentação, objetivos e objetivo do documento✓ Sub-desafios;✓ oportunidade I3;✓ Oportunidade - Interreg;✓ Sinergias com Berry+;✓ Reunião física - agendamento.

- **Projeto PAM4WELLNESS | COMPETE 2020 | SIAC – Transferência de Conhecimento Científico e Tecnologia**

No âmbito do Aviso nº 04/SIAC/2020 do Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico -Programa Interface, a UBI - Universidade da Beira Interior na qualidade de líder em parceria com o IPCB – Instituto

Politécnico de Castelo Branco, apresentaram candidatura do projeto PAM4WELLNESS, elaborada com o apoio técnico da AEBB e que se encontra a aguardar aprovação.

A AEBB, para além do apoio técnico na elaboração da candidatura, integra a parceria através de carta de compromisso de apoio ao projeto PAM4WELLNESS - Transferência de conhecimento e tecnologia para a promoção da cadeia de valor das PAM no mercado de saúde e bem-estar.

O envolvimento da AEBB foi considerado de extrema relevância para a valorização dos resultados do projeto e da continuidade da iniciativa visto que é representante do cluster português de cosmética em projetos europeus (GCC.eu); membro fundadora do GCC Association e integra a plataforma S4 Go4Cosmetics, contribuindo de forma relevante na valorização de recursos endógenos pela sua aplicação neste sector e contribuindo também para a capacitação dos empresários das indústrias cosméticas. Assim, a AEBB prestará apoio na aceleração do projeto e implementação dos processos de transferência de conhecimentos.

O projeto “**P4W**” tem como **objetivo central**:

- Valorizar o conhecimento técnico-científico desenvolvido na área das plantas aromáticas e medicinais, num conjunto vasto de entidades empresariais e de ID&I, através de processos de transferência de conhecimento ágeis e eficazes para o tecido empresarial, numa perspetiva de valorização económica e comercial da cadeia de valor das PAM - Plantas Aromáticas e Medicinais - na área da saúde e bem-estar.
- Desenvolver um novo modelo de transferência de conhecimento científico e tecnológico de modo a gerar e acrescentar valor às atividades da cadeia de valor PAM, capaz de estruturar processos e modelos de negócio sustentáveis e eficazes de promoção nacional e internacional.

O Projeto P4W tem como **objetivos específicos**:

1) Aumentar a proximidade e a cooperação entre o sistema de ID&I e as empresas, designadamente desenvolver um ambiente harmonioso de cooperação entre a UBI e IPCB e o tecido empresarial da fileira das PAM de forma a alcançar economias de escala e alcance, estimular o trabalho em rede e encontrar soluções mais ajustadas às reais necessidades da fileira;

2) Incrementar os índices de utilização de conhecimento científico e tecnológico produzido na UBI e IPCB por parte das PME da fileira das PAM, com vista a capitalizar esse conhecimento na valorização económica dos seus produtos;

3) Reforçar junto do tecido empresarial da fileira das PAM a importância da adoção de boas práticas e princípios de melhoria contínua, de modo a incrementar a sua produtividade e competitividade e desenvolver produtos pautados pela inovação, qualidade, diferenciação e valor acrescentado;

4) Ajudar o tecido empresarial da fileira a reforçar a visibilidade e notoriedade do país como um território produtor de excelentes plantas e extratos, com propriedades químicas diferenciadas e específicas que derivam de condições climáticas singulares do território;

5) Demonstrar ao tecido empresarial como pode incorporar valor e diferenciar os seus produtos, de modo a desenvolver uma cultura de produção de bens altamente transacionáveis e internacionalizáveis;

7) Demonstrar ao tecido empresarial como aproveitar economicamente as novas oportunidades e tendências do setor da cosmética e farmacêutica, designadamente no contexto da crescente procura mundial de ingredientes de elevados níveis de qualidade e diferenciados no mercado global.

8) Capacitar o tecido empresarial, proporcionando a aquisição de competências e a disponibilização de ferramentas de desenvolvimento, ao nível tecnológico, científico e da comercialização, nomeadamente: dotar o público-alvo de ferramentas de desenvolvimento e escala; disseminar e divulgar em torno dos Direitos de Propriedade Industrial; operacionalizar ações de trabalho na área dos modelos de negócio.

9) Divulgar o potencial do produto turístico associado ao setor PAM junto dos produtores e operadores turísticos, aproveitando os recursos existentes e o know-how recolhido junto de promotores turísticos de referência.

4.3 SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE

Esta linha de atuação visa promover a sustentabilidade empresarial como estratégia na criação de valor, garantindo a competitividade empresarial, num mundo cada vez mais concorrencial e global.

Tem como objetivos estratégicos:

06. Apoiar os associados nos processos de transição digital e climática

07. Promover a internacionalização das empresas e dos produtos

Neste âmbito, em 2021 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- **GAI2020 – GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR**



O Gabinete de Apoio ao Investidor - GAI2020 da AEBB, presta serviços de apoio às empresas instaladas na região, disponibilizando informação sobre os apoios e incentivos

financeiros e aconselhamento técnico na elaboração e acompanhamento de projetos de investimento, no âmbito do quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020, Portugal 2030, PRR e outros programas de apoio ao investimento.

Serviços Prestados pelo GAI:

- Identificar o Programa Operacional (PO) e linha de financiamento que melhor se aplica ao projeto de investimento;
- Registo no Balcão2020;
- Identificar a informação e documentação necessária de suporte à candidatura;
- Elaboração e planeamento do projeto;
- Acompanhamento pós aprovação do projeto.

O GAI conta com uma equipa qualificada com vasta experiência na elaboração de projetos de candidatura aos fundos comunitários.

Durante o ano de 2021 verificaram-se, pedidos de informação sobre apoios comunitários tendo como principal objetivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas, pedidos de informação acerca dos projetos de Formação-Ação, apoios na área do Empreendedorismo e solicitação de informação acerca de projetos desenvolvidos pela AEBB.

As áreas do empreendedorismo, licenciamento, internacionalização, inovação produtiva, formação, formação-ação, qualidade, turismo e PAMC apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio.

Assim, em 2021 foi prestado apoio, no âmbito do GAI2020, a 52 empresas e empreendedores, distribuídas da seguinte forma:

Beira Baixa	Beira e Serra da Estrela	Médio Tejo	Outros	TOTAL
38	3	3	8	52

No âmbito da sua atuação, presta ainda um conjunto de serviços de **Apoio à Internacionalização das PME's**, serviços informativos, formativos e técnicos de apoio à estruturação e operacionalização de processos de internacionalização, contribuindo para reforçar a atratividade e posicionamento internacional das empresas da nossa região.

Outro dos serviços prestados aos empresários é o Apoio Jurídico. Durante o ano de 2021 manteve-se na Associação Empresarial um serviço de assessoria/consultoria jurídica aos empresários.

- **Projeto Emprego + Digital**

A **AEBB**, na sequência do Acordo de Cooperação assinado entre o **IEFP**, a **CIP** e a **Estrutura de Missão PORTUGAL DIGITAL**, desenvolveu um plano de ações de formação (2020/2021), específicas e direcionadas às empresas, para o desenvolvimento de competências na área Digital e das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

A ‘Transformação Digital’ representa uma oportunidade para as empresas se tornarem mais competitivas no mercado, mais eficientes na análise de dados e mais inteligentes na forma como se relacionam com o cliente. Foram desenvolvidas as seguintes ações:

Designação	Data início	Data fim	N.º formandos	Volume formação
Aplicações em redes sociais	29/12/2020	12/01/2021	18	216
Informática na Ótica do Utilizador	11/11/2021	02/12/2021	14	210
Informática na Ótica do Utilizador	30/11/2021	15/12/2021	13	195
Facebook, Instagram ADS	17/11/2021	21/12/2021	15	659
Aplicações informáticas na ótica do utilizador	09/12/2021	21/12/2021	20	500

A realização destas 5 ações envolveu 80 colaboradores de 13 empresas da região, maioritariamente associadas da AEBB, resultando numa execução de 1.780 horas de volume de formação.

Empresas participantes:

A. F. Carreto e Filhos, S.A.

Roclayer – PackagingCompounds, S.A.

Índice Razão Investimentos, Lda

Índice Razão Ambiente, Lda

Índice R. Engenharia e Construção, Lda

Confecções Lança, Lda

SilverSeasons, Lda

Nercab Formação - Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa

Gonçalogro, Sociedade Agro Comercial, Lda

Zeferino e Mendonça, Lda

Sérgio Miguel Figueira Gralha Sociedade Unipessoal, Lda

João Alberto Martins Catarino – Casa das Oliveiras AL

Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco

- **Projeto ‘TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0’ –Valorização Internacional do Setor Agroalimentar das Terras Altas de Portugal | COMPETE 2020 |SIAC - Internacionalização**

O projeto TAP2.0 foi submetido a 12/07/2019, no âmbito de uma candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização, com enquadramento no Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização - Compete 2020.

A parceria é constituída pelas seguintes entidades: a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, o NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, a AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu, o NERBA - Associação Empresarial do Distrito de Bragança e a NERVIR - Associação Empresarial de Vila Real, na qualidade de entidade líder. Integrava ainda esta parceria a ACISAT - Associação Empresarial do Alto Tâmega que entretanto e a pedido desta, deixou de fazer parte da parceria.

Em Abril de 2020 a NERVIR, foi notificada da decisão da entidade gestora do POCl, com um despacho Desfavorável por falta de dotação orçamental. A decisão foi contestada pela parceria do projeto, apresentando alegações contrárias. Em segunda fase de análise, a candidatura obteve despacho de decisão Favorável, em Julho de 2020.

Com um período de execução compreendido entre 01/10/2020 e 29/09/2022, o projeto tem como objetivo central a promoção da competitividade das empresas por via da internacionalização, através de uma ação coletiva capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de “excelência”, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal. Dando continuidade a dois projetos anteriores, a nova intervenção TAP aposta na promoção e consolidação do sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo, estimulando produtos e serviços que se diferenciem através da variedade relacionada entre domínio de especialização inteligente central do projeto - agroalimentar, com outros domínios, nomeadamente tecnologias/TIC, serviços do turismo, biotecnologia, saúde e bem-estar, associando a marca Portugal à qualidade e sustentabilidade de produtos e serviços sofisticados e diferenciados, respondendo a segmentos mais qualificados da procura nos mercados internacionais. Através de processos colaborativos para a internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, o TAP 2.0 irá procurar alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal através de processos sustentados de internacionalização, seja pelo aumento das exportações, seja pela presença/reforço em mercados externos, que sinalizem oportunidades e constrangimentos em mercados externos, promovam a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criem condições de suporte para uma melhor inserir externamente a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e de Portugal.

Breve apresentação das atividades:

1.1. Desenvolvimento tecnológico de Simulador de Auto Avaliação de Desempenho das PME para a Internacionalização e desenvolvimento automatizado de Infográfico de Avaliação Regional de Avaliação de Desempenho das PME.TAP para a Internacionalização nos domínios e fileiras alvo do projeto
1.2 Desenvolvimento de Catálogos Inteligentes Automatizados ajustados às necessidades dos mercados externos / prospetores internacionais
1.3 Desenvolvimento de Bolsa Inteligente de Oportunidades de Negócios Internacionais , ajustando a oferta às necessidades dos mercados externos / prospetores internacionais
1.5. Desenvolvimento de Sessões de Dinamização da Rede Colaborativa TAP
1.6 Identificação, levantamento e desenvolvimento de conteúdos de Novas Empresas e Produtos para reforço da plataforma TAP
1.7. Desenvolvimento de Ações de Capacitação da Rede Colaborativa TAP , nos domínios da internacionalização

2.1. Planeamento, Prospecção e Conhecimento dos mercados alvo do projeto, ajustado à oferta das redes colaborativas alvo do projeto / fileiras alvo (consultoria)
2.2. Realização de Ações Exploratórias Internacionais aos mercados-alvo internacionais, para apresentação da oferta de empresas e produtos das TAP e identificação de oportunidades de mercado (viagens, estadias, alimentação e logística)
2.3. Realização de Roadshows Internacionais em Feiras/Certames Internacionais nos mercados alvo, para promoção internacional dos produtos das empresas das TAP e identificação de oportunidades de mercado (viagens, estadias, alimentação e logística)
2.4. Realização de Missões de Reconhecimento à região, com visitas de prospetores internacionais para conhecimento da oferta regional (viagens, estadias, alimentação e logística)
3.1. Conceção da Imagem do projecto e produção de Suportes de comunicação
3.2. Aquisição de Meios Media internacionais para a promoção e divulgação das atividades do projeto (marketing digital)
3.3. Desenvolvimento de Vídeo Promocional da oferta dos produtos da rede de suporte às presenças institucionais nos certames internacionais previstos
4.1. Aquisição de Meios Media nacionais para a promoção e divulgação das atividades do projeto
4.2. Sessão de Apresentação do Projeto
4.3. Sessão de Encerramento do Projeto
5. Gestão do Projeto – Recursos Humanos

Atividades desenvolvidas em 2021:

Webinar a 27 julho 2021	Lançamento do Projeto TAP 2.0 em simultâneo nas 5 regiões, c/ conferência de imprensa (Act.4.2) https://www.facebook.com/aebeirabaixa/videos/1974576909358094
Reuniões da Parceria	Planeamento das atividades do projeto.

- **Programa FINICIA - PROTOCOLO FINANCEIRO E DE COOPERAÇÃO**

O Eixo III do programa FINICIA, traduzido num Fundo de Apoio Financeiro, constituído pelas Autarquias aderentes ao projeto em parceria com a AEBB, IAPMEI, uma Entidade Bancária local e a GARVAL SGM, pretende estimular e orientar investimentos a realizar por Micro e Pequenas Empresas, até um montante máximo de 45.000€, para a melhoria dos produtos e/ou serviços prestados, para a modernização das empresas ou para as modificações decorrentes de imposições legais e regulamentares.

Os concelhos aderentes ao Eixo III do Programa FINICIA, em execução no Distrito de Castelo Branco são: o concelho de Proença-a-Nova, com o fundo Proença FINICIA, em funcionamento desde julho de 2006, o Concelho de Penamacor com o Fundo Penamacor FINICIA, a funcionar desde outubro de 2006 e o concelho Castelo Branco em funcionamento desde agosto de 2010.

Durante o ano de 2021, e na qualidade de entidade recetora/avaliadora dos projetos, deu entrada na Associação Empresarial, no início do ano, um projeto ao abrigo do fundo Proença FINICIA. No entanto a mesma ficou suspensa.

- **Projeto TIMMIS GLOBAL – Projeto Interreg – Espanha – Portugal**

O projeto foi apresentado pelo Beneficiário Principal (líder) - Universidad de Valladolid em abril de 2021, ao programa Interreg Espanha-Portugal, sendo a AEBB parceira, com mais 26 entidades.

O projeto TIMMIS Global - Geração de Modelos de Negócio em fase de pré incubação que fomentam a inovação aberta das empresas e o desenvolvimento de talento empresarial das pessoas, tem como objetivo temático – Melhorar a Competitividade das Pequenas e Médias Empresas.

Objetivo específicos do projeto:

Objetivo 1 - Geração de modelos de negócios na fase de pré-incubação de negócios compostos por equipas de trabalho inclusivas, multidisciplinares e multiculturais, com visão internacional e sustentável em diferentes convocatórias em que a geração de equipas de requalificação social será aliada à formação empresarial dos participantes e requalificação de negócios em que se buscará a geração de novas linhas de negócios inovadoras para as empresas.

Objetivo 2 - Local de encontro analógico e digital TIMMIS para o desenvolvimento de modelos de negócios que permitem uma maior conectividade das pessoas para gerar novos e atuais canais de comunicação através do uso das tecnologias da informação.

Objetivo 3 - Facilitação do processo de implementação do modelo de negócio, desenvolvimento de um protocolo de trabalho em que os modelos de negócio são avaliados, elaborados e apresentados às diferentes fontes de financiamento e promovida a sua implementação no mercado.

O projeto pretende formar equipas de trabalho multidisciplinares que fomentem a inclusão social e a internacionalização empresarial de forma sustentável, desde a perspetiva ecológica, social e económica.

A missão é promover a formação empresarial da população, através de:

- Capacitação social: as pessoas adquirem o conhecimento e as habilidades necessárias para gerar uma ideia e desenvolver o modelo de negócios;
- Business Reskilling: O ecossistema TIMMIS torna-se um centro de inovação aberta que permite ao tecido empresarial desenvolver novas ideias que se tornam as suas linhas de negócio;
- Adequação dos espaços às necessidades de digitalização e geração de um ambiente digital TIMMIS que dimensione estes serviços a mais empresas.

São atividades do projeto:

- ATIVIDADE 1. Sensibilização e Capacitação
- ATIVIDADE 2. Upskilling social e Reskilling empresarial
- ATIVIDADE 3. Incubação empresarial
- ATIVIDADE 4. Gémeos/Replicação do TIMMIS Global
- ATIVIDADE 5. Gestão e Coordenação
- ATIVIDADE 6. Comunicação

4.4 AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL

Esta linha de atuação visa promover iniciativas que contribuam para a afirmação da identidade territorial e desenvolvimento local e regional.

Tem como objetivos estratégicos:

- O8.** Promover a cultura de identidade regional assente nos atributos da região e das empresas associadas
- O9.** Promover uma cultura de responsabilidade social

Neste âmbito, em 2021 foram desenvolvidos os seguintes projetos e iniciativas:

- **Candidatura Covilhã Cidade Criativa da UNESCO**

A AEBB integrou a parceria da candidatura da Covilhã a Cidade Criativa da UNESCO na área do Design - <http://covilhacriativa.com/>, coordenado pela Câmara Municipal da Covilhã, com o objetivo de “afirmar a Covilhã como uma cidade de cultura, conhecimento, investigação e inovação”, com o envolvimento de entidades (empresas/instituições) e especialistas, as comunidades escolares e universitária, bem como a Comunidade em geral.

Este projeto rege-se pelos seguintes objetivos específicos: fomentar a colocação da cultura e da criatividade como valores ecossistémicos fundamentais para o desenvolvimento da Cidade e da Região; regenerar o património e valorizar os produtos endógenos, especialmente os ligados aos têxteis, mas estendendo o design a outros campos criativos; estabelecer uma “cultura de design” eficaz e intersectorial, que mude e reaja de forma holística às adversidades, como as alterações climáticas e demográficas; promover um ecossistema mais resiliente, inclusivo e sustentável, com rotinas de cocriação entre entidades locais e estrangeiras, especialmente com a Rede de Cidades Criativas e o Sul Global, a comunidade local e a diáspora; e alimentar os equipamentos existentes e o novo centro criativo na promoção da cultura contemporânea, da literacia digital e da educação através do design.”

A candidatura foi submetida em Junho de 2021 e aceite pela UNESCO Portugal que a considerou completa e a selecionou como “uma das duas candidaturas nacionais que

passam à fase seguinte, após aplicação dos critérios de seleção previamente estabelecidos”. Em Novembro de 2021 foi comunicada às entidades promotoras a sua aprovação e a Covilhã passou a integrar a Rede internacional de Cidade Criativas da UNESCO.

- **Projeto ‘QUERO SER MAIS’ E8G| Programa ESCOLHAS**



O Projecto ‘Quero Ser Mais E8G’, financiado pelo Programa Escolhas, decorreu entre 01 de Março de 2019 e o dia 31 de Dezembro de 2020, com uma intervenção centrada na inclusão social de crianças e jovens em risco da freguesia do Tortosendo (Covilhã).

Foi entidade promotora do projeto o Agrupamento de Escolas Frei Heitor Pinto, organizada em consórcio com os seguintes parceiros institucionais: a AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, a Junta de Freguesia do Tortosendo, o Município da Covilhã, a CPCJ da Covilhã, o Modatex, o Centro de Saúde do Tortosendo, o Centro de Convívio e Apoio à Terceira Idade, a Universidade da Beira Interior e teve como entidade gestora a Coolabora CRL – Intervenção Social.

Ao longo de dois anos de intervenção, o projeto procurou contribuir para a inclusão social das crianças e jovens do Tortosendo, através da sua capacitação para que se tornem agentes de mudança dos seus próprios percursos de vida mas também do processo de melhoria do seu território.

A participação da AEBB, de acordo com o proposto em candidatura, disponibilizou os seguintes serviços de apoio às atividades do projeto:

- Organizar sessões informativas sobre ‘Técnicas de Procura de Emprego’, através do GIP - Gabinete de Inserção Profissional, a funcionar na delegação da AEBB Covilhã, no Parque Industrial do Tortosendo. Destinatários: jovens e adultos (familiares dos jovens).
- Mobilizar os jovens para respostas alternativas à educação formal, através da formação profissional, dinamizando sessões de divulgação, esclarecimento sobre as áreas mais procuradas pelo mercado de trabalho local e/ou organizar sessões de sensibilização com formadores de áreas específicas, no sentido de orientar e suscitar o interesse para várias profissões.
- Visitas de estudo a empresas: oportunidade para conhecer várias profissões em contexto real de trabalho e observar um posto de trabalho. Objetivo: informar, esclarecer e sensibilizar sobre importância dos estudos e da aquisição de conhecimentos técnico-profissional que permitam oportunidades de um futuro profissional estável e promissor.

Ao longo de 2021 a AEBB participou ativamente na planificação e dinamização das demais atividades do projeto, sempre que solicitado pela entidade gestora. Em Dezembro de 2021, no âmbito da iniciativa ‘Escolhas Portas Abertas’, foi solicitado a recolha de testemunhos das entidades parceira, sobre a importância da intervenção do projeto. A AEBB contribuiu com o depoimento da sua Presidente de Direção Ana Palmeira de Oliveira:

<https://www.facebook.com/querosemais.e8g/videos/4736723329700263>

ainda importa referir que a AEBB participou ativamente em todas as reuniões do consórcio.

- **Centro de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Interior da Região Centro**

A AEBB disponibilizou-se desde a primeira hora para colaborar com o projeto de criação do Centro de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável do interior da Região Centro – AgeinFuture, assumindo um papel de intermediário com o tecido empresarial, no pressuposto de estabelecer pontes de colaboração e desenvolvimento de projetos e iniciativas que tenham a ver com esta vertente de atuação.

A cerimónia de lançamento desta estrutura decorreu no dia 15 de dezembro, na UBImedical (Covilhã), com a assinatura do acordo de colaboração, no decorrer da qual foi ainda apresentado o plano de ação do AgeinFuture, com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho.

O AgeinFuture é uma iniciativa conjunta da Universidade da Beira Interior e os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e Viseu e tem como propósito promover o interesse regional para o Envelhecimento Ativo e Saudável através da disponibilidade e recursos geridos pelas entidades promotoras.

Este centro irá funcionar com base “na cooperação entre os seus membros e outras entidades e serviços para identificar, implementar e monitorizar as boas práticas em toda a região Interior Centro, para promover soluções inovadoras, para desenvolver economia associada ao envelhecimento da sociedade e, ainda, contribuir para o aumento do número de anos de vida saudável”.

5. UNIDADE DE GESTÃO DE ALUGUERES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

A Associação Empresarial, visando a rentabilização das suas instalações, estabeleceu contatos com diversas entidades/empresas que resultaram na prestação de serviços de alojamento empresarial e disponibilização de outras instalações como salas de formação, auditório, cozinhas e pavilhões.

Destacam-se as seguintes instituições/entidades:

- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Castelo Branco
- Banco Invest, S.A.
- Escola Profissional Agostinho Roseta
- Euroessen – Restauração e Serviços, Lda
- Evox Technologies Unipessoal, Lda
- ICNF - Instituto de Conservação da Natureza
- ENFORCE – Projeto Fotovoltaico/UPP (Unidade de Pequena Produção)
- Pétalas Joviais, Lda
- Travemestra, Lda

6. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O processo de comunicação externa da AEBB, assume diferentes dimensões estratégicas com a finalidade de contribuir para a concretização dos objetivos que regem a atividade desta Associação Empresarial. Todo o trabalho é desenvolvido de acordo com as seguintes premissas: facilitar a comunicação com o público externo, divulgar a missão, visão e valores da AEBB, estabelecer um posicionamento como entidade promotora do desenvolvimento empresarial e territorial, ganhar proximidade assegurar o reconhecimento dos associados e público em geral e proporcionar maior visibilidade às atividades da AEBB.

A comunicação tem sido efetuada de forma global ou direcionada de acordo com a mensagem/informação a transmitir e o público a quem se dirige, obrigando a ajustar estratégias e conteúdos, e uma gestão estratégica e planeada dos canais de comunicação.

Entre os vários serviços prestados, a AEBB divulga com regularidade informação relacionada com uma multiplicidade de iniciativas/atividades desenvolvidas pela própria Associação e informação de interesse económico-empresarial, social e territorial.

Neste processo, a comunicação é sobretudo veiculada através de canais de comunicação internos à Associação, maioritariamente canais digitais, o website, as redes sociais (Instagram, Facebook e LinkedIn) e email, por serem de fácil acesso, proporcionarem dinamismo e uma comunicação instantânea para um número mais alargado de pessoas.

Embora a comunicação 'online' seja a mais recorrente, são também utilizados outros canais mais tradicionais como por exemplo o telemarketing.

WEBSITE www.aebb.pt

Em Dezembro de 2021 o site apresentou um registo anual de 12 938 utilizadores (+2971 em relação a dez/2020), que resultou em 19 461 visitas, equivalendo a 41 155 consultas/visualizações de páginas (ou seja, a informação disponibilizada nos vários separadores).



Relativamente ao alcance/localização dos utilizadores, 62,36% (8109) são portugueses, seguido dos EUA com 5,95% (774), China com 3,47% (451) e o Brasil (321) com um registo de 2,47%.

País	Aquisição			Comportamento		
	Utilizadores ↓	Novos Utilizadores	Sessões	Taxa de rejeições	Páginas/Sessão	Duração média da sessão
	12 938 % do total: 100,00% (12 938)	12 794 % do total: 100,06% (12 786)	19 461 % do total: 100,00% (19 461)	60,27% Média por visualização de propriedade: 60,27% (0,00%)	2,11 Média por visualização de propriedade: 2,11 (0,00%)	00:01:17 Média por visualização de propriedade: 00:01:17 (0,00%)
1. Portugal	8 109 (62,36%)	7 918 (61,89%)	12 570 (64,59%)	59,52%	2,44	00:01:51
2. United States	774 (5,95%)	770 (6,02%)	899 (4,62%)	81,42%	1,31	00:00:04
3. China	451 (3,47%)	451 (3,53%)	598 (3,07%)	85,45%	1,15	00:00:02
4. Brazil	321 (2,47%)	319 (2,49%)	424 (2,18%)	50,71%	2,15	00:01:23
5. France	227 (1,75%)	226 (1,77%)	283 (1,45%)	66,08%	1,61	00:00:34
6. Finland	225 (1,73%)	225 (1,76%)	239 (1,23%)	75,73%	1,27	00:00:03
7. Netherlands	217 (1,67%)	216 (1,69%)	231 (1,19%)	74,89%	1,28	00:00:07
8. Germany	155 (1,19%)	154 (1,20%)	208 (1,07%)	61,54%	1,59	00:00:22
9. Spain	142 (1,09%)	141 (1,10%)	193 (0,99%)	51,30%	1,93	00:00:58
10. India	127 (0,98%)	127 (0,99%)	215 (1,10%)	53,49%	1,48	00:00:05

Este website será em breve alvo de uma reestruturação do layout e de organização de conteúdos, tornando-o mais apelativo, dinâmico e otimizado facilitando a consulta e potenciando uma maior interação. Ainda em 2021, foram desenvolvidos os primeiros passos de estudo e organização de conteúdos e estabelecidos alguns contatos com freelancers/empresas especializadas para solicitação de propostas. Este trabalho irá transitar para 2022.

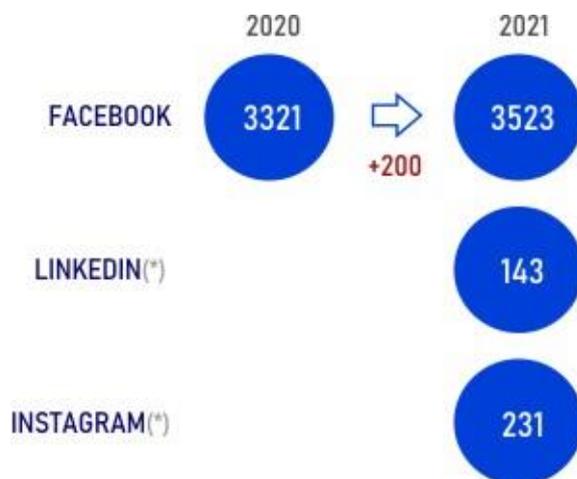
REDES SOCIAIS

-  www.facebook.com/aebeiraabaixa
-  <https://pt.linkedin.com/company/aebeiraabaixa>
-  www.instagram.com/aebb_associacao/
-  www.youtube.com/channel/UCBopuHXU0DjvLgs_OCe0w3g

Relativamente às redes sociais, destaque para a comunicação veiculada via Facebook, que tem o maior número de Utilizadores, em comparação com outras Plataformas. Com um registo de 'postagem' quase diária, esta rede social é usada para divulgação de toda a dinâmica relacionada com a execução de projetos de intervenção, eventos e outras

iniciativas da Associação e de entidades terceiras com informação de interesse empresarial, social e regional. Importa ainda referir a este respeito que a página da AEBB é por diversas vezes utilizada para informar e promover iniciativas, a pedido de associados e de entidades parceiras da AEBB.

Dados reportados a 2021:



(*) páginas criadas em 2021

Quadro resumo de publicações/divulgação nas redes sociais e email marketing:

Redes Sociais	Nº Publicações
Facebook	330
Linkedin	90
Instagram	50

Entre as várias publicações, destaque para as notas informativas sobre iniciativas e eventos organizados pela AEBB e sobre a participação direta ou indireta de membros da Direção em iniciativas organizadas por outras entidades a nível local, regional e nacional.

Data de Publicação	Assunto
28/12/2021	Visita à AEBB do Presidente do partido 'Iniciativa Liberal', João Cotrim Figueiredo, 27 de dezembro
28/12/2021	Assinatura do protocolo no âmbito da cogestão PNTI, no edifício do Governo Civil de Castelo Branco, 23 de dezembro
16/12/2021	Assinatura do protocolo entre a AEBB e o Millenium BCP, 15 de dezembro
15/12/2021	Lançamento do Centro de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável do interior da Região Centro, Ubimedical, Covilhã
14/12/2021	Inauguração da Incubadora 'Social In', Amato Lusitano, 13 de Dezembro, Castelo Branco
06/12/2021	Conferência 'Oportunidades e Desafios do Comércio e da Restauração, Castelo Branco
02/12/2021	Encontro "Valorização do Interior e os territórios de fronteira no horizonte 2030", Fundão, 30 de novembro
26/11/2021	2º Jantar do projeto 4Inova, Idanha-a-Nova, 24 de Novembro

23/11/2021	V Feira 'Social In' – Concurso de Ideias, ESE, Castelo Branco
19/11/2021	Meeting Ibérico "Empreendedorismo Sustentável e Economia Circular", Coimbra Business School
18/11/2021	- V Feira Social In, Amato Lusitano - stand AEBB - Debate "Modelo de Competitividade e Atratividade do Interior"
11/11/2021	Webinar "empresas 4.0 – O poder dos dados na transformação do negócio", CIP+AEBB
10/11/2021	Revista 'IPCB Campus' com artigo sobre Ana Palmeira de Oliveira
08/11/2021	FEHISPOR, Badajoz, 4 a 7 de novembro
29/10/2021	41º Aniversário IPCB, 28 de outubro
28/10/2021	1º Jantar do projeto 4Inova, Vila de Rei
26/10/2021	Tomada de posse da Assembleia Municipal e Presidente do Município de Idanha-a-Nova, 25 outubro
18/10/2021	Tomada de posse da Assembleia Municipal e Presidente do Município de Castelo Branco, 15 outubro
18/10/2021	Tomada de posse da Assembleia Municipal e Presidente do Município de Proença-a-Nova, 15 outubro
15/10/2021	'Cosmetic 360', Paris, 13 a 15 de outubro
13/10/2021	Tomada de posse da Assembleia Municipal e Presidente do Município de vila Velha de Ródão, 7 outubro
13/10/2021	Tomada de posse da Assembleia Municipal e Presidente do Município de Penamacor, 12 outubro
12/10/2021	Divulgação da oferta formativa no decorrer do evento 'Startup Europe Week', CEI
06/10/2021	Missão Exploratória ao Dubai, GCC.eu, 3 a 7 de outubro
21/09/2021	Entrevista RTP Regiões "AEBB vai avançar c/ estudo p/ sinalizar o tipo de mão-de-obra que os empresários necessitam e respetivas áreas de formação"
17/09/2021	Visita técnica à Celtejo, 19 de setembro
14/09/2021	Formação "Estratégia de proteção da propriedade intelectual e a sua valorização no contexto empresarial", auditório AEBB, 14 setembro
14/09/2021	'Fórum de Imprensa e Turismo', Termas de Monfortinho, 12 de setembro
07/09/2021	5ºboletim GCC.eu, artigo de opinião da presidente da AEBB, Ana Palmeira de Oliveira
07/09/2021	Reunião c/candidatos ao Município de Castelo Branco, Prof. João Belém (PSD), 06 setembro
07/09/2021	Fórum 'Castelo Branco' 20/30 – O futuro decide-se hoje', sob a temática 'Economia & Emprego', promovido pelo candidato do PS ao Município de Castelo Branco, 06 setembro
3/08/2021	Lançamento do Guia Boa Cama Boa Mesa - Beira Interior Gourmet, CVRBI, Guarda
27/07/2021	Webinar de apresentação do projeto Terras Altas de Portugal 2.0
26/07/2021	Reunião do conselho consultivo local do IEFP, auditório IEFP Castelo Branco, 22 de julho
15/07/2021	Reportagem SIC, entrevista a Ana Palmeira de Oliveira sobre a falta de mãos-de-obra no interior
12/07/2021	Conferência 'O Politécnico de Castelo Branco e a promoção do ecossistema de inovação regional em Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Oleiros: diálogo com autarcas, empresários e investidores", IPCB,

12/07/2021	Reportagem Jornal do Fundão sobre “Empresas querem empregar mas não há mão-de-obra que chegue” c/ opinião de Ana Palmeira de Oliveira
12/07/2021	1º encontro de trabalho – visão estratégica p/ a Beira Interior 2030”, promovido pela AEBB e NERGA, Hotel Pura Lã, 09 de julho
08/07/2021	Entrevista a Ana Palmeira de Oliveira, a convite da CCDRC p/ a elaboração da estratégia EuroAce2030
06/07/2021	‘AEBB cria 7 comissões Setoriais’
06/07/2021	14º concurso de vinhos da Beira Interior, Pinhel, 03 de Julho (APO entrega Medalha Prata à Qta.Termos)
01/07/2021	Protesto junto à entrada A23 Fundão norte “Desconto 50% entra hoje em vigor”
05/06/2021	Visita do Presidente da AIP, José Eduardo Carvalho, à Twintex e Paulo de Oliveira
23/06/2021	Cerimónia assinatura do MOV “Alta Coneticidade em Baixa Densidade”, CIMBB, Guarda, 21 de junho
11/06/2021	Visita à técnica da Presidente da AEBB à Dinefer, 09 de junho
11/06/2021	Ana Palmeira de Oliveira reúne com CIMBB, 09 de Junho
11/06/2021	Entrevista RDP Internacional, programa “Negócio Fechado”
17/05/2021	Tomada de posse dos órgãos sociais da AEBB
26/03/2021	Conferência online “Interiorizar – Os benefícios da transformação Digital nos negócios e nos territórios do interior”, projeto Get in Business
20/03/2021	AEBB homenageada com a medalha de ouro pelo município de Castelo Branco
20/01/2021	Stand na Feira de emprego virtual ‘Job in Summit’, ‘1 Jornada Técnica de Emprego e Empreendedorismo”, 21 de Janeiro, 20 e 21 janeiro

EMAIL MARKETING

Através do email marketing/promocional foram veiculadas notas informativas e press release, direcionadas para bases de dados específicas (associados, por setores de atividade, dimensão, localização, comunicação social, ex-formandos,...) de acordo com a abordagem, potenciando desta forma a eficácia da comunicação e o retorno de resultados.

Email Marketing	
Email Marketing	147
Press Release	
Comunicados de imprensa	25

As postagens nas redes sociais, website e informação remetida via email, estiveram relacionadas com a divulgação de informação sobre as atividade dos vários projetos de intervenção empresarial da AEBB, atividade dos associados, projetos de formação desenvolvidos de forma autónoma ou em parceria, a atividade do Gabinete de Inserção Empresarial (GIP), informação económico-empresarial, social e territorial e participações da AEBB, em particular de membros da Direção e Presidente da Direção, em iniciativas e eventos temáticos.

O Gabinete de Comunicação da AEBB além da responsabilidade da edição de conteúdos informativos, desenvolveu por diversas vezes trabalhos de conceção e design gráfico para várias iniciativas da AEBB.

Este Gabinete de Comunicação foi ainda responsável pela gestão das redes sociais (facebook e linkedin) do projeto ‘Get in Business’ que terminou a 31 março de 2021. Em 2021, foram dinamizadas as seguintes iniciativas que além da divulgação nas redes sociais, emails marketing (5) e pressreleases (3), algumas atividades também envolveram trabalhos de conceção e design gráfico:

- Sessão de Encerramento do Projeto Get in Business, 30 Março
- “EMPREENDER E CRESCER NAS REGIÕES DA BEIRA BAIXA E ALTO ALENTEJO”
- Conferência “ INTERIOR.IZAR – Os Benefícios da Transformação Digital nos negócios e nos territórios do Interior”
- BROKERAGE EVENT FOR BUSINESS (online), 26março
- 5º Webinar: "CRIAÇÃO DE EMPRESAS", 20 janeiro e 04 fevereiro
- 4º Webinar: "INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO", 04 e 21 de Janeiro

Todo este trabalho tem permitido fomentar uma maior proximidade com os associados e uma maior visibilidade da atividade da Associação Empresarial junto da comunidade e das empresas, reforçando o importante papel de ‘ator’ chave no desenvolvimento da região e do tecido empresarial.

EVENTOS

Face às circunstâncias extraordinárias que o País continua a viver, AEBB em 2021, através do seu Departamento de Eventos, desenvolver todos os esforços no sentido de continuar a realizar/participar diversos eventos sobre temas atuais e que permitiram ao tecido empresarial em geral e em particular aos seus associados, ter acesso a informação privilegiada que contribua para o aumento da competência das empresas e também da região.

Iniciativas organizadas pela AEBB em 2021:

Data	Iniciativa	Local
17 maio	Cerimónia de Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais da AEBB para o quadriénio 2021-2024	Auditório AEBB Castelo Branco
14 setembro	Estratégia de proteção da Propriedade Intelectual e a sua valorização no contexto empresarial	Auditório AEBB Castelo Branco
27 outubro	Jantar Debate – “Inovação social nas empresas e a criação de valor económico para os negócios e territórios”	Vila de Rei
24 novembro	Jantar Debate – “Processos territoriais de Inovação: A perspetiva transfronteiriça”	Idanha-a-Nova

Iniciativas organizadas pela AEBB em parceria com entidades externas:

Data	Nome	Local	Parceiro
23 fevereiro	Sessão Divulgação Programa de Apoio à produção Nacional	AEBB Castelo Branco Online / Plataforma Teams	CIMBSE
16 março	Sessão Divulgação Programa de Apoio à produção Nacional às empresas no território da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa	AEBB Castelo Branco Online / Plataforma Teams	CIMBB
3 julho	14º Concurso de Vinhos da Beira Interior	Pinhel	CVRBI
9 julho	1º Encontro de Trabalho – Visão Estratégica para a beira Interior 2030	Hotel Puralã	NERGA, ESI
4 novembro	Webinar “Empresas 4.0 : O Poder dos dados na transformação do Negócio”	AEBB Castelo Branco A distância / Plataforma Teams	CIP

Participação no programa de Eventos organizados por terceiros:

Data	Nome	Organização	Local
20 e 21 janeiro	I Jornada Técnica do Emprego e Empreendedorismo	CLDS 4G	Castelo Branco
26 janeiro	Data Science – Transição Digital	Compete 2020	Lisboa
11 fevereiro	Portugal que Faz	Novo Banco Diário de Notícias Dinheiro Vivo TSF Jornal Notícias	PARKURBIS
27 fevereiro	Castelo Branco, concelho do Emprego e Investimento	PSD	Castelo Branco / Online
11 abril	XXXI Feira Hispano Portuguesa	Cluster Del Turismo de Estremadura	Badajoz
07 julho	Conferência As Empresas precisam do Associativismo Empresarial?	AIP CIP	Tomar (Hotel templários)
11 setembro	XII Encontro anual de sócios AEI	Cluster Del Turismo de Estremadura	Termas Monfortinho
2 outubro	Seminário Webinar – Tejo – Património cultural com sentido	CIT – Confraria Ibérica do Tejo APSHSTDC - ONGD	Museu de Alpiarça
18 e 19 novembro	V Feira Social IN – V Feira da economia Social da Região de Castelo Branco “Os desafios da interioridade”	Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento	Escola Superior de Educação de Castelo Branco
19 novembro	Meeting Ibérico em Empreendedorismo Sustentável e Economia Circular	Foundacion Luso-Galaica	Auditório da CBS/ISCAC, Coimbra
06 dezembro	Conferência “As oportunidades e desafios do Comércio e Restauração”	Município de Castelo Branco	Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

RELATÓRIO
ECONÓMICO
E FINANCEIRO

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*



Associação Empresarial
da Beira Baixa

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2021

A AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresentou, no exercício de 2021, resultados antes de impostos positivos, de 3.451,41€, face a um montante negativo de 109.378,92€, alcançado em 2020. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em 3.451,41€ positivos, (109.378,92€ negativos em 2020) que decorrem de um total de Rendimentos de 678.712,69€ e de um total de Gastos, de 675.261,28€.

Nos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, os Rendimentos ultrapassaram os Gastos, verificando-se, um resultado positivo de 155.957,80€, registando-se um elevado acréscimo no valor de 105.024,76€ em relação ao ano anterior.

Este acréscimo dos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, justifica-se pelo acréscimo nas rubricas de rendimentos (antes de depreciações) de 5,29%, e de um decréscimo de 10,44% das rubricas de gastos.

Relativamente ao Resultado Operacional, (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) apresenta um valor positivo, tendo sofrido uma significativa melhoria de 111.179,42€, relativamente ao ano anterior.

→ + 24.999,06€ em 2021;

→ - 86.180,36€ em 2020.

O Resultado Antes de Imposto sofreu, um acréscimo de 112.830,33€ em relação a 2020.

O Resultado Líquido do Período, apresenta uma variação positiva em relação a 2020.

→ + 3.451,41€ em 2021;

→ - 109.378,92€ em 2020.

Os meios libertos gerados situaram-se em 133.653,70€, face ao montante de 27.734,48€ apurado em 2020. Este aumento substancial, é resultado ainda da variação positiva da rubrica de Resultado Líquido do Período, e da redução ligeira da rubrica de Depreciação e de Amortização.

O resultado positivo do exercício, deve-se em grande medida a três fatores, nomeadamente:

- i. À diminuição das rubricas de gastos, nomeadamente no que diz respeito às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, Outros Gastos e Gastos de Financiamento;
- ii. Aos recebimentos ocorridos decorrentes da análise e aprovação das candidaturas a projetos financiados (reconhecimento de rendimentos);
- iii. Imputação de custos fixos nas candidaturas efetuadas ao Portugal 2020 que não estavam a ser financiados.

Relativamente aos projetos financiados/candidatados no âmbito do Portugal2021, deixamos abaixo um breve resumo, em termos de:

- Candidaturas aprovadas e em execução a 31.12.2021;
- Candidaturas aprovadas sem execução a 31.12.2021;
- Candidaturas a aguardar decisão final/ aprovação a 31.12.2021;
- Candidaturas Indeferidas a 31.12.2021.

Candidaturas aprovadas e em execução a 31-12-2021:

Programa	Tipologia	Designação Projeto	Data Submissão	Data Assinatura Termo Aceitação	Data início	Data fim	Orçamento Total	Execução Ano 2017	Execução Ano 2018	Execução Ano 2019	Execução Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	GIP - Gabinetes de Inserção Profissional	GIP - Covilhã	Data início 16-10-2015 e fim 30-04-2020 - 01-06-2020 A 31-05-2021 Prorrogação projeto anterior_ 01-06-2021 a 31-05-2022 Novo Ciclo GIP		01-06-2020 a 31-05-2021	01-06-2021 a 31-05-2022	11 838,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 143,34 €	5 695,38 €	0,00 €
Compete 2020 - POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização- Siac Terras Altas 2.0	TAP 2.0	08-07-2019	01-10-2020	01-10-2020	29-09-2022	59 040,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 259,02 €	5 580,70 €	52 200,28 €	0,00 €
Compete 2020 - POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Formação-Ação para PME (CTP)	Melhor Turismo 2020-2ºCiclo	17-05-2019	06-02-2020	17-01-2020	30-06-2023	196 320,00 €	0,00 €	0,00 €	1 544,52 €	34 948,27 €	17 760,16 €	94 711,37 €	47 355,68 €
Compete 2020 - POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Formação-Ação para PME (AIP)	Move PME	03-06-2016	11-07-2017	02-10-2017	30-04-2021	210 903,01 €	2 616,73 €	49 974,43 €	121 019,33 €	30 524,74 €	6 767,78 €	0,00 €	0,00 €
Compete 2020 - POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização	Get in Business	31-01-2017	11-10-2017	01-10-2017	30-09-2020	398 607,60 €	15 391,34 €	56 526,56 €	51 043,35 €	199 799,43 €	75 846,92 €	0,00 €	0,00 €
European Commission	Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises - Cosmetics4 Wellbeing 2	Cosmetics4 Wellbeing	30-10-2019	03-02-2020	01-09-2020	31-08-2022	53 810,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 560,22 €	12 596,30 €	39 653,78 €	0,00 €
Compete 2020 SIAC - Projetos Conjuntos Tipologia Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização	Negócios no Mundo.pt	26-01-2018	18-12-2018	01-09-2018	01-04-2020	49 577,35 €	0,00 €	0,00 €	45 022,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego	1.08-Formação Modular para Empregados e Desempregados	FMC	28-08-2020	26-11-2020	01-01-2021	31-12-2022	116 970,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 453,76 €	100 516,24 €	0,00 €
Fundo Ambiental- Capacitação e envolvimento dos atores chave – Comunicação, criação e promoção de identidade do PNTI	Parque Natural Tejo Internacional	PNTI	15-04-2019	15-04-2019	01-03-2021	30-04-2022	14 206,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 041,14 €	7 164,86 €	0,00 €
Compete 2020 - POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação	4INOVA	30-09-2019	13-02-2020	01-01-2020	30-06-2022	112 375,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 085,97 €	33 354,85 €	70 934,68 €	0,00 €
POISE - Formação de Profissionais do Setor da Saúde	Setor Saúde	POISE - Saúde	03-10-2019	20-12-2019	02-12-2019	17-06-2022	40 501,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 462,44 €	5 020,35 €	29 018,22 €	0,00 €
Programa Emprego + Digital	IEFP + CIP	Emprego + Digital	02-12-2020	22-12-2020	01-01-2021	30-04-2022	112 794,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33 996,64 €	78 797,70 €	0,00 €
COMPETE 2020 - POCI - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - SIAC Promoção Espírito Empresarial	YEB - Young Entrepreneurs' Boosting - TI B5 - Dinamização do ecossistema do empreendedorismo	YEB	16-10-2020	23-02-2021	01-01-2021	30-06-2023	271 056,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31 067,21 €	142 821,69 €	97 167,84 €
Total							1 648 000,57 €	18 008,07 €	106 500,99 €	218 629,95 €	282 640,09 €	251 629,15 €	621 514,20 €	144 523,52 €

Como exposto no quadro é visível que no ano 2021 (251.629,15€) a execução foi ligeiramente inferior ao ano de 2020 (282.640,09€).

Candidaturas aprovadas sem execução a 31-12-2021:

Programa	Tipologia	Designação Projeto	Data Submissão	Data Assinatura Termo Aceitação	Data início	Data fim	Orçamento Total	Execução Ano 2017	Execução Ano 2018	Execução Ano 2019	Execução Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023
POCH - Programa Operacional Capital Humano	3.3 - Educação Formação Adultos	EFA	27-10-2020	29-09-2020	01-01-2021	30-04-2022	174 405,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	124 060,98 €	50 344,90 €	0,00 €
Total							174 405,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	124 060,98 €	50 344,90 €	0,00 €

Candidaturas efetuadas a aguardar aprovação:

Programa	Tipologia	Data Submissão	Data limite para aprovação prevista em aviso	Data prevista início	Data prevista fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Orçamento Ano 2024	Orçamento Ano 2025
ERASMUS + KA2 - Parcerias Estratégicas TOURISME CULINAIRE - LOCAL FOOD TOURS	Erasmus +	20-05-2021	APROVADA EM 05-10-2021	01-01-2022	31-03-2023	15 317,00 €	0,00 €	0,00 €	15 317,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PRR Fundo (Resíduos da Indústria Alimentar)	Projetos Mobilizadores de Agendas de Inovação	28-09-2021	-----	01-06-2022	31-12-2025	220 000,00 €	0,00 €	0,00 €	62 857,14 €	62 857,14 €	62 857,14 €	31 428,58 €
Total						235 317,00 €	0,00 €	0,00 €	78 174,14 €	62 857,14 €	62 857,14 €	31 428,58 €

Como se verifica, os prazos para aprovação previstos em aviso, continuam a ser excedidos, facto que obrigatoriamente se reflete na execução financeira e no desempenho económico da AEBS.

Candidaturas indeferidas:

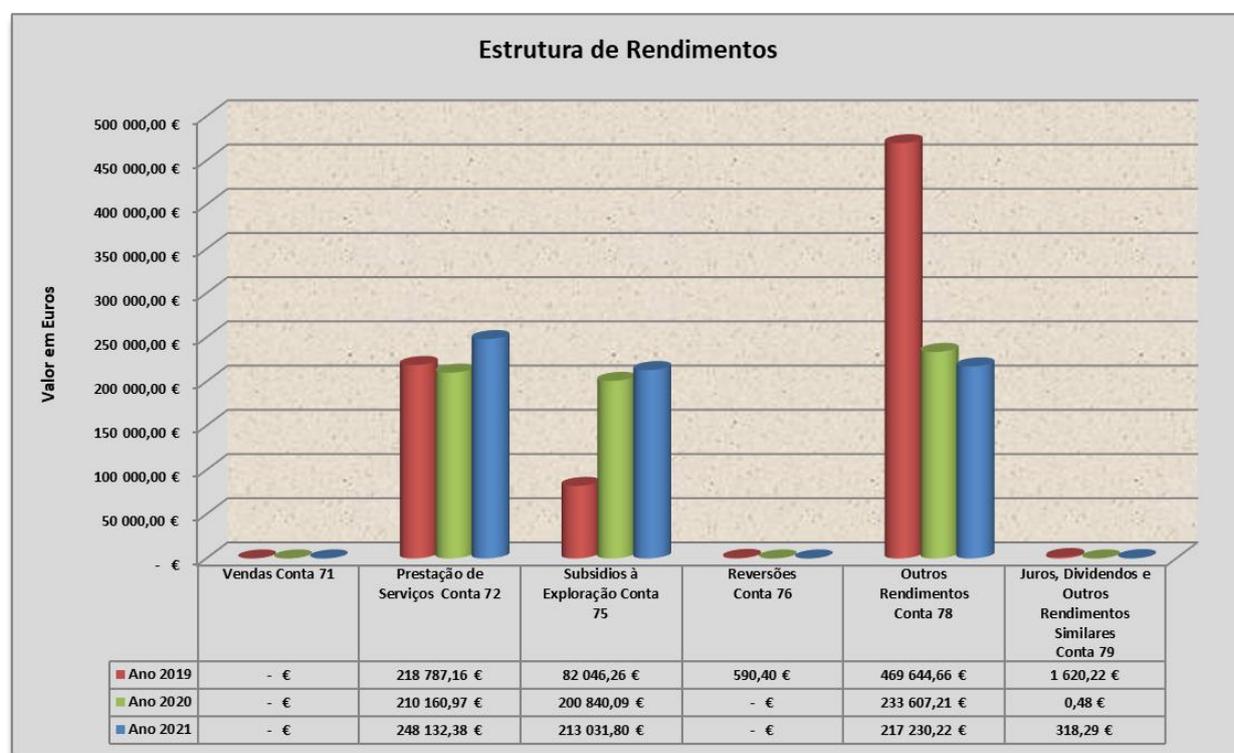
Programa	Tipologia	Data Submissão	Data limite para aprovação prevista em aviso	Data prevista início	Data prevista fim	Orçamento Total	Orçamento Ano 2020	Orçamento Ano 2021	Orçamento Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Observações
ERASMUS + KA2 - Parcerias Estratégicas TOURISME CULINAIRE - LOCAL FOOD TOURS	Erasmus	28-11-2019	01-09-2020 Aprovada sem Dotação Financeira	01-09-2020	31-12-2020	43 478,00 €	7 246,00 €	13 587,00 €	13 587,00 €	9 058,00 €	Recandidatura em março 2021
Centro 2020 - POCL - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial	Beiras Empreendedor - TIBS - Dinamização do ecossistema do empreendedorismo	17-09-2020	-----	01-01-2021	31-12-2022	184 368,38 €	0,00 €	95 467,82 €	88 900,56 €	0,00 €	-----
Tipologia de Operações 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto - Empreendedorismo social	ELEVA-T - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	08-06-2021	27-09-2021	01-10-2021	31-12-2022	41 000,00 €	0,00 €	0,00 €	41 000,00 €	0,00 €	-----
Total						268 846,38 €	7 246,00 €	109 054,82 €	143 487,56 €	9 058,00 €	

Conforme exposto no quadro, o montante total das candidaturas efetuadas e indeferidas ascendeu a 268.846,38€, representando um valor significativo para a execução financeira da Associação.

O reflexo dos resultados negativos do Nercab Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda., na qual a AEBB detém uma participação superior a 20%, e reflete os seus resultados utilizando o método da equivalência patrimonial:

O resultado desta entidade teve um reflexo global negativo líquido de -37.660,82€.

Análise Rendimentos



Na estrutura de Rendimentos, que corresponde a 678.712,69€, verifica-se um acréscimo de 5,29%.

A rubrica de Prestação de Serviços regista um acréscimo significativo, sendo representativa de 36,75% da estrutura de Rendimentos.

A rubrica de Subsídios à Exploração também sofreu um ligeiro aumento, representando 31,55% da estrutura de Rendimentos.

De registar, também, um ligeiro decréscimo na rubrica de Outros Rendimentos, que corresponde a 32,17% da estrutura dos Rendimentos:

→ 217.230,22€ em 2021;

→ 233.607,21€ em 2020.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, sofreu uma ligeira variação negativa de 7,01%.

	Ano 2021	Ano 2020	Variação Valor	Variação %
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	217 230,22 €	233 607,21 €	-16 376,99 €	-7,01%
781 - Rendimentos Suplementares	141 361,77 €	152 050,69 €	-10 688,92 €	-7,03%
782 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
785 - Rendimentos e Ganhos em Subsidiárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
787 - Rendimentos e Ganhos em Investimentos	2 310,30 €	0,00 €	2 310,30 €	0,00%
788 - Outros	67 288,63 €	73 539,92 €	-6 251,29 €	-8,50%
7881 - Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00 €	280,03 €	-280,03 €	0,00%
7883 - Imputação de Subsídios para Investimento	67 288,63 €	73 259,89 €	-5 971,26 €	-8,15%
7888 - Outros	6 269,52 €	8 016,60 €	-1 747,08 €	-21,79%
78881 - Pro Rata	6 162,48 €	7 913,43 €	-1 750,95 €	-22,13%
78884 - Outros - Isentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
78889 - Outros	107,04 €	103,17 €	3,87 €	100,00%

Todas as rubricas da estrutura de Outros Rendimentos e Ganhos apresentaram decréscimos face a 2020.

A rubrica de Rendimentos Suplementares apresentou uma variação negativa de -7,03%, Imputação de Subsídios para Investimento -8,15%, e as regularizações do Pro Rata de -22,13%.

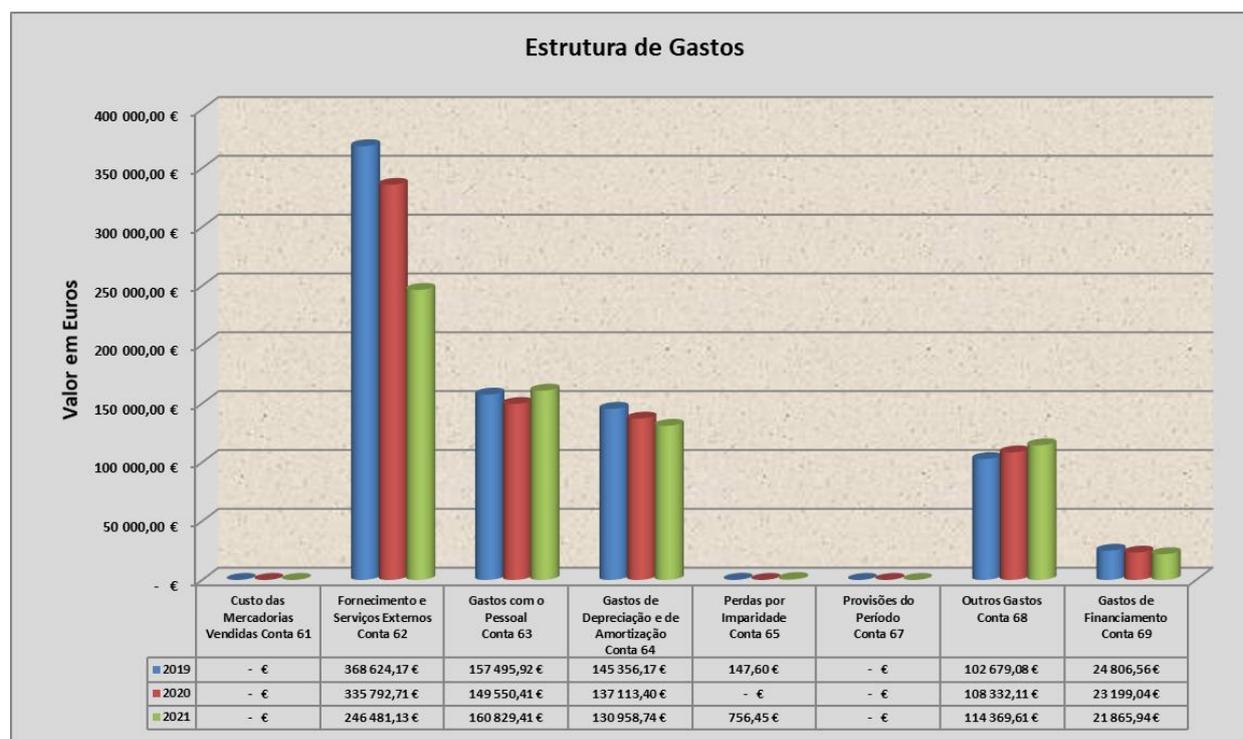
A rubrica de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos, teve um aumento decorrente das seguintes variações:

	Ano 2021	Ano 2020	Variação Valor	Variação %
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	318,29 €	0,48 €	317,81 €	100%
791 - Juros Obtidos	0,35 €	0,48 €	-0,13 €	-27,08%
7911 - Depósitos Bancários	0,35 €	0,48 €	-0,13 €	-27,08%
792 - Dividendos Obtidos	317,94 €	0,00 €	317,94 €	100,00%
7928 - Outras	317,94 €	0,00 €	317,94 €	100,00%

A diminuição verificada na rubrica de juros de depósitos bancários, deve-se às condições impostas pelas instituições financeiras, nomeadamente à redução das taxas de juro das aplicações e consequente redução dos juros recebidos.

O valor registado na conta 792, refere-se à distribuição de dividendos por parte da empresa Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A. No ano 2020 tinha sido decidido não distribuir dividendos. A AEBB continua a deter 7500 ações nesta empresa.

Análise Gastos



Na estrutura dos Gastos, que corresponde a 675.261,28€, verifica-se um decréscimo de 10,44%.

Nesta estrutura, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, representa 36,50% dos Gastos Totais, verificando-se uma diminuição de 26,60%, comparativamente com o ano anterior.

→ 246.481,13€ em 2021;

→ 335.792,71€ em 2020.

A Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta a seguinte discriminação:

Conta	Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2020	Varição Valor	Varição %
6221	Trabalhos Especializados	122 576,50 €	234 940,61 €	-112 364,11 €	-47,83%
6222	Publicidade e Propaganda	606,00 €	149,50 €	456,50 €	305,35%
6223	Vigilância e Segurança	1 165,71 €	336,00 €	829,71 €	246,94%
62241	Honorários (Formadores)	10 047,88 €	660,00 €	9 387,88 €	1422,41%
6226	Conservação e Reparação	8 689,11 €	7 059,69 €	1 629,42 €	23,08%
6227	Despesas Bancárias	1 825,06 €	1 925,47 €	-100,41 €	-5,21%
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	184,70 €	59,91 €	124,79 €	208,30%
6232	Livros e Documentação Técnica	389,22 €	37,24 €	351,98 €	945,17%
6233	Material de Escritório	897,48 €	286,45 €	611,03 €	213,31%
6234	Artigos para Oferta	1 139,09 €	696,58 €	442,51 €	63,53%
624	Energia e Fluídos	68 769,90 €	67 614,02 €	1 155,88 €	1,71%
625	Deslocações e Estadas	4 489,47 €	356,23 €	4 133,24 €	1160,27%
6261	Rendas e Alugueres	350,00 €	0,00 €	350,00 €	#DIV/0!
6262	Comunicações	3 082,62 €	2 358,24 €	724,38 €	30,72%
6263	Seguros	9 678,33 €	8 719,34 €	958,99 €	11,00%
6265	Contencioso e Notariado	305,00 €	125,00 €	180,00 €	144,00%
6266	Despesas de Representação	626,48 €	0,00 €	626,48 €	0,00%
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	9 627,58 €	7 316,75 €	2 310,83 €	31,58%
6268	Outros Serviços	2 031,00 €	3 151,68 €	-1 120,68 €	-35,56%
	Total	246 481,13 €	335 792,71 €	-89 311,58 €	-26,60%

Salienta-se o aumento de:

→ Publicidade e Propaganda	+ 456,50€
→ Vigilância e Segurança	+ 829,71€
→ Honorários (Formadores)	+ 9.387,88€
→ Conservação e Reparação	+ 1.629,42€
→ Ferramentas e Utensílios	+ 124,79€
→ Livros e Documentação Técnica	+ 351,98€
→ Material de Escritório	+ 611,03€
→ Artigos para Oferta	+ 442,51€
→ Energia e Fluidos	+ 1.155,88€
→ Deslocações e Estadas	+ 4.133,24€
→ Rendas e Alugueres	+ 350€
→ Comunicações	+ 724,38€
→ Seguros	+ 958,99€
→ Contencioso e Notariado	+ 180€
→ Despesas de Representação	+ 626,48€
→ Limpeza, Higiene e Conforto	+ 2.310,83€

Salienta-se o decréscimo de:

→ Trabalhos Especializados	- 112.364,11€
→ Despesas Bancárias	- 100,41€
→ Outros Serviços	- 1.120,68€

Os Gastos com Pessoal, registaram um ligeiro acréscimo de 7,54%, sendo esta rubrica representativa de 23,82% da estrutura de Gastos:

- 160.829,41€ em 2021;
- 149.550,41€ em 2020.

Os Gastos de Depreciação e de Amortização, representam 19,39% da estrutura de Gastos, tendo sofrido um ligeiro decréscimo de 4,49%, conforme quadro seguinte.

	Ano 2021	Ano 2020	Varição Valor	Varição %
64 - Gastos de Depreciação e de Amortização	130 958,74 €	137 113,40 €	-6 154,66 €	-4,49%
642 - Ativos Fixos Tangíveis	130 958,74 €	130 339,07 €	619,67 €	0,48%
6422 - Edifícios e Outras Construções	125 891,11 €	125 816,24 €	74,87 €	0,06%
6423 - Equipamento Básico	1 095,74 €	456,60 €	639,14 €	100,00%
6424 - Equipamento de Transporte	3 750,00 €	3 750,00 €	0,00 €	0,00%
6426 - Equipamento Administrativo	221,89 €	316,23 €	-94,34 €	-29,83%
643 - Ativos Intangíveis	0,00 €	6 774,33 €	-6 774,33 €	-100,00%
6433 - Programas de Computador	0,00 €	6 774,33 €	-6 774,33 €	-100,00%

A rubrica de Outros Gastos regista um ligeiro acréscimo de 5,57%.

→ 114.369,61€ em 2021;

→ 108.332,11€ em 2020.

As principais variações estão apresentadas no quadro seguinte:

	Ano 2021	Ano 2020	Variação Valor	Variação %
68 - Outros Gastos	114 369,61 €	108 332,11 €	6 037,50 €	5,57%
681 - Impostos	43 249,29 €	67 247,82 €	-23 998,53 €	-35,69%
68111 - IMI	7 985,90 €	7 985,90 €	0,00 €	0,00%
6812 - Impostos Indiretos	42 879,88 €	66 944,67 €	-24 064,79 €	-35,95%
68122 - IVA	42 276,10 €	60 321,42 €	-18 045,32 €	-29,92%
68123 - Selo	5,19 €	0,00 €	5,19 €	0,00%
68124 - Imposto único de circulação	135,64 €	135,64 €	0,00 €	0,00%
68125 - Imposto Consumo eletricidade/gás	462,95 €	663,15 €	-200,20 €	-30,19%
68126 - IMT - Imposto Municipal de Transmissões	0,00 €	5 824,46 €	-5 824,46 €	100,00%
6813 - Taxas	369,41 €	303,15 €	66,26 €	21,86%
685 - Gastos em sub.,assoc. e emp.conjuntos	37 660,82 €	25 396,01 €	12 264,81 €	48,29%
688 - Outros	25 473,60 €	7 702,38 €	17 771,22 €	230,72%
6881 - Correção relativa a anos anteriores	11 307,60 €	0,00 €	11 307,60 €	100,00%
6883 - Quotizações	6 374,24 €	5 574,24 €	800,00 €	14,35%
6887 - Custos c/ Acções de Formação FSE	3071,88			
6888 - Outros	4 719,88 €	2 128,14 €	2 591,74 €	121,78%
68884 - Pro-Rata	2 382,28 €	1 949,25 €	433,03 €	22,22%
68885 - Anulação Quotizações Associados	2 337,50 €	75,00 €	2 262,50 €	3016,67%
68886 - Comparticipação AEBB - PFA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
68889 - Outros	0,10 €	103,89 €	-103,79 €	-99,90%

A rubrica de Outros Gastos apresenta um ligeiro aumento de 5,57%.

Nesta estrutura de gastos as rubricas que apresentam maior decréscimo são o IVA e o Imposto sobre a Eletricidade. De referir que a redução verificada na rubrica de IVA, se deve a dois fatores. Por um lado, ao decréscimo dos fornecimentos e serviços externos, e por outro à variação do pro-rata.

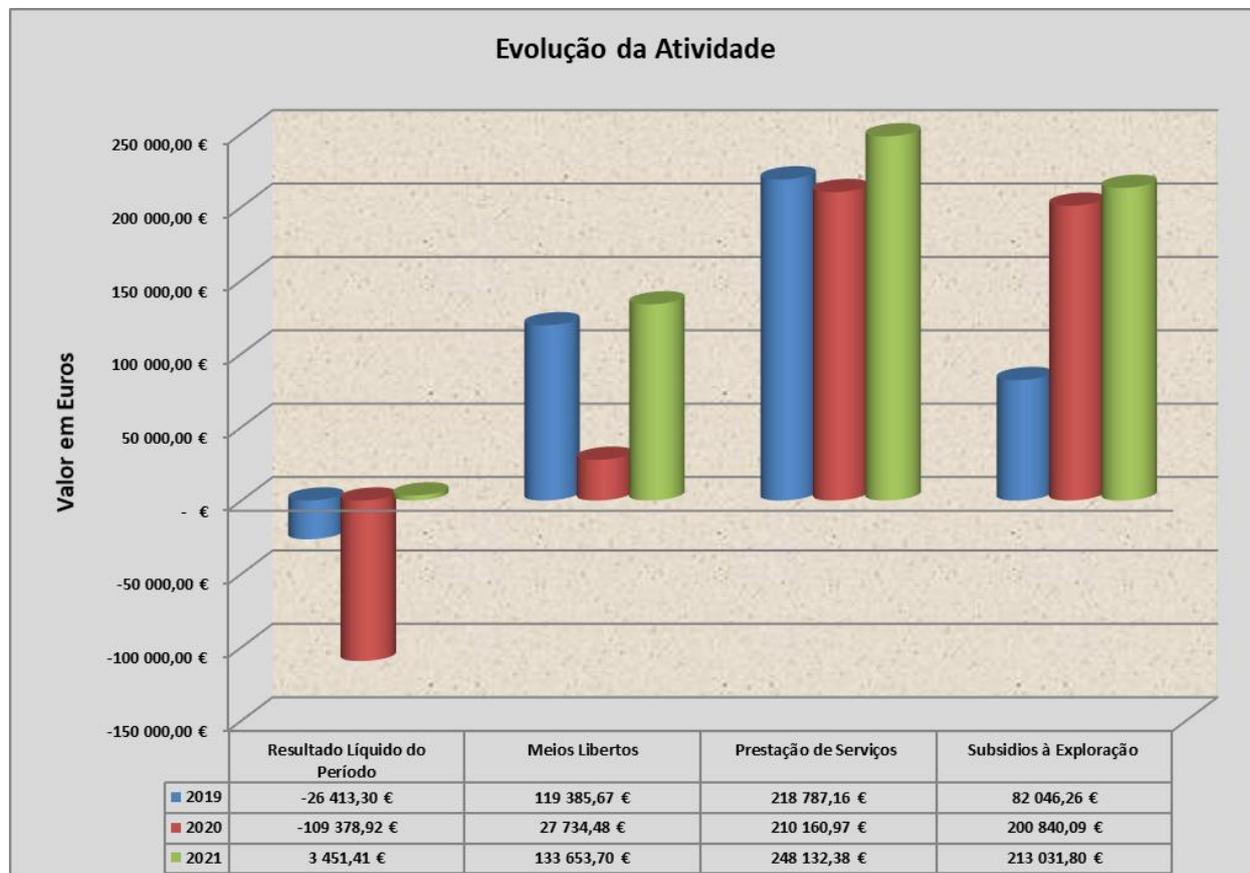
O aumento da rubrica 685 – Gastos em sub., assoc. e em.conjuntos, deve-se ao resultado negativo pela aplicação método de equivalência patrimonial, aplicado a entidades em que a nossa participação é superior a 20%, designadamente, Nercab Formação (-37.660,82€).

A rubrica de Gastos de Financiamento, regista um ligeiro decréscimo de 5,75% relativamente a 2020, justificado pela diminuição da utilização das contas correntes caucionadas, da renegociação de empréstimos em curso, e pela utilização das moratórias bancárias.

As principais variações desta rubrica de gastos, apresentam-se no quadro seguinte:

	Ano 2021	Ano 2020	Variação Valor	Variação %
69 - Gastos de Financiamento	21 865,94 €	23 199,04 €	-1 333,10 €	-5,75%
691 - Juros Suportados	15 448,13 €	17 762,24 €	-2 314,11 €	-13,03%
6911 - Juros de Financiamentos Obtidos	15 448,13 €	17 762,24 €	-2 314,11 €	-13,03%
69111 - Empréstimos Bancários	15 448,13 €	17 762,24 €	-2 314,11 €	-13,03%
698 - Outros Gastos de Financiamento	6 417,81 €	5 436,80 €	981,01 €	18,04%
6981 - Outros Gastos Relativos a Financiamento Obtidos	6 393,81 €	5 412,80 €	981,01 €	18,12%
69811 - Serviços Bancários	6 393,81 €	5 412,80 €	981,01 €	18,12%
698113 - Serviços Bancários - Taxa Normal	24,00 €	24,00 €	0,00 €	
6981131 - Serviços Bancários - Taxa Normal - Pro-Rata	24,00 €	24,00 €	0,00 €	
698114 - Serviços Bancários Isentos	6 393,81 €	5 412,80 €	981,01 €	18,12%
6981141 - Comissões Contas Correntes Caucionadas	5 148,67 €	4 762,80 €	385,87 €	8,10%
6981142 - Comissões Empréstimos	1 245,14 €	650,00 €	595,14 €	91,56%

Análise da Evolução da atividade



Regista-se um acréscimo significativo do Resultado Líquido do Período, no valor de 112.830,33€. Partindo de um resultado negativo de -109.378,92€, em 2020, para um resultado positivo de +3.451,41€, em 2021.

Os Meios Libertos registam um aumento muito significativo devido ao aumento substancial do Resultado Líquido do Período.

→ 133.653,70€ em 2021;

→ 27.734,48€ em 2020.

Rácios

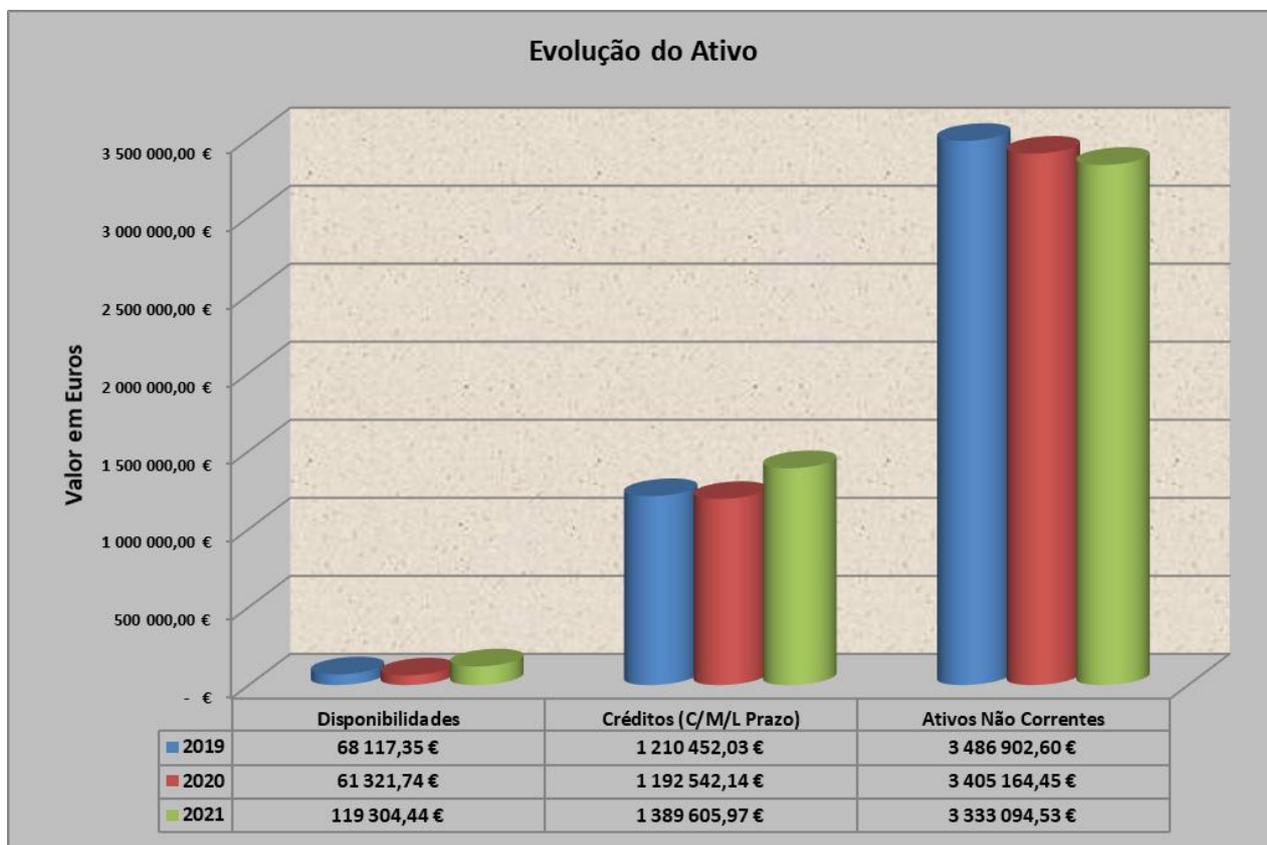
Rendibilidade Genérica	2019	2020	2021
Rendibilidade Financeira ou dos Capitais Próprios (Res. Líquido/Cap. Próprio)	-0,91%	-3,89%	0,13%
Rendibilidade Económica ou do Activo (Res.Líquido/ Ativo Total)	-0,55%	-2,35%	0,07%

Endividamento e Risco	2019	2020	2021
Endividamento (Passivo/Ativo Líq.)	39,49%	42,03%	45,54%
Capacidade de Endividamento (Capitais Permanentes/Passivo)	174,39%	167,61%	136,62%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Ativo Líquido)	60,51%	57,97%	54,46%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	190,97%	168,58%	144,40%

Verifica-se, ao nível dos indicadores da Rendibilidade Genérica, uma melhoria do valor dos rácios, justificada pela evolução positiva da rubrica de Resultados Líquidos do Período (positiva).

Relativamente aos indicadores de Endividamento e Risco, regista-se em 2021, na generalidade, uma ligeira melhoria face aos períodos de 2019-2020.

Análise da Evolução do Ativo



Comparativamente com o exercício de 2020:

O Ativo Total, registou um acréscimo de 182.976,61€ (+3,93%).

Relativamente ao Ativo Não Corrente, o seu decréscimo foi de 72.069,92€ (-2,12%) justificado pelas seguintes rubricas:

Diminuições:	
→ Ativos Fixos Tangíveis	- 109.069,92€
	109.069,92€

Aumentos:

→ Participações Financeiras	+ 37.000,00€
	<u>37.000,00€</u>

Esta diminuição verificada nos ativos fixos tangíveis, resulta do reconhecimento dos Gastos de Depreciação e de Amortização afectos a estes ativos.

O aumento verificado na rubrica de Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial, no montante total de 37.000,00€, deve-se ao aumento das Prestações Suplementares efetuadas pela AEBB ao Nercab Formação.

Relativamente ao Ativo Corrente, o seu aumento foi de 255.046,53€ (20,34%) justificado pela variação nas seguintes rubricas:

Diminuições:

→ Clientes	- 58.271,80€
→ Diferimentos	- 2.041,01€
	<u>60.312,81€</u>

Aumentos:

→ Estado e Outros Entes Públicos	+ 31.149,06€
→ Outros Créditos a Receber	+226.227,58€
→ Caixa e Depósitos Bancários	+ 57.982,70€
	<u>315.359,34€</u>

A diminuição da rubrica de Diferimentos, deve-se ao decréscimo das rubricas de Outros Rendimentos a Reconhecer (Portugal 2020).

A variação da rubrica de Outros Créditos a Receber e deve-se essencialmente à variação da rubrica de Devedores p/ Subsídios Atribuídos.

→ 1.238.934,78€ em 2021;

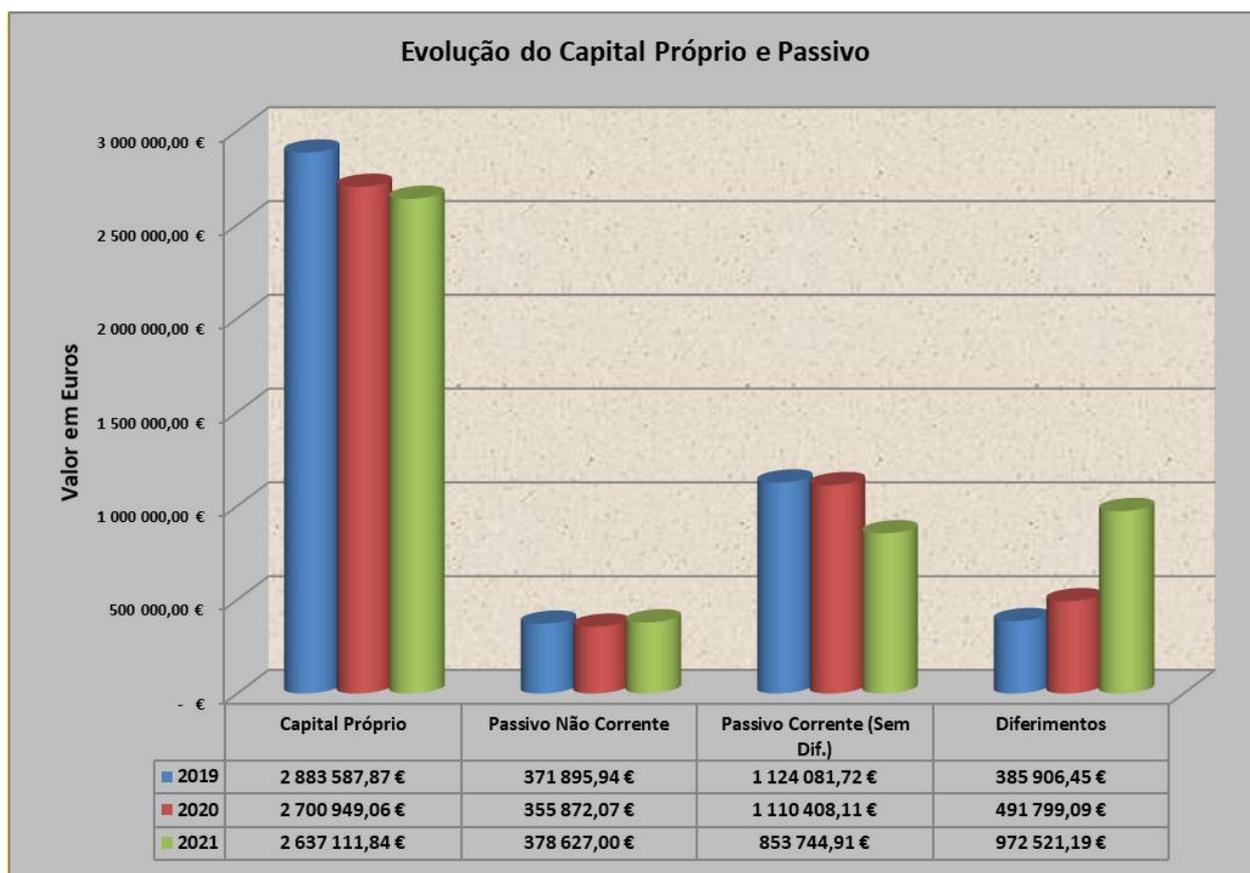
→ 1.012.707,20€ em 2020.

A rubrica Outros Créditos a Receber, integra, fundamentalmente, os movimentos dos projetos cofinanciados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas, já contabilizadas e consideradas no exercício;
- A executar - a efetiva concessão das participações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica.

O valor evidenciado na rubrica de devedores p/ subsídios, 1.238.934,78€, reflete os valores por receber e a executar.

Análise da Evolução do Capital Próprio e Passivo



Comparativamente com o exercício de 2020:

Os Capitais Próprios, tiveram um ligeiro decréscimo de 2,36%, relativamente a 2020.

A variação verificada na rubrica de Capitais Próprios (-63.837,22€), tem a seguinte justificação:

Diminuições:	
→ Outras Reservas	- 109.378,92€
→ Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	- 67.288,63€
	<hr/>
	176.667,55€
	<hr/> <hr/>
Aumentos:	
→ Resultado Líquido do Período	+ 112.830,33€
	<hr/>
	112.830,33€
	<hr/> <hr/>

A variação ocorrida na rubrica de Outras Reservas, deve-se à transferência do Resultado Líquido do Período de 2020, tal como vem sendo prática habitual há alguns anos a esta parte.

O montante de 1.456.279,18€, registado na rubrica de Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio, deve-se ao reconhecimento anual dos Subsídios ao Investimento, em Rendimentos.

O Passivo Não Corrente, registou um acréscimo de 22.745,93€ (6,39%), sendo justificado pela variação positiva das rubricas de Provisões (+37.660,82€) por aplicação do MEP á participação financeira no Nercab Formação; pelo aumento da rubrica de Outras Dividas a Pagar (+400€); e, pela variação negativa dos Financiamentos Obtidos (-15.305,89€).

O Passivo Corrente, registou um aumento de 224.058,90€ (13,98%), sendo composta pelas seguintes variações:

Diminuições:	
→ Fornecedores	- 253.262,12€
→ Financiamentos Obtidos	- 1.868,01€
→ Outras Dívidas a Pagar	- 3.692,66€
	269.601,07€
	269.601,07€
Aumentos:	
→ Estado e Outros Entes Públicos	+ 2.159,59€
→ Diferimentos	+ 480.722,10€
	482.881,69€
	482.881,69€

O aumento registado na rubrica de Fornecedores, reflete o aumento do grau de execução dos projectos financiados.

A rubrica de Diferimentos, regista um aumento de 480.722,10€ que reflete o saldo da conta 282 – Rendimentos a Reconhecer, a qual integra, o valor de Rendimentos a Reconhecer, relativos a custos ainda por realizar e respeitantes a projetos aprovados.

A rubrica de Rendimentos a Reconhecer integra:

→ Rendimentos a Reconhecer de projetos financiados	972.521,19€
	972.521,19€
	972.521,19€

A diminuição registada na rubrica de Financiamentos Obtidos deve-se, essencialmente ao esforço de redução de passivo bancário que se levou a cabo em 2021.

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1 / 7	3 025 535,98	3 134 605,90
Propriedades de investimento		89 577,78	89 577,78
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.1	162 000,00	125 000,00
Outros investimentos financeiros	3.1	55 980,77	55 980,77
Accionistas/sócios		0,00	0,00
		3 333 094,53	3 405 164,45
Ativo corrente:			
Clientes	3.1 / 15.1	107 208,18	165 479,98
Estado e outros entes públicos	3.1 / 15.3	43 234,50	12 085,44
Outros créditos a receber	3.1 / 15.1 / 15.5 / 17	1 238 934,78	1 012 707,20
Diferimentos	3.1 / 15.6	228,51	2 269,52
Caixa e depósitos bancários	3.1 / 4 / 15.4	119 304,44	61 321,74
		1 508 910,41	1 253 863,88
Total do Ativo		4 842 004,94	4 659 028,33
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		11 250,29	11 250,29
Outras reservas		1 188 657,62	1 298 036,54
Resultados transitados		-22 526,66	-22 526,66
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		1 456 279,18	1 523 567,81
		2 633 660,43	2 810 327,98
Resultado líquido do período		3 451,41	-109 378,92
		2 637 111,84	2 700 949,06
Total do capital próprio		2 637 111,84	2 700 949,06
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	11	309 810,45	272 149,63
Financiamentos obtidos	3.1 / 8	56 801,13	72 107,02
Outras dívidas a pagar	3.1 / 15.1 / 17	12 015,42	11 615,42
		378 627,00	355 872,07
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.1 / 15.1	62 764,43	316 026,55
Estado e outros entes públicos	3.1 / 15.3	20 411,43	18 251,84
Financiamentos obtidos	3.1 / 8	635 407,88	637 275,89
Outras dívidas a pagar	3.1 / 15.1 / 17	135 161,17	138 853,83
Diferimentos	3.1 / 15.6	972 521,19	491 799,09
		1 826 266,10	1 602 207,20
Total do passivo		2 204 893,10	1 958 079,27
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 842 004,94	4 659 028,33

Demonstração dos Resultados Por Naturezas

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUR	
		PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3.1 / 10 / 17	248 132,38	210 160,97
Subsídios à exploração	12	213 031,80	200 840,09
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-37 660,82	-25 396,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-246 481,13	-335 792,71
Gastos com o pessoal	3.1 / 16	-160 829,41	-149 550,41
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 / 15.2	-756,45	0,00
Outros rendimentos	10	217 230,22	233 607,21
Outros gastos		-76 708,79	-82 936,10
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		155 957,80	50 933,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 / 7	-130 958,74	-137 113,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24 999,06	-86 180,36
Juros e rendimentos similares obtidos		318,29	0,48
Juros e gastos similares suportados	8	-21 865,94	-23 199,04
Resultado antes de impostos		3 451,41	-109 378,92
Imposto sobre o rendimento do período	3.1 / 14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		3 451,41	-109 378,92

Demonstração dos Resultados Por Funções

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUR	
		PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	3.1 / 10 / 17	248 132,38	210 160,97
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00
Resultado bruto		248 132,38	210 160,97
Outros rendimentos	9 / 12 / 15.2	430 580,31	434 447,78
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	16	-407 310,54	-485 343,12
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	6 / 7 / 9 / 11 / 15.2	-246 084,80	-245 445,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 317,35	-86 179,88
Gastos de financiamento (líquidos)		-21 865,94	-23 199,04
Resultado antes de impostos		3 451,41	-109 378,92
Imposto sobre o rendimento do período	3.1 / 14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		3 451,41	-109 378,92

Demonstração dos Resultados Comparativa

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	COD.SNC	2020		2021		D	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Fornecimento e Serviços Externos	62	335 792,71	44,54%	246 481,13	36,50%	-89 311,58	-26,60%
Gastos com o Pessoal	63	149 550,41	19,83%	160 829,41	23,82%	11 279,00	7,54%
Gastos de Depreciação e de Amortização	64	137 113,40	18,19%	130 958,74	19,39%	-6 154,66	-4,49%
Perdas por Imparidade	65	0,00	0,00%	756,45	0,11%	756,45	#DIV/0!
Provisões do Exercício	67	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros Gastos	68	108 332,11	14,37%	114 369,61	16,94%	6 037,50	5,57%
Gastos de Financiamento	69	23 199,04	3,08%	21 865,94	3,24%	-1 333,10	-5,75%
Total Gastos		753 987,67	100,00%	675 261,28	100,00%	-78 726,39	-10,44%
Vendas	71	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Prestação de Serviços	72	210 160,97	32,60%	248 132,38	36,56%	37 971,41	18,07%
Subsidios à Exploração	75	200 840,09	31,16%	213 031,80	31,39%	12 191,71	6,07%
Reversões	76	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!
Outros Rendimentos	78	233 607,21	36,24%	217 230,22	32,01%	-16 376,99	-7,01%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	79	0,48	0,00%	318,29	0,05%	317,81	66210,42%
Total Rendimentos		644 608,75	100,00%	678 712,69	100,00%	34 103,94	5,29%
Resultado Antes de Imposto	811	-109 378,92		3 451,41		112 830,33	-103,16%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	8121	0,00		0,00		0,00	0,00%
Resultado Líquido do Período	818	-109 378,92		3 451,41		112 830,33	-103,16%
Meios Libertos		27 734,48		133 653,70		105 919,22	381,90%

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N-1

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	11 250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1 324 449,84	-22 526,66	0,00	1 596 827,70	-26 413,30	2 883 587,87	0,00	2 883 587,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							-26 413,30			-73 259,89	26 413,30	-73 259,89		-73 259,89
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 413,30	0,00	0,00	-73 259,89	26 413,30	-73 259,89	0,00	-73 259,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										-109 378,92	-109 378,92		-109 378,92
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 413,30	0,00	0,00	-73 259,89	-82 965,62	-182 638,81	0,00	-182 638,81
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	11 250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1 298 036,54	-22 526,66	0,00	1 523 567,81	-109 378,92	2 700 949,06	0,00	2 700 949,06



Associação Empresarial
da Beira Baixa

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período N

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										UNIDADE MONETÁRIA (€)		
		Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
		POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	11 250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1 298 036,54	-22 526,66	0,00	1 523 567,81	-109 378,92	2 700 949,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção do novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7						-109 378,92			-67 288,63	109 378,92	-67 288,63		-67 288,63
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-109 378,92	0,00	0,00	-67 288,63	109 378,92	-67 288,63	0,00	-67 288,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										3 451,41	3 451,41		3 451,41
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-109 378,92	0,00	0,00	-67 288,63	112 830,33	-63 837,22	0,00	-63 837,22
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações	10													
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	11 250,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1 188 657,62	-22 526,66	0,00	1 456 279,18	3 451,41	2 637 111,84	0,00	2 637 111,84

Demonstração de Fluxos de Caixa

Montantes expressos em EURO

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		327 165,38	316 670,88
Pagamentos a Fornecedores		-580 123,86	-354 016,32
Pagamentos ao Pessoal		-159 600,56	-136 890,37
Caixa gerada pelas operações		-412 559,04	-174 235,81
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		12 085,34	31 798,94
Outros recebimentos/pagamentos		365 936,40	231 627,90
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-34 537,30	89 191,03
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		317,94	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		317,94	0,00
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		349 070,51	256 029,09
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		0,28	0,38
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-349 560,97	-269 608,23
Juros e gastos similares		-23 550,66	-82 407,88
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-24 040,84	-95 986,64
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		57 982,70	-6 795,61
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		61 321,74	68 117,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1 / 4.2	119 304,44	61 321,74

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2021

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da Entidade

AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

1.2 - Sede

Avenida do Empresário, Praça Nercab

6000-767 Castelo Branco

1.3 - NIPC

502 280 360

1.4 - Natureza da Atividade

Organizações económicas e patronais

A Associação tem por fim, promover o desenvolvimento das atividades económicas do distrito de Castelo Branco, nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, bem como, assegurar aos seus associados, uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas atividades se relacionem.

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO, DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício, foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente, às 28 Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e pelas Leis n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro e 83-C/2013 de 31 de dezembro.

Em 2015, com a finalidade de transposição para o ordenamento jurídico interno de Diretivas Europeias, objetivando a unificação e clareza do sistema contabilístico, foi publicado o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

Os instrumentos legais do SNC, são os seguintes:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8255/2015, de 29 de julho (Norma contabilística para microentidades);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo);

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC, que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos, nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em conta, que foram aplicadas as disposições na NCRF 3 – Aplicação pela primeira vez das NCRF, designadamente a preparação de um balanço de abertura em referência a 1 de Janeiro de 2009 e a adoção das mesmas políticas contabilísticas nas demonstrações financeiras desde 2009, não existem contas, seja do balanço, seja da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis, com os do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de mensuração usadas, na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBB, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis, adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, até àquela data, deduzido das amortizações.

Na data da transição, o valor da rubrica de ativos intangíveis, era igual à das amortizações acumuladas, conforme quadro que se segue:

Rubricas	Valor
44 - Ativos Intangíveis	0,00 €
442 - Projetos de Desenvolvimento	560 703,39 €
443 - Programas de Computador	36 715,50 €
448 - Amortizações Acumuladas	597 418,89 €
4482 - Projetos de Desenvolvimento	560 703,39 €
4483 - Programas de Computador	36 715,50 €

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações.

As depreciações destes ativos, são calculadas segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas definidas, no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, que se consideram representarem, satisfatoriamente, a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação, inicia-se na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Participações Financeiras

As participações financeiras, encontram-se subdivididas pelo método de mensuração dos seus valores. Aquelas em que a participação da AEBB é superior a 20%, encontram-se mensuradas pela aplicação do método da equivalência patrimonial, as restantes encontram-se registadas pelo método do custo.

Rédito

O rédito, é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida, ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens, foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo, sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito, pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros, associados à transação, fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação, podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços, é reconhecido líquido de impostos.

O rédito de juros, é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Impostos sobre o Rendimento

O cálculo da estimativa, do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta a determinação do rendimento global para as pessoas coletivas e outras entidades residentes, que não exercem a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros, encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros estão mensuradas ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

- Dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros, encontram-se mensuradas pelo método do custo.

- Empréstimos

Os empréstimos, são registados no passivo pelo custo.

- Periodizações

As transações, são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas Outros Créditos a Receber e Diferimentos.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados, incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida, do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 - Juízos de valor, excetuando os que envolvam estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação de políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, anexas, não foram efetuados juízos de valor que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o período contabilístico seguinte

As demonstrações financeiras, anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da AEBB.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas, que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o período contabilístico seguinte

Não foram efetuadas estimativas, que possam envolver risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos, no período contabilístico seguinte.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da direção, sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes, estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores, inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Conta	Valor
Caixa	11	175,05 €
Total Caixa		175,05 €
Depósitos à Ordem	12	118 168,76 €
Total de Depósitos à Ordem		118 168,76 €
Depósitos a Prazo	13	960,63 €
Total de Depósitos a Prazo		960,63 €
Total de Depósitos Bancários		119 129,39 €
Total de Caixa e Depósitos Bancários		119 304,44 €

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados erros, após a emissão das demonstrações financeiras.

6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis, adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data da transição para NCRF), foram registados pelo método do custo e todos tiveram vida útil definida. Foram amortizados pelas taxas de amortização previstas, no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que estes ativos já se encontram completamente amortizados antes da entrada em vigor do SNC. Os valores constantes desta rubrica, até à data de transição, respeitam a Projetos de Desenvolvimento. Desde a data de transição para o SNC e até ao presente exercício esta rubrica não apresentou qualquer variação.

6.1- Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e as taxas de amortização usadas ou as vidas úteis

Os ativos fixos intangíveis adquiridos respeitam à aquisição de software, nomeadamente, o Portal de Suporte ao Ecosistema, inserido na atividade 2.1 – Criação do Ecosistema do projeto Siac E.AEBB, e de duas plataformas do projeto Siac BBfoods, Plataforma de partilha de informação inserida na atividade 1 – Criação de Comitês de Pilotagem e Plataforma de Gestão Logística, atividade 3.5.

As vidas úteis finitas, foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, uma vez que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

b) Os métodos de amortização usados

As amortizações, foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no início e fim do período

d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Projetos de desenvolvimento	560 703,39 €		560 703,39 €
Programas de Computador	36 715,50 €		36 715,50 €
Ativo intangível bruto	597 418,89 €	0,00 €	597 418,89 €
Depreciações acumuladas			
Projetos de desenvolvimento	560 703,39 €		560 703,39 €
Programas de Computador	29 921,17 €	6 794,33 €	36 715,50 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00 €		0,00 €
Depreciação acumulada	590 624,56 €	6 794,33 €	597 418,89 €
Ativo intangível líquido	6 794,33 €	-6 794,33 €	0,00 €

7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração, usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação, usados

As depreciações, foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usados

As vidas úteis, foram determinadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, uma vez que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada, (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, bem como os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2020	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	€ 17 229,87					17 229,87 €
Edifícios e outras construções	€ 6 739 233,20	94 569,54 €				6 833 802,74 €
Equipamento básico	€ 1 058 303,58					1 058 303,58 €
Equipamento de transporte	€ 23 313,29					23 313,29 €
Equipamento administrativo	€ 475 245,19					475 245,19 €
Equipamentos biológicos	€ 0,00					0,00 €
Outros activos tangíveis	€ 66 451,35					66 451,35 €
Ativo tangível bruto	8 379 776,48 €	94 569,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 474 346,02 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00 €					0,00 €
Edifícios e outras construções	€ 3 705 163,84	125 891,11 €				3 831 054,95 €
Equipamento básico	€ 1 054 360,18	1 095,74 €				1 055 455,92 €
Equipamento de transporte	€ 18 313,29	3 750,00 €				22 063,29 €
Equipamento administrativo	€ 473 562,64	221,89 €				473 784,53 €
Equipamentos biológicos	€ 0,00					0,00 €
Outros activos tangíveis	€ 66 451,35					66 451,35 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	€ 0,00					0,00 €
Depreciação acumulada	5 317 851,30 €	130 958,74 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 448 810,04 €
Ativo tangível líquido	3 061 925,18 €	-36 389,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 025 535,98 €

8 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos, estão demonstrados no quadro seguinte:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor do Empréstimo		Custo dos empréstimos obtidos anuais suportados		Dispêndio com o activo	Taxa capitalização usada	Custo de empréstimos obtidos capitalizados	Custo de empréstimos obtidos levados a gasto
		(se diferente do valor contratual)		Total	Dos Quais: Juros Suportados				
		Corrente	Não Corrente						
Empréstimos genéricos:									
Instituições de crédito e sociedade financeiras	450 000,00 €	414 000,00 €	0,00 €	11 438,70 €	6 290,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11 438,70 €
Mercado de valores mobiliários									
Participantes de capital:									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos									
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Empréstimos específicos:									
Instituições de crédito e sociedade financeiras	1 615 000,00 €	221 407,88 €	56 801,13 €	10 427,24 €	9 158,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 427,24 €
Mercado de valores mobiliários									
Participantes de capital:									
Empresa - mãe - Suprimentos e outros mútuos									
Outros participantes - Suprimento e outros mútuos									
Subsidiárias, associadas e empréstimos obtidos									
Outros financiamentos									
Total	2 065 000,00 €	635 407,88 €	56 801,13 €	21 865,94 €	15 448,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 865,94 €

Os valores constantes, na rubrica de empréstimos genéricos, instituições de crédito e sociedades financeiras, corresponde ao valor contratualizado das contas correntes caucionadas, no montante de 450.000,00€ que vão sendo utilizadas de acordo com as necessidades da Associação.

O valor da utilização das contas correntes caucionadas a 31-12-2021 era de 414.000,00€.

9 - IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades registadas no exercício são as seguintes:

	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade
Dívidas a Receber		
Clientes	756,45 €	0,00 €
Associados	0,00 €	0,00 €
Total	756,45 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €

10 - RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito, reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária: Euro

Descrição	Até 31 de dezembro		Variações	
	2021	2020	€uros	%
72 - Prestação Serviços	248 132,38 €	210 160,97 €	37 971,41 €	18,1%
721 - Disponibilização Espaços	178 928,28 €	150 610,16 €	28 318,12 €	18,8%
722 - Eventos / Feiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
724 - Consultoria e Formação	13 322,16 €	11 608,09 €	1 714,07 €	14,8%
7241 - Consultoria	10 907,16 €	11 608,09 €	-700,93 €	-6,0%
7242 - Formação	2 415,00 €	0,00 €	2 415,00 €	#DIV/0!
7243 - Conc.Ela.Acompanhamento Projetos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
725 - Publicidade	25 220,00 €	16 960,00 €	8 260,00 €	48,7%
726 - Inscrições Colóquios e Seminários Outros	10,00 €	0,00 €	10,00 €	#DIV/0!
727 - Apoio à realização de Seminários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
729 - Outros Serviços	30 651,94 €	30 982,72 €	-330,78 €	-1,1%
7291 - Bar	0,01 €	333,00 €	-332,99 €	-100,0%
7292 - Quotização	30 366,46 €	29 373,44 €	993,02 €	3,4%
7293 - Serviços de Reprografia	74,40 €	0,00 €	74,40 €	#DIV/0!
7296 - Comissão Vending Machine	207,63 €	76,28 €	131,35 €	172,2%
7299 - Diversos	3,44 €	1 200,00 €	-1 196,56 €	100,0%

DESDOBRAMENTO CONTA 781 - RENDIMENTOS SUPLEMENTARES

Descrição	Até 31 de dezembro		Variações	
	2021	2020	€uros	%
781 - Rendimentos Suplementares	141 361,77 €	152 050,69 €	-10 688,92 €	-7,0%
7812 - Aluguer de Equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
7816 - Outros Rendimentos Suplementares	47 532,32 €	43 493,16 €	4 039,16 €	9,3%
7817 - Arrendamento de Instalações	93 829,45 €	108 557,53 €	-14 728,08 €	-13,6%
TOTAIS	389 494,15 €	362 211,66 €	27 282,49 €	7,5%

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O montante registado na rubrica Provisões refere-se:

→ 38.163,20€ – Garantia Bancária “Camilo de Amorim” (provisão efetuada pelo excedente entre a garantia bancária acionada ao “Camilo de Amorim” o e valor efetivamente gasto nas reparações do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, já efetuada em 2012, sem registar qualquer alteração).

→ 271.647,25€ - Desreconhecimento da Aplicação do MEP da entidade Nercab Formação (contidos na Conta 41), por contrapartida do reconhecimento de Provisões (Passivo Não Corrente).

12 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do Governo, reconhecidas nas demonstrações financeiras, estão detalhadas nos quadros seguintes.

a) Subsídios à exploração:

<u>COMPETE 2020 - SIAC - SISTEMA APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS</u>		
Siac - Projeto Terras Altas de Portugal	4 787,80 €	
Siac - Projeto 4Inova	93 133,32 €	
Siac - YEB	<u>26 407,13 €</u>	124 328,25 €
<u>PORTUGAL 2020 - POISE</u>		
POISE - SFM EMPREGO DIGITAL	€ 16 453,76	
POISE - SETOR DA SAÚDE	5 666,59 €	22 120,35 €
<u>IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>		
IEFP - PROGRAMA EMPREGO + DIGITAL	33996,64	
IEFP - GIP COVILHÃ - 18/GIP/ 15	<u>11 245,41 €</u>	45 242,05 €
<u>COSMETICS4WELLBEING</u>		
COSMETICS4WELLBEING	<u>11 336,67 €</u>	11 336,67 €
<u>SEGURANÇA SOCIAL - APOIO LAYOFF</u>		
APOIO LAYOFF	<u>2 963,34 €</u>	2 963,34 €
<u>FUNDO AMBIENTAL</u>		
FUNDO AMBIENTAL - ICNF	<u>7 041,14 €</u>	7 041,14 €
		TOTAL GERAL
		213 031,80 €

b) Imputação de Subsídios para investimento:

Feder - CFE Cova da Beira	40 435,87 €
Prime - Pavilhão Exposições	26 258,98 €
Associados - CFE II	<u>593,78 €</u>
	<u>67 288,63 €</u>

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, podem ser detalhadas como segue:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes de impostos	3 451,41 €	-109 378,92 €
Taxa de imposto	21,00%	21,00%
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Taxa efetiva de imposto	0,00%	0,00%

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração, utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1 - Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar

Ativos e passivos financeiros

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	107 208,18 €	0,00 €	107 208,18 €	165 479,98 €	133 855,23 €	31 624,75 €
Outros créditos a receber	1 238 934,78 €	0,00 €	1 238 934,78 €	1 012 707,20 €	3 634,75 €	1 009 072,45 €
Total do ativo	1 346 142,96 €	0,00 €	1 346 142,96 €	1 178 187,18 €	137 489,98 €	1 040 697,20 €
Passivos						
Fornecedores	62 764,43 €	0,00 €	62 764,43 €	316 026,55 €	0,00 €	316 026,55 €
Outras dívidas a pagar	135 161,17 €	0,00 €	135 161,17 €	138 853,83 €	0,00 €	138 853,83 €
Total do passivo	197 925,60 €	0,00 €	197 925,60 €	454 880,38 €	0,00 €	454 880,38 €
Total líquido	1 148 217,36 €	0,00 €	1 148 217,36 €	723 306,80 €	137 489,98 €	585 816,82 €

15.2 - Estado e outros entes públicos

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	43 234,43 €	11 977,84 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	107,60 €
Total ativo	43 234,43 €	12 085,44 €
Passivo		
Retenção de imposto sobre o rendimento	2 269,45 €	1 397,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	16 119,16 €	14 853,55 €
Contribuições para a segurança social	2 022,82 €	2 001,29 €
Total passivo	20 411,43 €	18 251,84 €

15.3 - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de caixa e depósitos bancários, apresentava a seguinte distribuição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativos		
Caixa	175,05 €	54,98 €
Depósitos à Ordem	118 168,76 €	60 306,41 €
Depósitos a Prazo	960,63 €	960,35 €
Total de Caixa e Depósitos Bancários	119 304,44 €	61 321,74 €



Associação Empresarial
da Beira Baixa

15.4 – Acionistas / Sócios

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Suprimentos e prestações suplementares		
Nercab Formação	40 000,00 €	37 000,00 €
Total	40 000,00 €	37 000,00 €

15.5 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Diferimentos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Activo		
281 - Gastos a Reconhecer	228,51 €	2 269,52 €
Seguros antecipados	111,02 €	211,86 €
Outros gastos a reconhecer	117,49 €	2 057,66 €
Total Activo	228,51 €	2 269,52 €
Passivo		
282 - Rendimentos a reconhecer	972 521,19 €	491 799,09 €
Compete 2020 - POCI - Programas Formação Ação	201 243,88 €	213 912,64 €
POCI - PFA Turismo - Projeto 000291	-6 035,33 €	-9 015,82 €
POCI - PFA Comercio e Serviços - Projeto 000143	-5 883,56 €	-12 802,13 €
POCI - PFA AIP - Projeto 000452	45 379,30 €	70 795,79 €
POCI - PFA - CTP 2ºCICLO (000562)	167 783,47 €	164 934,80 €
Compete 2020 - POCI - AICEP	332,89 €	-1 387,31 €
POCI - AICEP- Negócios no Mundo	-2 150,25 €	-3 870,45 €
POCI - AICEP- Negócios no Mundo	2 483,14 €	2 483,14 €
Compete 2020 - POISE	29 018,22 €	34 684,81 €
POISE - Setor da Saúde	29 018,22 €	34 684,81 €
Portugal 2020 - POISE	100 516,24 €	34 684,81 €
POISE - FM Empregados e Desempregados	100 516,24 €	34 684,81 €
Portugal 2020 - POCH	174 405,88 €	34 684,81 €
POCH - EFAS	174 405,88 €	34 684,81 €
Compete 2020 - Siac - Sistema Apoio às Ações Coletivas	337 968,85 €	190 570,88 €
Siac - Get In Business - Projeto 026813	30 581,82 €	95 051,70 €
Siac - 4INNOVA - Projeto 046445	66 855,74 €	95 519,18 €
Siac - YEB	203 991,10 €	0,00 €
Siac - Terras Altas Internacionalização	36 540,19 €	0,00 €
Centro 2020 - Siac - Sistema Apoio às Ações Coletivas	1 688,93 €	1 688,93 €
Siac - E. AEBB - Projeto 1678	1 688,93 €	1 688,93 €
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	84 493,04 €	5 304,07 €
GIP Covilhã	84 493,04 €	5 304,07 €
Fundo Ambiental	7 164,86 €	0,00 €
Fundo Ambiental - ICNF	7 164,86 €	0,00 €
European Commission	35 688,40 €	47 025,07 €
Executive Agency for Small and Medium - Cosmetics4We	35 688,40 €	47 025,07 €
Facturas emitidas a Clientes		
Total Passivo	972 521,19 €	491 799,09 €

16 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No ano 2021, o número médio de pessoas e o número de horas de trabalho realizadas, estão detalhados no quadro seguinte:

Descrição	Número Médio de Pessoas	Número de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADO ao serviço da empresa	8,00	14 250
Pessoas NÃO REMUNERADO ao serviço da empresa		
Pessoal ao serviço da empresa por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	8,00	14 250
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
Dos quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0,00	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo		
Homens	2,00	3 563
Mulheres	6,00	10 688
Pessoas ao de Serviços, das quais		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de Serviços		
Pessoas ao serviço colocadas através de agências de trabalho temporário		

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	31/12/2021
Remuneração do pessoal	132 628,97 €
Ordenados e salários normais	94 180,07 €
Férias, subsídio de férias e de Natal	14 628,24 €
Subsídio de Refeição	8 945,00 €
Diuturnidades	12 703,86 €
Isenção de Horário	2 171,80 €
Encargos sobre remunerações	27 665,31 €
Seguro de acidentes no trabalho	535,13 €
Festa Natal/Páscoa	0,00 €
Outros gastos com pessoal	0,00 €
Subsidio Transporte - CEI	0,00 €
Formação Profissional	0,00 €
Incumprimento Aviso Previo	0,00 €
Total	160 829,41 €

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

a) Faturação por atividade económica:

Descrição	Valor	Valor	%
Prestação Serviços	248 132,38 €	210 160,97 €	18,07%
CAE 94110 - Atividades de Organizações Económicas e Patronais	248 132,38 €	210 160,97 €	18,07%

b) Outros créditos a receber:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Activo		
26 - Accionistas / Sócios	40 000,00 €	37 000,00 €
Nercab Formação	40 000,00 €	37 000,00 €
278 - Outros devedores e credores	1 202 569,53 €	979 341,95 €
2782 - Devedores P/ Subsídios Atribuídos	1 117 320,04 €	887 354,13 €
<u>Compete 2020 - POCI - Programas Formação Ação</u>	246 971,12 €	366 370,45 €
POCI - PFA Turismo - Projeto 000291	5 187,02 €	6 191,30 €
POCI - PFA Comercio e Serviços - Projeto 000143	5 413,06 €	8 284,45 €
POCI - PFA AIP - Projeto 000452	93 107,10 €	178 484,09 €
POCI - PFA - CTP 2ºCICLO	143 263,94 €	173 410,61 €
<u>PORTUGAL 2020 - POCI</u>	9 839,52 €	13 579,08 €
POCI - AICEP - AIP - Negócios no Mundo	9 839,52 €	13 579,08 €
<u>PORTUGAL 2020 - POISE</u>	124 866,03 €	24 300,61 €
POISE - Setor da Saúde	24 300,61 €	24 300,61 €
POISE - FM Empregados e Desempregados	100 565,42 €	0,00 €
<u>PORTUGAL 2020 - POCH</u>	174 405,88 €	0,00 €
POCH - EFAS	174 405,88 €	0,00 €
<u>COMPETE 2020</u>	381 546,08 €	384 497,43 €
Siac - 4INNOVA - Projeto 016192	6 787,18 €	24 312,91 €
Siac - Get In Business - Projeto 026813	53 666,53 €	264 665,34 €
Siac - 4INNOVA - Projeto 046445	66 611,63 €	95 519,18 €
Siac - YEB	213 152,75 €	0,00 €
Siac - Terras Altas Internacionalização	41 327,99 €	0,00 €
<u>IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional</u>	98 235,57 €	2 360,42 €
GIP Covilhã	2 360,42 €	2 360,42 €
Programa Emprego + Digital	95 875,15 €	0,00 €
<u>CENTRO 2020</u>	49 976,98 €	64 767,28 €
Siac - BBFOODS - Projeto 1637	38 140,02 €	38 140,02 €
Siac - E. AEBB - Projeto 1678	11 836,96 €	26 627,26 €
<u>European Commission</u>	31 478,86 €	31 478,86 €
Executive Agency for Small and Medium - Cosmetics4Wellbeing	31 478,86 €	31 478,86 €
2783 - Quotização Associados	78 089,26 €	84 827,59 €
Cobrança AIP	67 596,50 €	72 325,50 €
Cobrança AEBB	10 492,76 €	12 502,09 €
2785 - Outros Devedores	7 160,23 €	7 160,23 €
AIP	7 160,23 €	7 160,23 €
Outros	0,00 €	0,00 €
279 - Perdas por Imparidades Acumuladas	-3 634,75 €	-3 634,75 €
2791 - Quotização dos Associados	-3 634,75 €	-3 634,75 €
Cobrança AEBB	-3 634,75 €	-3 634,75 €
Total Activo	1 238 934,78 €	1 012 707,20 €

c) Outras dívidas a pagar:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Passivo		
2722 - Credores por acréscimos de gastos	28 724,50 €	32 371,36 €
Remunerações e encargos a liquidar	22 394,16 €	21 850,97 €
Juros a liquidar	0,00 €	442,11 €
Outros	6 330,34 €	10 078,28 €
275 - Credores por Subscrições não Liberadas	7 600,00 €	6 700,00 €
Inovapark	0,00 €	0,00 €
CEC	7 600,00 €	6 700,00 €
2783 - Quotização Associados	6 026,54 €	70 362,49 €
Cobrança AIP	16 519,30 €	57 860,40 €
Cobrança AEBB	-10 492,76 €	12 502,09 €
2786 - Outros Credores	92 810,13 €	96 932,79 €
Quotas a Pagar	12 015,12 €	11 615,42 €
Camilo de Amorim - Processo Judicial	82 813,35 €	82 813,35 €
Entrada Capital ACCCB	1 000,00 €	1 000,00 €
Outros	-3 018,34 €	1 504,02 €
Total Passivo	135 161,17 €	206 366,64 €



Associação Empresarial
da Beira Baixa

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Relatório e Contas apresentado, reflete com rigor e de forma apropriada, os movimentos financeiros registados no Exercício de 2021, pelo que propomos que o resultado líquido do período positivo, apurado no mesmo, no montante de 3.451,41€, (três mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e quarenta e um cêntimos) seja integrado em Outras Reservas.

Castelo Branco, 28 de fevereiro de 2022

CC	n.º	A Direção						
93877								
Rui Carlos Gomes Dias		Ana Cristina Palmeira Oliveira	António Barros Teixeira Afonso	Miguel Agostinho Pereira	Amélia Regina Fernandes Ribeiro	Jorge Manuel dos Santos Pessoa	Ricardo José Tavares Alves Rocha	Nuno Ezequiel Mendes Pais

P A R E C E R
D O C O N S E L H O
F I S C A L

*Associação Empresarial
da Beira Baixa*



Associação Empresarial
da Beira Baixa



Associação Empresarial
da Beira Baixa

AEBB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresenta o Relatório da sua atividade em 2021, assim como o Parecer sobre o Relatório de Atividades da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivo Anexo, respeitante àquele exercício.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do ano as diversas ações desenvolvidas pela Direção da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa através das seguintes atividades:

- Acompanhámos o desenvolvimento das atividades que a AEBB foi realizando ao longo do ano, tendo analisado a informação recebida;
- Foram realizados alguns pedidos de esclarecimento à Direção da AEBB, os quais foram sempre prontamente atendidos;
- Verificámos regularidade nos registos contabilísticos e demais documentação de suporte a partir de amostragens julgadas convenientes;
- Analisámos o Relatório da Direção e os Documentos de Prestação de Contas de 2021, elaborados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo - Decreto-Lei nº 98/2015, de 9 de março e Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal pôde sempre contar com a colaboração da Direção e dos Serviços Administrativos e Financeiros da AEBB, tendo sido prestados os esclarecimentos requeridos e fornecidas as informações e documentos solicitados.

AEBB - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

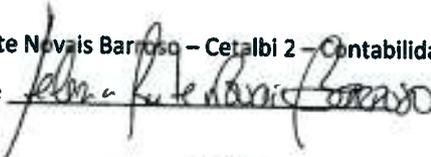
Tendo em consideração o exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2021 aprove:

- O relatório da Direção e os documentos de prestação de contas da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa relativo ao exercício de 2021.
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.
- Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da Direção, bem como aos Funcionários e Colaboradores, por todo o esforço e resiliência demonstrada ao longo do ano de 2021.

Castelo Branco, 28 de fevereiro de 2022

O Conselho Fiscal

Helena Rute Novais Barroso – Cetalbi 2 – Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda.

Presidente 

Pedro Manuel Castelo Branco Próspero Santos – Veiga de Mago – Sociedade Agropecuária, Lda.

Vice-Presidente 

Sílvia Filipa Farinha dos Santos – Diamantino Jorge & Filho, S.A.

Vogal 